

ALMANACH DA PARNATYBA

ANNO VIII

1931



NOSSA CAPA

E' uma allegoria, projectada pelo lapis consagrado de J. Adonias, em que vemos o Piauhy desolado com a carga á praia, no porto de Amarração, ouvindo o bezourar do avião que lhe traz as novas do progresso dos outros irmãos da Republica, por possuirem amplos ancoradouros para a navegação de cabotagem e de importação estrangeira.

E no entanto, ali está, apenas, o escalor da praticagem!...

... é que não appareceu ainda, no Brasil, quem o libertasse definitivamente da tutella dos seus visinhos.

ALMANACH DA PARNAHYBA

Benedict A. ...
OITAVO ANNO DE PUBLICAÇÃO

B...
EDITADO POR

B. S. LIMA & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 18

— End. Teleg.: — BEMBEM —

1931

PARNAHYBA—PIAUHY
BRASIL

TYPOGRAPHIA GADELHA
RUA SENADOR ALENCAR, 115-123
FORTALEZA—CEARÁ

ALMANACH DA PARNAHYBA

1931 — ANNO VIII

PARNAHYBA — PIAUHY

— BRASIL —

E' de praxe a apresentação de publicações da natureza do "Almanach da Parnahyba".

E' direito da primeira pagina do annuario.

Só por cumprir esta missão da pragmatica é que aqui estamos, entregando aos nossos amáveis leitores a oitava edição do nosso "Almanach" em cuja confecção puzemos o nosso maior cuidado.

Cumpre-nos, sobretudo, agradecer a excelente acollida que vem sendo dispensada a nossa publicação. Agradecimento que expressamos aos nossos leitores, aos nossos fregueses e aos nossos presados collaboradores, factor de exito de sua finalidade.

A todos, igualmente, os nossos melhores votos de felicidades durante a trajetoria de 1931.

B. S. LIMA & CIA.

BANCO DO BRASIL

SÉDE: — RIO DE JANEIRO

CAPITAL RS. 100.000:000\$000

Agencia em Parahyba—Piahy. Praça da Matriz

End. Telegr. — "SATELLITE"

CORRESPONDENTES EM:

Barras, Batalha, Boa Esperança, Burity dos Lopes, Co-
gal, Cajueiro, Frecheiras, Marruás, Miguel Alves, Peripery,
Lageiro, Piracuruca, Pedro II, Peixe, Porto Alegre, Reparti-
ção (Estado do PIAUHY), Olho d'Agua, Pé do Morro (Estado
do CEARA'), Burity de Ignacia Vaz, Brejo, Chapadinha, Cur-
ralinho, Garapa, Magalhães de Almeida, Ponte Nova, Repar-
tição, Santa Quitéria, São Bernardo, São Benedicto e Tutoya
(Estado do MARANHÃO).

Taxas de deposito a prazo fixo :

12 mezes 5 o/o ao anno

6 mezes 3 o/o ao anno

Acceita depositos em contas correntes de movimento e
de pequenos deposito a taxas vantajosas. Effectua cobran-
ças em todas as praças do interior onde mantém correspon-
dentes. Emite cheques e ordens telegraphicas sobre as prin-
cipaes praças do Paiz e do exterior. Desconta titulos, compra
e vende cambias, etc., etc.

O ANNO DE 1931

FESTAS MOVEIS

Quarta-feira de cinzas, a 18 de Feve-
reiro.
Domingo da Paixão, a 22 de Março.
Domingo de Ramos, a 29 de Março.
Domingo da Paschoa, a 5 de Abril.
Ascensão, a 14 de Maio.
Espírito Santo, a 24 de Maio.
Santissima Trindade, a 31 de Maio.
Corpo de Deus, a 4 de Junho.

COMEÇO DAS ESTAÇÕES

Outomno, a 21 de março.
Inverno, a 22 de junho.
Primavera, a 23 de setembro.
Verão, a 22 de dezembro.

ECLIPSES

Durante o anno de 1931, haverá ein-
co eclipses, tres do Sol e dois da Lua,
— sendo dois dos do Sol invisiveis e
um visivel apenas no sul e os da Lua
visiveis ambos em todo o Brasil. Eis,
pela ordem, os eclipses de 1931:

— Eclipse total da Lua, em 2 de
abril, visivel no Brasil. São as seguin-
tes as circumstancias, para o Rio de
Janeiro (hora legal): — Começo do
eclipse total (invisivel) ás 16h22m3s;
— Nascer da Lua ás 17h51m9s; — Fim
do eclipse total ás 17h52m6s; — Sa-
hida da sombra ás 18h51m7s; — Sahida
da penumbra ás 19h47m9s; — A gran-
deza do eclipse é 1.509, sendo o dia-
metro da lua a unidade.

II — Eclipse parcial do Sol, em 17
e 18 de abril, invisivel no Brasil.

III — Eclipse parcial do Sol, em 12
de setembro, invisivel no Brasil.

IV — Eclipse total da Lua, em 26
de setembro. São as seguintes as cir-
cumstancias para o Rio de Janeiro
(hora legal): — Começo do eclipse to-
tal (invisivel) ás 16h5m5s; — Fim do
eclipse total (invisivel) ás 17h30m5s;
— Nascer da Lua ás 17h50m; — Sa-
hida da sombra ás 18h41m7s; — Sa-
hida da penumbra ás 19h55m3s. A gran-
deza do eclipse é 1.326, sendo o dia-
metro da Lua a unidade.

V — Eclipse parcial do Sol, em 11
de outubro, visivel no sul do Brasil.

O anno de 1931 da Era vulgar (que,
no Calendario Gregoriano estabelecido
em 1852, parte do nascimento de N.
S. Jesus Christo) é o trigesimo-primeiro
do Seculo XX e o oitavo da publi-
cação do Almanach da Parahyba.

CONCORDANCIA DAS ERAS PRINCIPAES

O anno de 1931 corresponde aos annos:
6644 do periodo juliano.

2707 das Olympiadas, ou o 2.º anno
da 677.ª Olympiada, começa em
julho de 1931, fixando a era das
Olympiadas 775½ annos antes de
J. C., ou cerca do 1.º de julho
do anno 3938 do periodo juliano.

2678 depois da era de Nabonassar, fi-
xada na quarta-feira 26 de fe-
vereiro do anno 3967 do periodo
juliano, ou 747 annos antes de
J. C., segundo os chronologistas,
e — 746, segundo os astrónomos.
1931 do Calendario Gregoriano estabe-
lecido em outubro de 1582, ha
348 annos; começa em quinta-
feira, 1 de janeiro.

1931 do Calendario Juliano; começa 13
dias depois, na quarta-feira 14
de janeiro.

FESTAS NACIONAES

1.º de Janeiro — Fraternidade uni-
versal.

24 de Fevereiro — Promulgação da
Constituição Federal (1891).

1.º de Maio — Festa do Trabalho.
3 de Maio — Descobrimento do Bra-
sil (1500).

13 de Maio — Extinção da esera-
vidão (1888).

14 de Julho — Commemoração da
liberdade e da independencia dos povos
7 de Setembro — Independencia do
Brasil (1822).

12 de Outubro — Descoberta da
America (1492).

2 de Novembro — Commemoração
geral dos mortos.

15 de Novembro — Proclamação da
Republica dos Estados Unidos do
Brasil.

19 de Novembro — Festa da Ban-
deira.

Porque a farinha de trigo

"GOLD MEDAL"

é a preferida

O ideal da WASHBURN CROSBY Co. é fabricar uma farinha de excellente qualidade uniforme, vendel-a a um preço que permita seu uso universal e manter um systema de distribuição tão perfeito que possa conduzir-a a qualquer ponto.

Somente uma organização potente em habilidade e grande em tamanho pode prestar tal serviço como o proporcionado pela WASHBURN CROSBY Co. O enorme volume de negócios que a ella afflue foi adquirido por honestidade e efficiencia, coadjuvadas pela economia da fabricação em larga escala.

Quando a grandeza, efficiencia e economia trabalham para um mesmo fim, o resultado produz a baixa no custo de fabricação e o correspondente beneficio para os seus freguezes

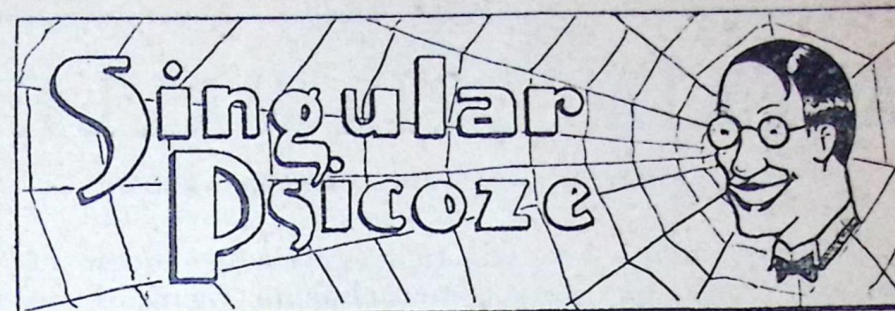
EIS ALGUMAS DAS RAZÕES PORQUE A FARINHA DE TRIGO "GOLD MEDAL" É A FARINHA ÚNICA, INEGUALAVEL E SUPREMA

PRODUCCÃO DIARIA—140 MIL KILOS

Agentes propagandistas no Piahy:

Poncion Rodrigues & Cia.

PIAUHY — PARNAHYBA



ALBERTO ABREU-escreveu ARAUJO-illustrou

O massador é um cazo interessante de patologia.

Ele apresenta sintomas inconfundiveis de ua modalidade especial de mania que é a de abuzar da paciencia de quem, por desventura, lhe seja accessivel.

Maneirozo e dezenolto, passa do méro cumprimento de um dia á interlocução familiar no dia seguinte.

Lizonjeiro por indole, procura, com as frases rebeldes de um vocabulario escasso, atrair as simpatias que lhe permitam a desforra monstroza.

Faz, como as aranhas, a teia aparentemente bonita em que as vitimas se prendem injenuamente.

E' de supor-se que saiba de cór o bombástico discurso elojiatico com que anima a vaidade da preza em mira.

Espirito obumbrado, sua percepção das coizas é, apenas, superficial. Não tem, por isso mesmo, uma só idéa mais agradável.

Apóz o invariavel prologo turiferario, descae para a mais extremada banalidade, nas palestras repetidas e entrecortadas de hiatos mortificantes.

Interrogado sobre qualquer assumto, afirma sempre, num timbre morozo e vago.

Afirma, já pelo dezejo de emitir opinião acertada, já pelo horror á polemica.

Megalomano, o massador fala quazi que exclusivamente de si, numa attitude displicente de desprezo a tudo que o rodeia. Displicencia que não vela a sua ignorancia crassa.

Não ha comc fugir-lhe nas primeiras horas de martirio. Não valem os pretextos delicados ante a sua tenacidade morbida em insistir que a jente lhe tolere por mais tempo o seu pauzado e infinito comentario das futilidades.

A uma rezistencia decidida, opõe o recurso extremo de-segurar á mão firme o infeliz que tenta fugir á tortura do ambiente rarefeito.

E quantas vezes, com um mixto de piedade e de ranco, o vemos seguir-nos as pégadas por onde quer que vamos?

O massador, fruto da ociozidade urbanista, é um louco pacifico com idéa fixa de parecer aos outros dotado de expressão facil.

Certo, mais temivel que os doidos furiozos...



ALFAIATARIA VALLE

A MAIS IMPORTANTE DO ESTADO, MAXIME NA CIDADE

Communica a sua selecta freguesia e a quem interessar possa, que recebe mensalmente figurinos modernos dos principaes centros europeus e americanos.

A unica Alfaiataria nesta cidade que mantem operariado escolhido e falhador diplomado

Não é reclame -- procurem-na e verão

Joaquim José do Valle

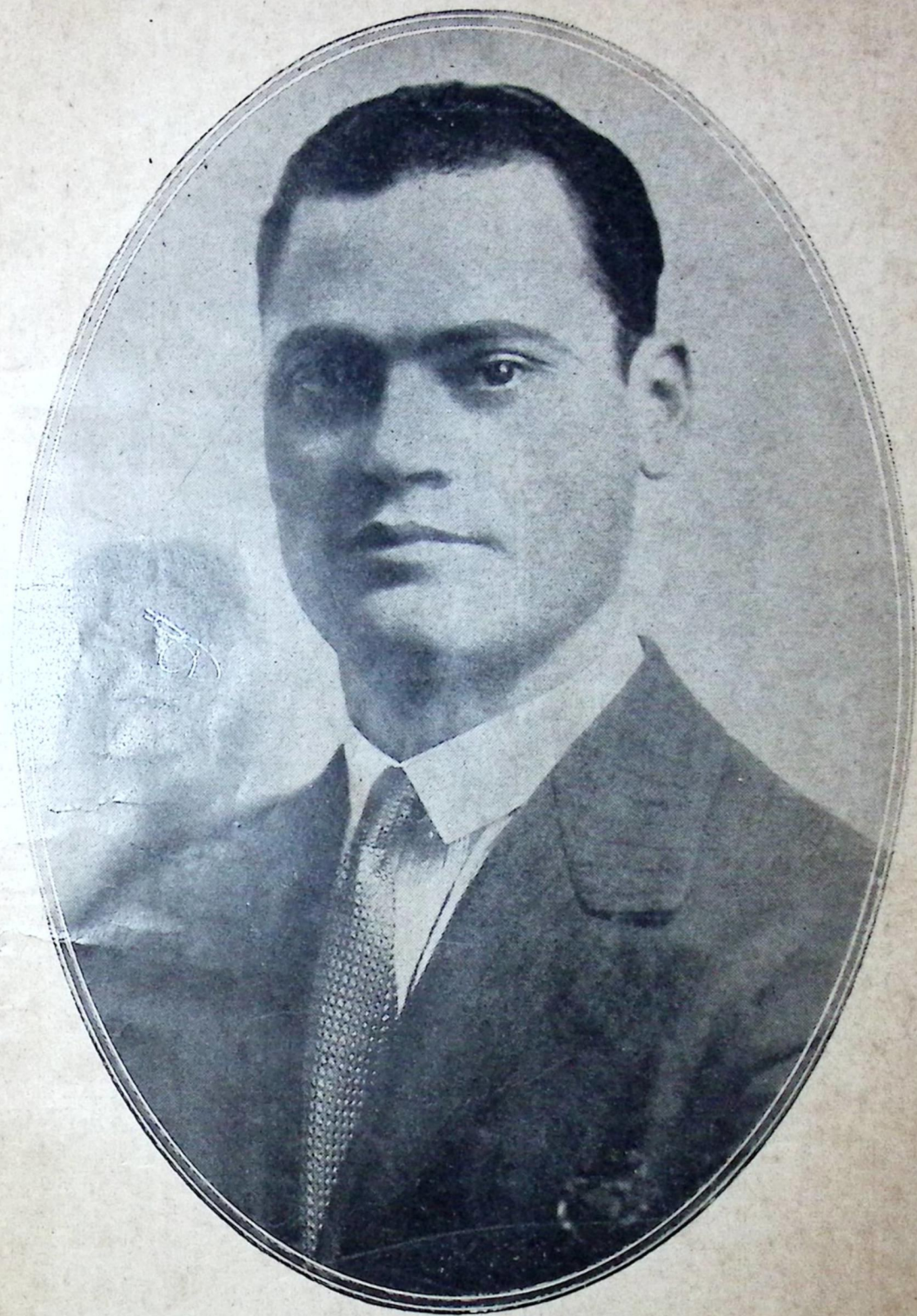
Rua Duque de Caxias n. 13

CAUTELA!

De defluxo mal tratado para pneumonia a distancia é curta; de pneumonia para tuberculose, um pouco menor; de tuberculose para o outro mundo, a viagem é curta. Tudo isto se evita tomando GOTTAS DE ALHO E EUCALYPTUS.

LABORATORIO:

FLORIANO—ESTADO DO PIAUHY



JUAREZ TAVORA

General da Victoria

VULTOS PARNAHYBANOS

JOSIAS DE MORAES

HONRA este anno a galeria dos parnahybanos illustres, do *Almanach da Parnahyba*, o nome respeitavel do coronel Josias Benedicto de Moraes, um dos mais antigos commerciantes da praça e venerando chefe actual da importante e conceituadissima familia Correia.

Parnahybano de nascimento, o coronel Josias de Moraes exerce a sua efficiente e proveitosa actividade ha mais de cinquenta annos, na terra que lhe foi berço e vem sendo um dos fa-

ctores de sua grandeza material e da elevação moral de sua sociedade.

Nasceu a 9 de junho de 1865, filho primogenito do saudoso coronel Francisco Severiano de Moraes Correia e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Maria Cleophas de Moraes Correia, que ainda vive numa velhice tranquilla e feliz, cercada dos affectos e dos carinhos dos seus filhos e netos, dedicados e amorosos.

Adolescente ainda, o illustre parnahybano ingressou na vida commercial em 1879, com 14 annos, como



Coronel Josias Benedicto de Moraes
Correia

auxiliar de importante casa desta praça, contando, assim, mais de meio seculo de actividade nessa profissão nobilitante que abraçou e da qual acabou sendo um dos *leaders* mais acatados em Parnahyba.

De auxiliar do commercio passou a chefe de firma nove annos depois, estabelecendo - se em 1888, casa que, de prosperidade em prosperidade, se tornou uma das mais salientes do Estado, no grande commercio de importação e exportação, em operações de relevo com

o paiz, a America do Norte e a Europa, irradiando hoje a sua actividade até os dominios industriaes.

Casou-se o coronel Josias Benedicto de Moraes, em primeiras nupcias, com a Exma. Sra. D. Joanna Ritta de Moraes Correia, a 26 de maio de 1888, de cujo consorcio houve os seguintes filhos, todos vivos:

Senhora Orminda de Moraes Neves, casada com o distincto cavalleiro e honrado commerciante, Sr. Ademar Gonçalves das Neves.

Dr. Oswaldo de Moraes Correia,

QUANDO V. EXC. DESEJAR UMA BÉBIDA
LÉVE. ESTOMACAL E DÉ OPTIMO
PALADAR. EXIJA O

Guaraná "SIMÕES"

RECUSE TODA E QUALQUER IMITA-
ÇÃO QUE LHE SEJA APRESENTADA
COM ROTULO SEMELHANTE; VE-
RIFIQUE SE A PALAVRA "SIMÕES"
ESTA' IMPRESSA NO ROTULO, A
TINTA ENCARNADA, E CASO
CONTRARIO, RECUSE-A

Pedidos e informações com os agentes:

Poncion Rodrigues & Cia.

RUA AFFONSO VIZEU N. 25

PARNAHYBA — PIAUHY

O PASSIVO DE UM HOMEM QUE TENHA VIVIDO 50 ANNOS

Segundo um estatístico francez, um homem de cincoenta annos tem dormido, em termo medio, 6.000 dias; trabalhado, 6.500; andado, 800; comido, 1.500; tem-se divertido, 4.000; tem estado doente, 500, etc.

Nos referidos cincoenta annos, uma pessoa come 8.009 kilos de pão, 7.000 de carne, 2.000 de vegetaes, ovos e peixe e bebe 30.000 litros de liquido, entre agua, cerveja, chá, café, vinho, etc.

stituto Federal, ao tempo da direcção politica da Parnahyba orientada pelo seu saudoso irmão e notavel homem publico piauhense, coronel Jonas de Moraes Correia.

Figura de alto porte na vida commercial parnahybana, a sua opinião, sempre acatada e procurada, é ouvida igualmente por seus pares, sobre todos os altos problemas que interessam ao commercio e á industria locais.

Fundador da Associação Commercial da Parnahyba, foi seu presidente no biennio de 1929-1930, em cujo decurso, propoz e resolveu varios e importantes assumptos de interesse da classe, dando nova actividade á util e antiga sociedade.

Vai nestas pequenas notas toda a nossa grande admiração pelo homem cuja vida de trabalho honrado e productivo é uma folha aberta de exemplos salutaes a serem seguidos pelas gerações actuaes que estão fazendo a grandeza de nossa terra.

advogado e alto funcionario do Ministerio das Relações Exteriores.

Osias de Moraes Correia e José de Moraes Correia, socios da firma de que é chefe o respeitavel commerciante e industrial.

Senhora Osima de Moraes Caracas, casada com o Sr. Rodrigo Caracas.

Dr. João Orlando de Moraes Correia, medico de muito conceito e sub-inspector da Saude dos Portos deste Estado.

A 6 de dezembro de 1902, convolveu segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Alvina de Moraes Correia, sua cunhada, tendo deste segundo consorcio sete filhos, a saber:

Alberto de Moraes Correia, auxiliar e interessado de sua firma — Moraes & Cia.

Senhora Maria Alice Correia Cordeiro, esposa do Sr. Samuel Soares Cordeiro, funcionario do Thesouro Nacional.

Senhoritas Aldenora e Jannette de Moraes Correia.

Almir de Moraes Correia, actualmente estudando no Rio de Janeiro.

E os pequenos Francisco e Antonio de Moraes Correia.

Cavalheiro de fina educação, sem preconceitos nem vaidades, recebe a todos quantos o procuram com a maior simplicidade e attenção, sendo aspecto saliente de sua envergadura moral o sentimento de philanthropia assás accentuado, congraçado ás obras de benemerencia que tem realizado em tão longos annos de operosa existencia, não regateando o seu precioso concurso a todas as iniciativas que se tem posto por obra nesta terra em beneficio e proveito da collectividade.

Exerceu durante annos as funções de primeiro supplente do Juiz Sub-

ANTONIO MACHADO TORRES

ESTABELECIDO EM 1920

ESPECIALISTA EM PERFUMARIAS, DOS PRINCIPAES
FABRICANTES

Tecidos , Armarinho, Perfumarias, Calçados, Chapéus e
Artigos de Moda para Homens

End. Teleg.: — "TOTE"

Rua Duque de Caxias, 8

Parnahyba — E. do Piahy

À MISCELLANEA

ROUPAS FEITAS!

NÃO SÃO SOMENTE ROUPAS FEITAS QUE A A' MISCEL-
LANEA VENDE BARATO!

Baratissimos são todos os artigos

VISITE V. EXC. ESTA CASA E TERÁ A CERTEZA

PRAÇA 24 DE JANEIRO, 16 e 18

PARNAHYBA — PIAUHY

JOVITA ALVES FEITOSA

Para o conhecimento dos nossos
prezados leitores, cumprimos o de-
ver de estampar aqui o *chiché* dum
retrato que obtivemos da nossa ce-
lebre heroína do Paraguay Jovita
Alves Feitosa, cuja memoria jaz a-
pagada nos arraiaes da nossa moci-
dade. Na historia da sua vida ha uma
pagina tristissima e digna de ser la-
mentada, que é a de sua morte tragi-
ca após á monstruosa queda em que
se precipitou diante do desprezo que
lhe deram os nossos dirigentes de
então.

Isso mesmo não empanará jamais
o brilho de seu heroismo, numa e-
pocha em que milhares de homens
validos fugiam ao cumprimento do
dever na defesa da Patria ultrajada.

Sobre a personalidade viril da nos-
sa celebrada heroína, não podemos
fazer melhor do que transcrevermos
aqui as referencias exaradas na pa-
gina 317 da "Chronologia Historica
do Piahy", de F. A. Pereira da
Costa.

OUTUBRO 9 Anno de 1867, —
Pôz termo aos dias da sua existen-
cia, no Rio de Janeiro, a infeliz Jo-
vita Alves Feitosa.

Natural do Ceará, nasceu a 8 de
Março de 1848, na aldeia do Brejo
Secco, em Inhamuns, perdeu sua mãe
em 1860, victima do cholera morbus,
e aos 16 annos de idade deixou a
casa paterna, e foi viver em casa
de um seu tio de nome Rogerio, na
villa de Jaicós, no Piahy, com a
intenção de dedicar-se ao estudo da
musica de que era mestre aquelle
seu parente.

Alli vivia, quando em 1865 o Bra-
zil inteiro se levanta para vingar a



Jovita Alves Feitosa

affronta que lhe atirára o tyranno
do Paraguay, e no entusiasmo de
que se possuira ao ver a mocidade
jaicoense correr pressurosa a se alis-
tar no primeiro corpo de Volunta-
rios da Patria que se organisava, Jo-
vita deixa a casa de seu tio, e tra-
jando vestes grosseiras de homem,
havendo cortado os cabellos com
uma faca, e cobrindo a cabeça com
um chapéo de couro, abala de Jai-
cós, sosinha e exposta a não peque-
nos riscos, e vencendo setenta e duas
leguas de asperos caminhos chega
á cidade de Therezina em dias de
Julho, e apresenta-se ao presidente
pedindo para se alistar como volun-

B. S. LIMA & Cia.

Telegr.: — BEMBEM

Codigos: — RIBEIRO e MASCOTTE

CASA FUNDADA EM 1917

Vendedores de farinha de trigo, alcool, café, assucar, bacalhau, bebidas, arame farpado e liso, breu, pixe, oleo de linhaça, tintas em pó, gomma laca, carbureto, enxadas, machados, facões, foices, louças, vidros, pás, soda caustica, canela Ema, pimenta da India, tecidos de malha, papeis, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM

Vinhos finos, champagne, manteiga, conservas, biscoitos, vinagres, azeite doce, velas, chá da India e mate, massas alimenticias, cebolas, batatas e cereaes de primeira qualidade

UNICOS VENDEDORES

do especializado vinho de mesa ALVARALHÃO, da superior aguardente de canna BENEDICTINA e do saboroso chá da India marca TOURO

VENDAS A PRAZO E A DINHEIRO

Importação directa

Referencia Bancaria — BANCO DO BRASIL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 18

Parnahyba — Piauhya — Brasil

taria da patria, dizendo ser o seu maior desejo bater-se com os monstros, que tantas offensas tinham feito ás suas irmãs de Matto Grosso, e vingar-lhes as injurias ou morrer nas mãos desses tigres sedentos.

Tendo já marchado para o teatro da guerra o

primeiro corpo de

voluntarios, e es-

tando em organi-

sação o segundo,

teve praça neste

Jovita, com as di-

visas de segundo

sargento, uma vez

que peremptoria-

mente declarara

querer ser comba-

tente e não enfer-

meira. No dia 10

de agosto de 1865

embarcou em The-

rezina com o bata-

lhão para a Parna-

hyba. d'ahi para

o Maranhão, e do

Maranhão para o

Rio de Janeiro, on-

de chegou em 9 de

setembro.

Tratando o "Di-

ário de Pernambu-

co" de 2 daquelle

mez da chegada ao

porto de Recife do

vapor nacional To-

cantins, em que

seguia aquelle corpo de voluntarios

para o Rio de Janeiro, disse o se-

guinte com relação á Jovita:

"A este batalhão vem incorpora-

da a heroína brasileira, segundo a

consagração popular, Jovita, de 18

annos, natural de Inhamuns, e a um

anno residente em Jaicós, onde dei-

xa dois irmãos menores e o pai, que com diffculdade acquiesceu aos desejos patrioticos de sua heroína filha. Dominada de seu grande patriotismo, que se lhe desenvolvera com as infamias dos paraguayos, feitas ás de seu sexo, foi Jovita á capital

do Piauhya, e ahi a-

listou-se no 2.º cor-

po de voluntarios

dessa provincia,

declarando logo

que não queria ser

enfermeira, e sim

militante.

"O presidente

da provincia de-

pois de se conven-

cer que a sua re-

solução não era fi-

lha de loucura,

nem pretexto para

encobrir um illicito

amor, a man-

dou alistar com a

gradação de 2.º

sargento, em cujo

posto com facilidade

de se exercitou, e

dizem ser o sarge-

mento do corpo que

está mais pratico

nos manejos das

armas.

"Os maranhens

fizeram a esta

patriota, que mais

tarde seria uma

heroína, as maiores ovações. Na sua chegada alli ia ser hospedada em casa do dr. juiz de direito da 2.ª vara Antonio Francisco de Salles, onde se hospedára o commandante, porém o ajudante de ordens da presidencia, o tenente Campos, que primeiro foi a bordo, a levou para o seio

1.º MEZ JANEIRO 31 DIAS

1	Qui.—CIRCUMCISAO DO SENHOR.
2	Ser.—Ss. Isidoro, Macario (Monge).
3	Sab.—S. Daniel, Sta. Genoveva.
4	Dom.—Ss. Aquilino, Eugenio.
5	Seg.—S. Semeão, Sta. Emilia.
6	Ter.—Epiphania ou Dia dos Santos Reis..
7	Qua.—Ss. Luciano, Theodoro.
8	Qui.—Ss. Fructuoso, Lourenço.
9	Ser.—Ss. Adriano, Julião.
10	Sab.—Ss. Gonçalo, Guilherme.
11	Dom.—S. Alexandre, Sta. Hortensia.
12	Seg.—S. Alfredo, Sta. Cesarina.
13	Ter.—Ss. Hilario, Remigio.
14	Qua.—Ss. Felix, Valentin.
15	Qui.—S. Amaro, Sta. Secundina
16	Ser.—Ss. Honorato, Marcello.
17	Sab.—S. Antão, Sta. Rosalina.
18	Dom.—O S. Nome de Jesus.—S. Aprigio.
19	Seg.—S. Canuto, Sta. Martha.
20	Ter.—S. Sebastião (Feriado D. Federal)
21	Qua.—S. Epiphania, Sta. Ignez.
22	Qui.—Ss. Vicente, Anastacio.
23	Ser.—Ss. Bernardo Ildefonso.
24	Sab.—N. S. da Paz. S. Timotheo.
25	Dom.—A Conversão de S. Paulo
26	Seg.—S. Polycarpo, Sta. Victorina.
27	Ter.—S. João Chrysostomo. Sta. Angela.
28	Qua.—Trasl. de S. Thomaz Aquino.
29	Qui.—S. Francisco de Salles.
30	Ser.—S. Hippolyto, Sta. Jacintha.
31	Sab.—S. Cyro, Sta. Luiza.

PHASES DA LUA

Lua cheia	a	4
Quarto minguante .. .	a	11
Lua nova	a	18
Quarto crescente .. .	a	26

NÃO ESQUEÇA!...

Toda vez que o senhor encontrar um doente de Impaludismo que também se chama Sezão, Febre Palustre, Febre Intermitente, NÃO ESQUEÇA, aplique imediatamente o melhor e mais poderoso remédio para combatê-lo. Este remédio são as conhecidas e afamadas

as únicas que nos garantem uma cura rápida, certa e segura.

— INUMEROS —

ATESTADOS MEDICOS PROCLAMAM O SEU VALOR!... MILHARES DE CURADOS RECONHECEM OS SEUS PODEROSOS EFEITOS.

— **À venda em toda parte** —
Preparadas no Laboratório da FARMACIA ROCHA FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

CRUZ & CIA.

ARMARINHO, ESTIVAS E FAZENDAS GERAES

Compradores de generos de exportação

FABRICA DE BENEFICIAR CEREAS

Importação e Exportação

TELEG. : — PIRES

BURITY DOS LOPES

PIAUHY

de sua excellentissima familia, onde recebeu a heroína menina distincto agasalho, e foi cumprimentada por innumeras pessoas.

"O empresario do S. Luiz, Vicente Pontes de Oliveira, mal fundeu o vapor, annuciou para o mesmo dia um espectáculo em

honra della; e tamanho foi o entusiasmo que em pouco menos de tres horas foram vendidos todos os camarotes e cadeiras, sendo a concorrência do espectáculo espantosa. A elle assistiu Jovita em trajes militares, e de um camarote adornado com a bandeira nacional.

"A distincta artista d. Manoela Lucci, vestida de guerreiro e empunhando a bandeira nacional, recitou a patriotica poesia do sr. Muniz Barreto, e em seguida cantou ella, acompanhada pela orchestra com todos os artistas da companhia, fardados de

voluntarios, o hymno de composição do maestro Francisco Libanio Colás, e letra do poeta Juvenal Galeno.

"Por essa occasião o povo pediu o comparecimento em scena da heroína, o que ella satisfez. Vivas, bravos e flores partiram de todos os angulos do theatro. D. Manoela a-

braçando-a e dando-lhe um osculo, tira-lhe o bonet, colloca-lhe na cabeça uma corôa de louros, lança-lhe ao pescoço um cordão, e um crucifixo de ouro; e findo que foi o espectáculo, ella é conduzida á casa pelo povo ao som de vivas e musica.

"O negociante

portuguez Boaventura Coimbra de Sampaio, mandou-lhe preparar e ofertar um completo fardamento de pinno fino. O Maranhão soube distinguir a tão patriótica joven, e o sr. Dr. Salles deu-lhe um jantar, a que assistiu toda a officialidade do seu corpo, e innumeras pessoas.

"Ao passar pela Parahyba recebeu ella uma nova prova de apreço, que mereceu a seus cidadãos. Uma com missão foi a bordo do vapor, e ahi fez-lhe offerta de um custoso annel de brilhantes, como recordação de seus patricios parahybanos, que sa-

bem como todos os brasileiros, honrar as virtudes cívicas..."

Em Pernambuco não foram menores as ovações que tributaram a Jovita que no dia da chegada do vapor jantou em palacio com o presidente da provincia, e á noite assistiu á seu lado, no camarote do gover-

2.º MEZ FEVEREIRO 28 DIAS

1	Dom.—Septuagesima.—Ss. Ignacio, Brigida
2	Seg.—Purificação de N. Senhora.
3	Ter.—Oração de Nosso Senhor.—S. Braz.
4	Qua.—S. André, Corsini, Bispo.
5	Qui.—Sta. Agueda, Virgem e Martyr.
6	Ser.—S. Amandio, Sta. Derothea.
7	Sab.—Ss. Maximiano, Romualdo.
8	Dom.—Sexagesima.—S. João da Matta.
9	Seg.—S. Cyrillo, Sta. Apollonia.
10	Ter.—Com. da P. de N. Sr.—S. Guilherme.
11	Qua.—S. Lazaro, B. Joanna Valeria.
12	Qui.—S. Gaudencio, Sta. Eulalia.
13	Ser.—S. Benigno, Sta. Catharina.
14	Sab.—S. Valentim, Sta. Christina.
15	Dom.—Quinquag.—Carnaval.—S. Faustino
16	Seg.—Carnaval.—S. Porfirio, Sta. Juliana.
17	Ter.—Carnaval.—S. Donato, Sta. Beatriz.
18	Qua.—de Cinzas.—Ss. Theotónio, Silvano.
19	Qui.—Ss. Honorato, Valerio.
20	Ser.—A Sag. Corôa de Espin. de N. Sr.º.
21	Sab.—S. Maximiano, Sta. Angela.
22	Dom.—1.º da Cuares.—Ss. Roberto Amancio
23	Seg.—Ss. Lazaro, Abilio.
24	Ter.—Const. Federal.—S. Mathias, Ap.
25	Qua.—Tempora.—Sta. Cesaria.
26	Qui.—Ss. Alexandre, Victor.
27	Ser.—Tempora.—A lança e Cravos de N. Sr.
28	Sab.—Tempora.—Trasl. de S. Agostinho.

PHASES DA LUA

Lua cheia	a	2
Quarto minguante . . .	a	9
Lua Nova	a	17
Quarto crescente . . .	a	25

Fabrica "Perseverança"

— DE —

MARTINS, JORGE & Cia.

BELÉM — PARÁ

FABRICANTES DE:

Cordas, estoupilha, fio de vela, saccos e barbanções

A boa qualidade dos seus productos e optimo acabamento estão perfeitamente assegurados pelas altas recompensas obtidas nas exposições: Nacional em 1908, Internacionais de Londres em 1921, Centenario da Independencia do Brasil em 1922 e Bruxellas em 1924

Preços e demais informações, com os agentes no Piahy:

PONCION RODRIGUES & Cia.

no, a um espectáculo de gala que houve no theatro Santa Isabel, em que foi ella delirantemente saudada, recitando por essa occasião o Dr. Franklin Tavora uma bonita poesia, que vem na noticia que de tão brilhante festa deu o Diario de Pernambuco de 4 de setembro.

Emfim, por toda a parte da sua

viagem do Maranhão ao Rio de Janeiro, foi Jovita entusiasticamente recebida, e o seu nome e o seu retrato eram de todos conhecidos.

Mas, chegando ao Rio de Janeiro, desvaneceram-se os seus sonhos de gloria e fizeram extinguir a chama patriótica que ardía em seu seio. E ffectivamente, Jovita se viu ferida de golpe profundo com o seguinte officio que baixou da secretaria da guerra para o commandante do seu batalhão, em 16 de setembro:

"Não havendo disposição alguma nas leis e regulamentos militares, que permita a mulheres terem praça nos corpos do exercito, nem nos da guarda nacional ou de voluntarios da patria; não póde acompanhar o corpo sob o commando de V. S., com o qual veio da provincia do Piahy,

a voluntaria Jovita Alves Feitosa, na qualidade de praça do mesmo corpo, mas sim como qualquer outra mulher das que se admittem a prestar junto aos corpos em campanha os serviços compatíveis com a natureza do seu sexo, serviços cuja importan-

cia podem tornar a referida voluntaria tão digna de consideração, como de louvores o tem sido pelo seu patriotico offercimento: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e governo".

"Depois desta ordem, diz Pereira de Vasconcellos na sua Selecta Brasileira, que era a negativa de permissão para continuar ella a acompanhar as tropas voluntarias, notou-se nos olhos de Jovita ora a tristeza, ora o desespero. Isolada, sem amparo, sem affeições, regeitada por seu pai a cujo seio tentara voltar, n'uma cidade como a do

Rio de Janeiro, arremessou-se no caminho da perdição e da amargura".

Depois dessas palavras é facil comprehender-se o resto de sua vida... Em 9 de outubro de 1867 Jovita suicidou-se, cravando um punhal sobre o coração!

Dois dias depois publicava o Jor-

3.º MEZ MARÇO 31 DIAS

1	Dom.—S. Adrião, Sta. Beatriz.
2	Seg.—Ss. Carlos, Jayme, Simplicio.
3	Ter.—Ss. Martinho, Tito.
4	Qua.—S. Casimiro, Sta. Camilla.
5	Qui.—Ss. Eusebio, Rogerio.
6	Ser.—O Sag. Lençol de N. Sr.-S. Marc.º
7	Sab.—S. Thomaz de Aquino, Dr.
8	Dom.—S. João de Deus, Sta. Emilina.
9	Seg.—S. Candido, Sta. Francisca.
10	Ter.—S. Militão e seus companheiros.
11	Qua.—Ss. Constantino, Firmino, Ab.
12	Qui.—S. Gregorio Magno, Papa.
13	Ser.—As cinco Chagas de N. Sr.-S. Rodr.º
14	Sab.—Sta. Mathilde, Trasl. S. Boaventura
15	Dom.—Ss. Henrique, Raymundo.
16	Seg.—Ss. Cyriaco, Hilario.
17	Ter.—S. Patricio, Sta. Gertrudes.
18	Qua.—S. Gabriel Arcanjo.
19	Qui.—S. José, Esp. da Bem Virgem.
20	Ser.—O precioso Sangue de N. Senhor.
21	Sab.—S. Bento, Pat. dos Mong. do Occ.
22	Dom.—Domingo da Paixão.-S. Basilio.
23	Seg.—S. Felix e seus companheiros.
24	Ter.—Ss. Marcos, Irineu, Sta. Gabriella.
25	Qua.—Anunciação de N. Senhora.-S. Mel.
26	Qui.—Ss. Braulio, Ludgero, Bispo.
27	Ser.—As Sete Dóres de N. Senhora.
28	Sab.—S. Castor, Sta. Dorothea.
29	Dom.—Dom. Ramos.-Ss. Cyrio, Quirino.
30	Seg.—Ss. Amadeu, João Climaco, Bispo.
31	Ter.—S. Benjamin, Sta. Balbina.

PHASES DA LUA

Lua cheia	a	4
Quarto minguante	a	11
Lua nova	a	19
Quarto crescente	a	27

PONCION RODRIGUES & Cia.

(SUCCESSORES DE PINHEIRO GOMES & C.)

— AGENCIA GOMES —

CASA FUNDADA EM 1915

Representações e Importação

Os maiores importadores de farinha de trigo no Estado do Piahy. Unicos concessionarios em Parnahyba das acreditadas machinas de escrever UNDERWOOD e dos cofres e fogões "BERTHA" — a mais reputada marca nacional. — Negociam de conta propria com qualquer artigo de lei

Representantes no Estado do Piahy de importantes firmas nacionaes e estrangeiras. Transacções directas com a Europa e America do Norte. Aceitam pedidos para todos os artigos dessas procedencias, garantindo as melhores cotações da occasião

Representantes-propagandistas dos importantes moinhos WASHBURN CROSBY Co., de New York, vendedores da inegualavel farinha de trigo GOLD MEDAL e FORMOSA. Unicos importadores da soda caustica marca GIANT

Referencias bancarias com o Banco do Brasil

RUA AFFONSO VIZEU N. 25

Endereço telegraphico — "VANGUARDA"

PARNAHYBA

PIAUHY

nal do Commercio uma noticia sobre esse tragico acontecimento que teve por theatro a casa da praia do Russel n. 43. Dessa noticia transcrevemos as seguintes linhas:

"Jovita entretinha a algum tempo relações com Guilherme Noot, engenheiro da Companhia "Cyty Improvements", morador com outro engenheiro na casa acima.

"Tendo finalizado o tempo do contracto que Noot tinha com a companhia e devendo elle partir ante-hontem para Inglaterra, escreveu no domingo a Jovita um bilhete em inglez, no qual despedia-se, participando-lhe aquella sua intenção.

"Desconhecendo a lingua ingleza, e na supposição de que aquelle bilhete não continha mais do que a repetição de cumprimentos, que o mesmo lhe havia mais de uma vez dirigido em outros escriptos em

portuguez, Jovita não se deu pressa em procurar quem lh'o traduzisse.

"Ante-hontem de manhã, indo alguem á rua das Mangueiras n. 26, onde morava a infeliz, disse-lhe que Noot havia partido no paquete inglez "Oneida", noticia esta que causou-lhe surpresa, e desassocego taes, que

uma mulher que com ella morava, temendo algum desatino da sua parte, procurou tranquillizar-a, dizendo-lhe que talvez não fosse verdade.

"Pouco depois de duas horas da tarde fez Jovita chamar um carro, e vestida com todo o esmero, nelle en-

trou mandando que a conduzissem á casa indicada na praia do Russel, onde chegando, e sabendo de uma preta, que com effeito Noot havia partido, e que seu companheiro não se achava em casa, entrou no quarto que fôra habitado por aquelle a quem procurava, e tendo pedido um envelope, nelle met-teu alguns papeis com direcção á Noot, entregou-o á preta com recommendação de remmettel-o ao seu destino, e sentou-se na cama que havia, retirando-se a preta.

"As cinco horas e meia, vendo a preta que a moça ainda se conserva-

va no quarto, alli penetrou, e encontrando-a deitada na cama com a mão direita sobre o coração, e parecendo preza de algum ataque, tentou reanimar-a chegando-lhe ao nariz um vidro com agua de Colonia, depois do que tentou levantá-la, e viu então que a mão collocada sobre o co-

4.º MEZ ABRIL 30 DIAS

1	Qua.—S. Venancio, Sta. Irene.
2	Qui.—S. Francisco de Paula, S. Theodosia
3	Ser.—Sexta-feira da Paixão.—S. Ricardo
4	Sab.—S. Antonio, Sta. Alice.
5	Dom.—Resurreição.—S. Vicente Ferrer.
6	Seg.—Ss. Celestino, Prudencio, S. Cath.ª
7	Ter.—S. Epiphania, Sta. Elvira.
8	Qua.—Ss. Fructuoso, Dionisio, Bispo.
9	Qui.—S. Christiano, Sta. Maria Cleophas
10	Ser.—S. Apolonio.
11	Sab.—Ss. André, Leão Magno, Papa.
12	Dom.—Dom. da Paschoela.—S. Marcelino.
13	Seg.—Ss. Hermenegildo, Justino.
14	Ter.—Ss. Tiburcio, Marcio, Valeriano.
15	Qua.—S. Lucio, Sta. Anastacia.
16	Qui.—S. Fructuoso, Sta. Engracia, V. e M.
17	Ser.—Ss. Estevam, Aniceto, Monge.
18	Sab. Ss. Eleuterio, Gualdino.
19	Dom. Ss. Anastacio, Hermogenes.
20	Seg.—S. Theodoro, Sta. Inez.
21	Ter.—Tiradentes.—S. Anselmo, Sta. Melicia
22	Qua.—S. Caio, Papa, Sta. Leonidas.
23	Qui.—S. George, Defensor do Brasil.
24	Ser.—Ss. Alexandre, Fidelio.
25	Sab.—Ss. Aviano, Marcos, Evang.
26	Dom.—Patrão de S. José.—S. Pedro.
27	Seg.—Ss. Anastacio, Turibio.
28	Ter.—Ss. Prudencio, Vital.
29	Qua.—Ss. Hugo, Emiliano.
30	Qui.—S. Peregrino, Stas. Sophia Cathar.ª

PHASES DA LUA

Lua cheia	a	2
Quarto minguante . . .	a	9
Lua nova	a	17
Quarto crescente . . .	a	25

Os apreciadores do bom fumo preferem sempre os
deliciosos cigarros da

Companhia "Souza Cruz"

A MAIOR FABRICA DE FUMO E CIGARROS
NO BRASIL

Marcas á venda nesta cidade:

Cigarros "17" em maços e em caixas,
Cigarros "3" em maços e em caixas,
Cigarros "Jockey Club" em carteiras,
Cigarros "Matinée" em carteiras, e o
inegualavel fumo caporal lavado SOU-
ZA CRUZ em latas de qualquer ta-
manho.

A Companhia S O U Z A C R U Z fabrica cigarros
para todos os preços e paladares. Exijam-nos,
pois, em toda a parte.

AGENTES NO PIAUHY

Poncion Rodrigues & C.^{IA}

PARNAHYBA — PIAUHY

FENOMENO TERATOLOGICO



O anão Benedicto, que, carregando ás costas os seus 80 annos, corre sêcca e méecca, no norte do Estado, contando historias do caipora, mãe d'agua, etc., a pedir esmolas, para sustentar a numerosa prole de filhos e nettos. E' o assombramento dos meninos.

ração apertava um punhal nelle cravado até ás guardas. . ."

Um respeitavel ancião, de bem formado coração, Francisco Mendes de Araujo, prestou generosamente os ultimos serviços funebres á infeliz Jovita Alves Feitosa, que — nascendo marcada com o sello da desgraça, assim cumpriu o seu destino ✓

O festejado poeta e litterato Rangel de Sampaio, escreveu uns bellissimos versos sobre a morte de Jovita, que dedicou áquelle respeitavel ancião, e dos quaes, transcrevemos as seguintes estrophes:

Su'alma tinha amor e entusiasmo
Como nos os sertões belleza e flores,
Em paga, um máo destino reservou-lhe
Martyrios infernaes, infernaes dores.

Amou a pobre mãe, era inda infante
Quando a mãe fallecendo abandonou-a,
Depois amou a patria, como a d'Arc,
A patria com calumnias premiou-a

Quiz a farda, e fuzil, deram-lhe a tunica
Da perdida — tisnaram-lhe a capella,
Que exornava-lhe a fronte intelligente
Chamaram-n'a Ninon, sendo donzella.

Torpes, desvirtuaram-lhe as idéas!
Cuspiram-lhe na face mil insultos!
Mataram o futuro da creança
Que em outro paiz teria cultos!

Oh! não foi a patria, eu me retracto.
A patria comprehendeu quanto valia
Jovita, de Inhamuns gloria primeira,
Que de tudo apezar resplandecia.

A patria a venerou! Almas zoophitas
Que a existencia da luz negam convictos
Mediram-n'a por si, sendo ella um anjo
Mediram-n'a por si — elles prescitos!

A farda lhe despira, e a circundaram
De tudo o que a lisonja ha inventado;
Tanto, que o mais sagaz della obteve,
Como ella amou a patria, ser amado.

Oh! como resistir a pobre louca
Aos acertados golpes da torpeza,
Se, filha de um sertão, não conhecia
Quanto um seductor tem de baixeza.

.....
Pai das Misericordias! Tu que viste
O que soffreu su'alma tão ardente;
Não a afastes de ti, não a castigues;
Perdôa, é tua filha; sê clemente!

.....
Respeito! já purgou os seus delirios,
A morte é dura pena, nobilita!
Brazil, o teu cocal cinge de crepe,
Mais um herôe morreu —

Morreu Jovita!

Sobre a infeliz voluntaria piauihyense, escreveu, emfim, o festejado literato J. A. Visconti Coaracy, um romance historico sob o titulo — Jovita ou a voluntaria da morte, — impresso no Rio de Janeiro em 1867, com o retrato da protagonista, trajando a blusa de voluntario da patria!"

* * *

O Dr. Herminio Conde, distincto medico piauihyense, acaba de offerecer ao Instituto Historico Geographico do Piauihy, uma bella ampliação colorida do retrato da nossa heroína.

FABRICA PALMEIRA

— DE —

JORGE CORRÊA & Cia.

BELEM — PARÁ

Grande manufactura de biscoitos, chocolate, caramellos, bombons finos, amendoas confeitadas, doces finos, massas alimenticias e fabricação mechanica de saccos de papel em grande escala

A fabrica Palmeira offerece a garantia mais absoluta de que todos os seus productos são fabricados mechanicamente pelos processos mais modernos e aperfeiçoados com materias primas da melhor qualidade e com a maior limpeza, tendo obtido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem concorrido: — Grande premio no Rio de Janeiro em 1908; Medalha de Ouro em Turim, em 1911; Medalha de Ouro em San Diego (California) em 1922; Grande Cruz de Merito; Medalha de Ouro; Grande Taça de Honra e Grande Premio em Milão em 1915 e a mais alta distincção concedida pelo Jury Superior de Recompensas na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922

Agentes para o Estado do Piauhly:

Poncion Rodrigues & Cia.

Parnahyba

Piauhly

AUTO-CARICATURA



Adonias
11/3 1929

*Adonias, o bello espirito de artista que vem abri-
lhantando nossas columnas, anno a anno, traçou, especial-
mente para o "Almanach da Parnahyba", a sua carica-
tura, com uma precisão de linhas admiravel*

SAPATARIA MINERVA

Trabalho garantido e barato... Eis o reclame
(SECÇÃO DE VAREJO)



Uma das secções de varejo da SAPATARIA MINERVA vendo-se de pé o socio Joaquim Atahyde Lima, á frente da vitrine, sempre sympathico e delicado para com a sua freguezia.

Um dos Departamentos de Confeecção



— LIMA & COMPANHIA —
Praça 24 de Janeiro n. 69 — Parnahyba-Piauhy

faquinha para recuar o aggressôr.

Porem, depois de uma pequena calma, Hygino recosta-se a um canto... e áquelle local sinistro, chegam depois uns policiaes, que prendem e conduzem á cadeia a terrivel féra humana. A velha Antoninha, mãe de Hygino, com o

casaco tinto de sangue, acompanha aquelle monstro até ao carcere.

Jamais se verificou em minha terra, um caso identico a este. Convem notar, porem, que o tal individuo não é piauihyense.

Curioso em deparar aquelle biltre encarnado em fôrma humana, embora já o conhecesse, fui e entrei no corredor do quartel policial, e alli, inesperadamente, tive que assistir a algumas scenas: — o perdão e o arrependimento. Tiraram Hygino para o corredor da cadeia.

Este, ao avistar sua mãe (delle), correu-lhe ao encontro, e ajoelhando aos seus pés, pedia-lhe, supplicante, que lhe perdoasse!

A velha Antoninha condeu-se desse arrependimento, já digno de commiserção, porem, sentindo ainda as dôres dos ferimentos, disse que lhe perdoava, mas, lhe applicaria qual-

quer coisa para o filho reconhecer seu poder de mãe.

E pegando de uma palmatória, applicou-lhe o castigo merecido, auxiliada por um soldado, dando-lhe para termino, uns quarenta fortes bôlos.

Mas, o coração de mãe, — igual ao outro que fôra arrancado naquele momento tocante de vibrações sentimentaes, parece que proferiu: — "Magoaste meu filho? !".

E então pediu que não mais surrassem o filho.

E alli rolou o pranto em sua face.

De todos os corações — o mais piedoso, o mais sensivel e amoroso, é o coração de mãe.

José Marques Ribeiro.

São Raymundo Nonnato, — Piauhy, 18 de junho de 1929.

6.º MEZ JUNHO 30 DIAS

1	Seg.—Ss. Firmo, Secundo.
2	Ter.—Ss. Erasmo, Marcelino.
3	Qua.—S. Ovidio, Sta. Clotilde.
4	Qui.—Corpo de Deus.—S. Alexandre.
5	Ser.—S. Marciano, Sta. Heloisa.
6	Sab.—S. Noberto, Sta. Candida.
7	Dom.—Ss. Paulo, Roberto.
8	Seg.—Ss. Salustiano, Severino.
9	Ter.—Ss. Julião, Ricardo.
10	Qua.—S. Edmundo, Sta. Margarida.
11	Qui.—S. Bernabé.
12	Ser.—Ss. Coração de Jesus.—S. Adolpho.
13	Sab.—S. Antonio de Lisboa e Padua.
14	Dom.—S. Basilio Magno, Dr. e Bispo.
15	Seg.—Ss. Constantino, Modesto.
16	Ter.—Ss. João Francisco, Aureliano.
17	Qua.—S. Anatolio, Sta. Thereza.
18	Qui.—S. Agostinho, Sta. Marina.
19	Ser.—S. Protasio.
20	Sab.—S. Silverio, Sta. Florentina.
21	Dom.—Ss. Luiz Gonzaga, Albano.
22	Seg.—S. Paulino, B. Thereza.
23	Ter.—S. Jaime, Sta. Agrippina.
24	Qua.—Natividade de S. João Baptista.
25	Qui.—S. Guilherme, Sta. Lucia.
26	Ser.—Ss. João e Paulo, Irm. Martyres.
27	Sab.—Ss. Adelino, Fernando.
28	Dom.—S. Leão II, Papa; Sta. Benigna.
29	Seg.—S. Pedro e S. Paulo, Apostolos.
30	Ter.—S. Marçal, Sta. Emiliana.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a 8
Lua nova	a 16
Quarto crescente . . .	a 22
Lua cheia	a 29

NUM ALBUM

Nas folhas de vosso livro Senhora,
Que só transpiram perfumes:
Sente o pobre cantor sem sonho e crença,
Solitario, entre a turba, louca, immensa,
Não poder esprimir senão queixumes.
Mas, onde há luz há sombra. E' na antithese
Que o bello brilha e existe.
Seja, porem, esta folha a unica sombra.
E deixae, que no jardim sentado, alombra,
A leia, quem como elle fôr só e triste.

Sã Turelles

A Pendula Parnahybana

— DE —

MILTON MAGALHÃES

Variado sortimento de joias, Oculos, Pince-nez e Relógios, especialmente os afamados OMEGA.

Constante sortimento em artigos para presentes.

Concerta-se com o maior esmero e promptidão todo e qualquer relógio por mais deteriorado que esteja, garantindo-se seu perfeito funcionamento

Prepara qualquer joia sobre catalogo

Depositario exclusivo dos vidros inquebráveis para relógios de algibeira e pulso

Rua Duque de Caxias, 20

PIAUHY — PARNAHYBA

O CIGARRO

SUA ORIGEM E EVOLUÇÃO

O uso do cigarro não remonta, certamente, a uma época extremamente longínqua, mas a sua origem é obscura.

Sabe-se vagamente que foi introduzido na Europa em 1856, mais ou menos, por officiaes que voltavam da guerra da Criméa. Durante essa campanha, muitos soldados russos, imitados por soldados ingleses e de outras nações, usavam consumir o fumo enrolando-o num papel especial, que vinha de França. Os officiaes britannicos começaram, pois, a fumar o cigarro nos clubs de Londres, mas essa moda não parecia, ao principio, destinada a ter muitos adeptos. Os fumadores de cigarros eram qualificados de "snobs" ou maniacos.

Foi em 1860 que os cigarros começaram a ser feitos com um papel mais conveniente e fumo mais fino, de modo que a voga rapidamente se espalhou em França, na Italia, na

Hespanha e passou em seguida, á America.

Os cigarros consumidos annualmente contaram-se logo por milhões; pouco após, o consumo era de dezenas de milhões e hoje, decorridos setenta annos, é de centenas de milhões. Mas isso não diz claramente como nasceu o cigarro, por quem foi inventado e quem o fumou pela primeira vez.

Se devessemos crer numa historia publicada por G. E. Lockwood na revista "Tobacco", de Nova-York, o cigarro appareceu primeiramente no Egypto, na época do ultimo assedio de Acre, em 1832,

e precisamente o bombardeio daquela cidade por parte das tropas de Ibrahim Pachá.

E' sabido que nesse tempo os canhões funcionavam mediante certa quantidade de polvora derramada num orificio junto á culatra. Um dos artilheiros de Ibrahim era um francez que adoptára o nome de Su-

7.º MEZ JULHO 31 DIAS

1	Qua.—Ss. Arão, Julio, Sta. Irene.
2	Qui.—Visitação de Nossa Senhora.
3	Ser.—Ss. Jacinto, Heliodoro.
4	Sab.—S. Laureano, Sta. Berta.
5	Dom.—S. Fabio, Sta. Philomena.
6	Seg.—S. Romulo, Sta. Angela.
7	Ter.—S. Firminio, Sta. Pulcheria.
8	Qua.—Nossa Senhora do Patrocinio.
9	Qui.—Ss. Cyrillo, Nicolau.
10	Ser.—Stas. Amelia, Felicidade.
11	Sab.—S. Pio I, Papa; S. Sabino.
12	Dom.—S. João Gualberto, Sta. Marciana.
13	Seg.—S. Anacleto, Sta. Brigida.
14	Ter.—Liberdade dos Povos.—S. Boaventura.
15	Qua.—S. Camillo de Lellis.
16	Qui.—Triumpho da Santa Cruz.
17	Ser.—S. Aleixo, Sta. Generosa.
18	Sab.—S. Arnaldo, Frederico.
19	Dom.—S. Vicente de Paula, Sta. Justa.
20	Seg.—S. Elias, Propheta; Sta. Margarida.
21	Ter.—S. Daniel, Sta. Julia.
22	Qua.—S. Plátão, Sta. Maria Magdalena.
23	Qui.—Ss. Apollinario, Liborio.
24	Ser.—Ss. Bernardo, Diogo.
25	Sab.—S. Thiago, Avostolo.
26	Dom.—Sta. Anna, Mãe de N. Senhora.
27	Seg.—S. Aurelio, Sta. Nathalia.
28	Ter.—Ss. Innocencio, Papa, S. Victor.
29	Qua.—S. Olavo, Sta. Martha.
30	Qui.—S. Abel, Sta. Julieta.
31	Ser.—S. Igancio de Loyola, F. C. J.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	7
Lua nova	a	15
Quarto crescente . . .	a	22
Lua cheia	a	29

FABRICA TAMOYO

— ESPECIAL CAFÉ MOIDO —

Grande fabricação de Balas finas de todas as qualidades, "SUPERFINAS", "YPIRANGA", "Recheio Sortidos" e "Rebuçados TAMOYO". Balas embrulhadas e crystalisadas.

Caramellos finos especiaes, "TENTAÇÃO" "TAMOYO", Bombons, fino sortimento, laminados e sem lamina. Geleias e fantasias de chocolate. Caixas fantasia com bombons para presentes.

VENDAS POR ATACADO

GRANDE SECÇÃO A VAREJO

CUNHA, MARINHO & C.

128 — Rua Marechal Floriano Peixoto — 128

Torrefacção Rua da America, 247

End. Telg. "TAMOYO" — Codigo "RIBEIRO" — Telephone 4-5729

RIO DE JANEIRO

Agente Geral no Piahy:

RAYMUNDO A. B. DA SILVA

Rua da Gloria, 31 e 33

PARNAHYBA

SAPATARIA LIMA

— DE —

Francisco F. de Lima

(FUNDADA EM 1921)

Fabricam-se calçados a gosto do mais exigente freguez. Grande sortimento de material de primeira ordem importado das principaes praças do sul do paiz. Figurinos da ultima moda. Preços sem competencia.

O unico que não teme competidores

Codigos :—RIBEIRO & MASCOTTE

Avenida Alvaro Mendes — Floriano — Piahy

liman, o qual, para tornar mais facil e mais rapido os preparativos do bombardeamento, tinha envolvido a polvora em pequenos tubos de papel indiano, certo de que isso poupava tempo e contribuia para melhorar a explosão.

Como premio

dessa descoberta,

Ibrahim offereceu

ao grupo dos seus

artilheiros um

grande e magnifico

cachimbo (narguilé), com muitas boquilhas e um

fardo de optimo

fumo de cevada.

Nas horas de repouso, os artilheiros

fumavam em torno do "narguilé"; mas, uma noite,

um tiro muito

acertado da artilharia turca

destruiu o immenso

cachimbo.

Durante dois

dias foi um supplicio para os artilheiros a privação

em que se achavam de fumar,

privação aggravada pelo aroma do bom fumo de cevada.

Foi então que um cabo teve

original e curiosa idéa. Depois

de haver preparado os cylindros de polvora para os canhões, tomou certo numero de folhas de papel indiano

e preparou outra serie de cylindros, enchendo-os, porém, de fumo, em vez de polvora. E sem que os seus camaradas tivessem percebido a opera-

ção, disse, mostrando o tubo: Não é possível, meus amigos, viver sem fumar; vou matar-me fazendo rebentar com polvora os miolos.

Mas, com extrema surpresa, os seus companheiros viram que o cylindro, em vez de explodir, lançava

volutas de fumaça

azulada de um

perfume agradável.

— E' fumo! E'

fumo! gritaram

todos, compreendendo o gracejo.

E certos de que

os outros tubos

preparados pelo

camarada continham

somente fumo,

todos imitaram

o camarada,

e desde esse instante

estava inventado o cigarro.

O AMOR

Gostei
de ti,
amei,
soffri.

Soffri
chorei,
mas ri,
gosei.

Pois, flor,
o amor
é fel,

porém,
tambem
é mel.

(Paulicéa)

J. S.

8.º MEZ AGOSTO 31 DIAS

1	Sab.—S. Pedro ad Vincula.
2	Dom.—Nossa Senhora dos Anjos.
3	Seg.—Invenção de S. Estevam, Protomart.
4	Ter.—S. Domingos de Gusmão.
5	Qua.—Nossa Senhora das Neves.
6	Qui.—Transfig. de Christo no Thabor.
7	Ser.—Ss. Alberto, Caetano, Donato.
8	Sab.—S. Cyriaco e seus companheiros.
9	Dom.—Ss. Romão, Veridiano.
10	Seg.—S. Lourenço, Sta. Paula.
11	Ter.—S. Tiburcio, Sta. Suzana.
12	Qua.—S. Herculano, Sta. Clara.
13	Qui.—S. Cassiano, Sta. Aurora, Helena.
14	Ser.—Ss. Eusebio, Marcello.
15	Sab.—Assumpção de Nossa Senhora.
16	Dom.—S. Joaquim, Pae de N. Senhora.
17	Seg.—Ss. Mamede, Paulo e Juliana, irm.
18	Ter.—Ss. Agapito, Firmino, Leonardo.
19	Qua.—Ss. Luiz, Bispo, Magino.
20	Qui.—Ss. Bernardo, Felisberto.
21	Ser.—S. Anastacio, Sta. Joanna.
22	Sab.—Ss. Fabriciano, Timotheo.
23	Dom.—Ss. Benicio, Donato, Liberato.
24	Seg.—Ss. Bartholomeu, Apos., Romão.
25	Ter.—S. Luiz, Rei de França.
26	Qua.—Ss. Jacintho, Zeferino, Sta. Rosa.
27	Qui.—Ss. Cesario, Bispo, Jorge, José.
28	Ser.—S. Agostinho, Bispo e Doutor.
29	Sab.—Decapitação de S. João Baptista.
30	Dom.—S. Agilio, Sta. Rosa de Lima.
31	Seg.—N. S. da Boa Viagem, Sta. Isabel.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	6
Lua nova	a	13
Quarto crescente . . .	a	20
Lua cheia	a	28

MERCEARIA DO GARROTE

— DE —

Austricliano de Souza

(Travessa da Ribeira, 8)

Completo sortimento de comestíveis finos, conservas, laticínios, biscoitos e bolachas, massas alimentícias, cereais de primeira qualidade, café e açúcar branco

Tem sempre camarões novos, bacalhau, batatas, cebolas e (para misturar) superior fumo da PARAHYBA

End. Telegraphico: "GARROTE"

PIAUHY — PARAHYBA

ANDRADE SOBRINHO & CIA.

FLORIANO — PIAUHY

End. Electr.:—ANDRADE — Codigos:—Ribeiro e Mascotte

PRAÇA 14 DE JULHO (Predios Proprios)

CONTA PROPRIA E REPRESENTAÇÕES

Deposito permanente de SAL

Agentes de HASENCLEVER & Cia., e de outras importantes casas e companhias do Rio, Pernambuco, Fortaleza, Pará etc.

Encarregam-se de cobrança judiciaria



CABO de ler dois grandes romancistas italianos.

Guido da Verona, um deles, é um espirito singular dessa Italia maravi-

lhoza e divina, dessa Italia que Blasco chamou o Paiz da Arte. Realista, ele não tem do outro, o encantador Pitigrilli, aquele temperamento paradoxal, ironico, irreverente e cético.

Tem deste a mesma sagacidade de psicologo, a mesma acuidade cientifica, o mesmo "aplomb" de artista consagrado.

Guido é imaginoso. E' poeta. E' D'Annunzio. Sem prejudicar o entreecho. Pitigrilli é Papini, antes da conversão. Não crê em nada. Nem no amor, nem na vida. Cria as suas personagens e por elas vai esfuziando paradoxos sobre todo o drama cruel da Vida. E elas passam e deixam bem gravada a marca de quem as concebeu. Mas Pitigrilli não é poeta.

O descriptivo não é do feitio artistico do autor de COCAINA. Apenas lhe interessa o enredo. Porque ele não quer frase. Quer a pletora, o impeto, o que somente revele sensualismo. Prefere uma cena lubrica á um pedaço de céu, mesmo que esse céu seja o da terra gloriosa de Dante. Não crê tambem na sociedade, porque ela é hipocrita e dita leis que são puras convenções.

E Pitigrilli diante tudo que vê e observa é o descrente que aguarda ancioso o dia da ultima hora.

Guido, não. Gosta da vida e crê na força poderosa do amor. Não ataca costumes, mas estuda almas. E o estudo surge completo e a linguagem é a do sonhador optimista.

Ele imagina, por exemplo, o impossivel para dahi fazer um alto estudo de patologia. Cria Arrigo, o sensual, que mesmo gasto pelo vicio, recua ante o peccado maior. Naquella passagem patetica, em que dois entes tocados pela paixão desvairada, tentaram cometer um sacrilegio, o homem, mesmo esgotado nas suas energias morais, foi mais forte do que a mulher impaciente por conhecer o horrendo, o irremediavel, a maxima desgraça do amor repelente.

Guido traça com firmeza essa cena animal que tudo "vemos", como si ua tela magica reproduzisse o incesto não realizado. Torna-se fenomenal o romancista. E atinge a culminancia.

E' um cazo social, dessa sociedade que já perdeu o influxo do cristianismo. Pitigrilli e Guido da Verona são dois temperamentos diferentes que vivem dentro da mesma escola literaria, focalizando habitos e costumes sociais, para plas-marem os seus tipos.

Ambos, no entanto, são grandes e fazem da Arte soberana uma relição sublime que merece bem um sacrificio e nunca desfalecimentos.

MACHINAS

VENDEMOS PARA IMPORTAÇÃO:

INSTALLAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A VAPOR, A OLEO, GAZOLINA, KEROZENE E ELECTRICOS; MACHINAS E MATERIAES PARA QUAESQUER INDUSTRIAS, VIAÇÃO, TRANSPORTE, LAVOURA E CONSTRUÇÃO, MACHINAS E MATERIAES ELECTRICOS E PARA ARTES GRAPHICAS; TODAS DE FABRICANTES ALLEMÃES, INGLEZES E AMERICANOS DE GRANDE RENOME.

ENGENHOS PARA CANNA, DE TODOS OS FEITIOS E CAPACIDADE, DE DIVERSOS FABRICANTES DO BRASIL E DA AMERICA DO NORTE. TACHOS, TACHAS E FORNOS DE COBRE E FERRO; ALAMBIQUES DE QUALQUER CAPACIDADE PARA AGUARDENTE DE CANNA E TIQUIRA; METAES E FERRO EM LAMINA, CHAPA, FOLHA, TUBO E BARRA; FERRAGENS EM GERAL E

ATTENDEMOS COM PRASER QUALQUER CONSULTA VERBAL, TELEGRAPHICA OU POR CARTAS, GARANTINDO CRITERIO NAS INFORMAÇÕES.

E. VÉRAS & CIA.

Rua Affonso Vizeu, 2 — Telegr.: — ÉVERAS
PARNAHYBA — PIAUHY



POEMA DA NOITE SILENCIOSA

*Na noite silenciosa e perfumada
há a dezoladôra tristeza
do olhar de uma viuva...*

*O crescente recurvo parece
a pétala duma roza branca
que o vento desfolhou...*

*As estrêlas, espalhadas no firmamento
são brancos pedacinhos
duma carta amoroza
que uma noiva ciumenta,
chorando, rasgou...*

*O vento soprando suavemente
de quando em quando,
lira das folhas das árvores
uma canção enlenercedôra...*

*... e as sombras negras dos galhos,
que se embalam molemente,
parecem mudas bailarinas
dansando
ao som da canção dolente
que o vento tira das fôlhas...*

Versos de:
DURVALINO COUTO
Do "Cenáculo Piauiense
de Letras"



Ilustração de
VARAUJO

ROMÃO & COMP.

Importadores de:

ARMARINHO, ESTIVAS, FAZENDAS, LOUÇAS,
FERRAGENS, ETC., ETC.

Correspondentes do Banco do Brasil

COMPRADORES EM LARGA ESCALA
DE ALGODÃO, ARROZ, CÊRA DE
CARNAHUBA, FARINHA, GOMMA DE
MANDIOCA, MILHO, PELLAS,
COUROS, ETC.

FILIAL EM

MAGALHÃES DE ALMEIDA

MARANHÃO

BURITY DOS LOPES — PIAUHY

RESPINGOS

PARA O FRANCISCO ELEANO

O Estado do Piahy, limitando-se em parte com o Estado do Ceará, tem recebido deste, o influxo aventureiro e laborioso do povo cearense, em qualquer terreno de sua actividade.

Foi em 1822, quando os cearenses, ouvindo o brado do audaz Castello Branco e de outros paladinos independentes de Parnahyba, os heróicos immortaes do memoravel 19 de outubro, vieram sem mais delongas, rompendo todos os obstaculos daquelle tempo, prestar o seu valioso concurso para a consolidação da Independencia na então provincia do Piahy. Como premio deste glorioso acontecimento, ga-

nhamos, *ab-eterno*, a celebre alcunha de — Cabeça Chata —, alcunha esta, que alguns cearenses julgam injuriosa, por ignorarem sua origem; mas que é uma honra para nós, visto ter sido adquirida, nos campos de batalha, lutando pela independencia de um povo amigo. Foi nas margens do Rio Genipapo, municipio de Campo

Maior, que as forças imperiaes, de gorros afunilados, sobre o commando do celeberrimo

Fidié, se encontraram com as tropas independentes, compostas, quasi todas, de caboclos cearenses, quando se deu a memoravel batalha que ficou celebre na Historia do Piahy. Sendo a maior parte de cearenses, estes traziam como parte de seu equipamento, gorros chatos na cabeça, e, quando no fragor do combate a metralha portuguesa dizimava os independentes, ouvia-se a voz de Fidié á seus officiaes, com as seguintes palavras, que deram origem á celebre alcunha: — Fogo cerrado nos cabeças chatas — fazendo allusão

aos gorros chatos dos cearenses.

Eis aqui, caros patricios cearenses, porque alguém quando nos quer injuriar, nos assaca este epitheto; não sabendo elles, que nos estão honrando com suas palavras, lembrando os bravos cearenses que sucumbiram na terrivel peleja, em prol da Independencia Piauihyense, que teve seu

9.º MEZ SETEMBRO 30 DIAS

1	Ter.—Ss. Constancio, Gil.
2	Qua.—Ss. Lazaro, Ricardo.
3	Qui.—Ss. Ladislau, João de Per.
4	Ser.—Stas. Candida, Rosalia.
5	Sab.—Ss. Antonio, Justiniano.
6	Dom.—Ss. Celestino, Eugenio.
7	Seg.—Pro. da Indep. do Brasil.
8	Ter.—Natividade de Nossa Senhora.
9	Qua.—Ss. Graciano, Sergio, Omar.
10	Qui.—S. Nicolau Tolentino.
11	Ser.—S. Emiliano, Sta. Lucrecia.
12	Sab.—Ss. Juvenio, Leoncio.
13	Dom.—Santis.º Nome de Maria.—S. Felipe
14	Seg.—Ss. Cornelio, Crescencio.
15	Ter.—Ss. Albino, Alfredo.
16	Qua.—Tempora.—Stas. Edith, Eufemia.
17	Qui.—Chagas de S. Francisco.
18	Ser.—Tempora.—S. Thomaz de V. Nova.
19	Sab.—Tempora.—S. Januario, Sta. Pomposa.
20	Dom.—Dores Gloriosas de N. Senhora.
21	Seg.—S. Matheus, Sta. Ephigenia.
22	Ter.—S. Mauricio e seus companheiros.
23	Qua.—S. Lino, Pp. Suc. de S. Pedro.
24	Qui.—Nossa Senhora das Mercês.
25	Ser.—Ss. Firmino, Herculano.
26	Sab.—S. Cypriano, Sta. Justina.
27	Dom.—Ss. Adolpho, Cosme.
28	Seg.—S. Venceslau, Sta. Eustachia.
29	Ter.—S. Miguel Archanjo.
30	Qua.—S. Jeronymo, Sta. Honorina.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	5
Lua nova	a	12
Quarto crescente . . .	a	18
Lua cheia	a	26

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

MARANHÃO — PARNAHYBA — THEREZINA

End. Telegr.: — CANDAL Codigos: — Mascotte,
Bentley e A. B. C.

SECÇÃO BANCARIA

(COM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL DE 100:000\$000)

Agentes cobradores do Banco Nacional Ultramarino,
Banco Allemão Transatlantico, Banco Germanico da
America do Sul. Cobranças em geral

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

EXPORTAM em grande escala Babassú, Couros de
boi, Tucum, Mamona, Gergelim, Algodão e
Caroço de Algodão

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

(COM SUB-SECÇÃO DE MACHINISMOS)

REPRESENTAM importantes casas e fabricas nacio-
naes e estrangeiras, entre outras, Theodor Wille & Cia.,
Matarazzo Siemens-Schuckert S. A., Otto Motor Fabrik
Deutz, Herm. Stoltz & Cia., Internacional Machinery
Comp., Tide Water Oil Exp. Corp. The Goodyear Tire
& Rubber C. etc.

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes no Maranhão da Cia. Internacional de Seguros
e no Piahy da Cia. de Seguros da Bahia

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

Agentes da Ovidia Brasil Line

SECÇÃO DE DESPACHOS E REEMBARQUES

Encarregam-se de despachos e reembarques
de mercadorias em transito.

epilogo memoravel em 24 de janeiro
de 1823. Chamar o cearense, cabe-
ça chata, é o sentido inverso, que
vulgarmente se usa, em chamar o por-
tuguez, gallego e francez gallo. Mas,
ainda não fica aqui a cooperação dos
cearenses pelo Piahy. Em 1926,

103 annos depois,
vêm de novo os
cearenses, defen-
der o Piahy, das
hostes revolucio-
narias do general
Luiz Carlos Pres-
tes.

Em Urussuhy e
Benedicto Leite,
nas margens do
Rio Parnahyba,
feriu-se o grande
combate de 22 de
novembro de 1926,
onde o campo de
batalha ficou jun-
cado de cadaveres
da brava e heroica
policia cearense,
que obedecendo as
ordens das autori-
dades constituídas,
acorreram céleres,
a defender a inte-
gridade do sólo
piahyense. E, até
hoje, o Piahy ain-
da não prestou u-
ma singela home-
nagem aos intré-
pidos cearenses, que já por duas vezes
contribuíram para a consolidação de
seu regimen politico e constitucional.
Commercialmente fallando, o com-
mercio retalhista de Parnahyba, con-
corre fartamente na receita do Esta-
do; pois sendo dois terços da popu-
lação de Parnahyba, approximada-
mente, de cearenses, quasi um terço

é de commerciantes retalhistas em
pontos diversos. Na agricultura e
pecuaria, vê-se a força da laboriosa
colônia cearense, abastecendo a pra-
ça com os generos de primeira ne-
cessidade. Com tudo isto, ainda
mesmo de lá, de cima das grimpas

da Serra Grande, o
Oasis cearense, o
cearense concorre
para a manuten-
ção do povo par-
nahybano, trazen-
do o seu concurso,
nos cereaes neces-
sarios, barateando
o custo da vida e-
conomica da Par-
nahyba, como a-
conteceu em 1930
com o feijão. Em-
quanto os negoci-
antes parnahyba-
nos, armazenavam
stocks e mais
stocks da preciosa
leguminosa, para
venderem por bom
preço na época
da escassez, eis
que o Ceará der-
ram sobre a Par-
nahyba, um allu-
vião de feijão, fi-
cando o genero im-
mediatamente de-
preciado e os a-
ç a m b a r c a d o r e s

10.º MEZ OUTUBRO 31 DIAS

1	Qui.—Ss. Verissimo, Gastão.
2	Ser.—Ss. Anjos da Guarda, Ligorio.
3	Sab.—Ss. Candido, Gerardo.
4	Dom.—S. Francisco de Assis.
5	Seg.—N. S. do Ros. —S. Placido e seus cs.
6	Ter.—Ss. Bruno, Romão.
7	Qua.—S. Marcos, Sta. Justina Padua.
8	Qui.—S. Simeão, Sta. Plagia.
9	Ser.—S. Diniz, Sta. Athanasia.
10	Sab.—Ss. Francisco Borgia, João Beltrão.
11	Dom.—Ss. Germano, Nicasio.
12	Seg.—Descob. da America.—S. Serafim.
13	Ter.—S. Daniel e seus companheiros.
14	Qua.—Nossa Senhora dos Remedios.
15	Qui.—Sta. Thereza de Jesus.
16	Ser.—S. Florentino, Sta. Adelaide.
17	Sab.—S. André, Sta. Hedwiges.
18	Dom.—Ss. Justo, Lucas, Ap. e Evang.
19	Seg.—S. Pedro de Alcantara.
20	Ter.—S. João Cancio, Sta. Iria.
21	Qua.—S. Hilarião, Sta. Ursula.
22	Qui.—Ss. Eusebio, Marcos, Sta. Maria.
23	Ser.—Ss. Pedro Paschoal, Graciano.
24	Sab.—S. Raphael Arc., Sta. Sabina.
25	Dom.—S. Crispim, Sta. Cecilia.
26	Seg.—Ss. Amandio, Luciano.
27	Ter.—S. Elesbão, Sta. Fidelia.
28	Qua.—Ss. Simão, Judas, Thadeu, Ap.
29	Qui.—S. Marciso, Sta. Eusebia.
30	Ser.—Ss. Angelo, Arsenio, Claudio.
31	Sab.—S. Affonso, Sta. Lucilia.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	4
Lua nova	a	11
Quarto crescente . . .	a	18
Lua cheia	a	26

com a agua na bocca!

A actividade do cearense é tão ef-
ficiente, que mesmo emigrando para
outro Estado não deixa de beneficiar
a Parnahyba. Para prova, ha no
Rio Parnahyba, do lado do Mara-
nhão, um igarapé denominado Ma-
gú, habitado somente por cearenses,
que é uma verdadeira zona agricola

CASA VIEIRA

JOSÉ VIEIRA & CIA.

End. Teleg.: "ZEVIEIRA"

Codigo: RIBEIRO

ESTIVAS SECCOS E MOLHADOS

Vendedores dos afamados Cigarros PELO TELEPHONE e AVIADORES e do Kerozene "JACARÉ", depositario do afamado Vinho de CAJÚ e da saborosa aguardente de canna fabricada no sitio "JABOTY".

Compram-se todos os generos de exportação pelos melhores preços do commercio

Vendas exclusivamente a dinheiro

Visitem a CASA VIEIRA a mais barateira da
Praça 24 de Janeiro n. 50

Agrado, Sinceridade e Presteza

VER PARA CRER

PARNAHYBA — PIAUHY — BRASIL

Neves Irmãos & C.^{IA}

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Agencia de Vapores e Hiates

Telegramma — "IRMÃOS"

TUTOYA — MARANHÃO

Encarrega-se de recebimento e reembarkes de cargas para todos os portos e partes do Brasil e estrangeiro, mediante modica commissão

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

e todos os seus productos vêem ser consumidos pelo commercio parnahy-bano.

Oh Ceará! se tu tivesses em teu solo, um fio, ao menos, das barbas do velho monge Piauihyense, tu hoje talvez, não invejavas a sorte e o progresso de São

Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes. Mas é este

o teu destino, em quanto concordes

com o teu braço e o teu valor para a

Evolução de teu

visinho, para o progresso do Ama-

zonas, o Inferno Verde de Euclides

da Cunha, a gloria immorredoura de

Plácido de Castro contra hostes boli-

vianas; mourejas em teu sólo arido,

luctando com as intemperias e sofrendo os horrores

de uma politica-gem desbragada.

A.

TEUS OLHOS

A' M. A. Alencar

Ha na irradi-

ção magica de teus olhos electricos, pedaços de céos que se rasgam em clarões.

Elles, sendo miudos, falam a linguagem eloquente da luz; cantam á surdina como se fossem aguas correntes deslizando ao fim de um Crepusculo.

Trescalam perfumes quaes lyri-

os desabrochados ao leve contacto do osculo da noite e inspiram aos poetas emprestando-lhes a rima, a forma e o rithmo. Ante elles o sol ofusca-se ao nascer; caminha ebrio e tremulo até o Zenith, donde tonto de luz, cahe vencido no leito ensan-

guentado do Crepusculo. Vem a

noite. Estrellas ciosas os contem-

plam i n v e j o s a s .

Dellas existem algumas a quererem

abandonar o asul. Nesta impossibili-

dade, inflamam-se no seu desespero e

correm celeres pelo infinito illimita-

do. Depois... ouvindo a voz de

Deus que as consola, contentam-se

em mirar a terra, — porque nella

existes — entoando a divina melo-

peia da Luz, bailando no ar até

que surja a madrugada.

A lua preguiçosa apparece envol-

ta num sudario de neblinas. Illumina

na sua luz doentia, os campos, as a-

guas, as serras e as mattas adormeci-

das, mas quando tenta fazer o mesmo aquella alcova branca e cheirosa onde

da sacada aurea do Sonho assistes o desfilar das gondolas da Felicidade, fica extactica e inerte, chamando-em seu auxilio a protecção das nuvens exparsas que a escondem na sua penumbra misericordiosa — O Misterioso

11.º MEZ NOVEMBRO 30 DIAS

1	Dom.—Festa de Todos os Santos.
2	Seg.—Commem. dos Fieis Defuntos.
3	Ter.—Ss. Benigno, Humberto.
4	Qua.—S. Carlos Borromeu, Sta. Modesta
5	Qui.—Ss. Mauricio, Zacharias.
6	Ser.—Ss. Severino, Leonardo.
7	Sab.—Ss. Amaranto, Ernesto.
8	Dom.—Ss. Deodato, Godofredo.
9	Seg.—Ss. Raymundo, Sotero.
10	Ter.—Ss. André Avelino.
11	Qua.—S. Martinho, Sta. Clemencia.
12	Qui.—Ss. Diogo, Alcalá, Renato.
13	Ser.—Ss. Agostinho, Bento.
14	Sab.—S. Beltrão, Sta. Philomena.
15	Dom.—S. Leopoldo, Sta. Gertrudes.
16	Seg.—S. Valerio, Sta. Ignez.
17	Ter.—S. Gregorio, Sta. Victoria.
18	Qua.—Ss. Maximo, Romão.
19	Qui.—Sta. Isabel, Rainha da Hungria.
20	Ser.—S. Felix, Sta. Francisca.
21	Sab.—Apresentação de Nossa Senhora.
22	Dom.—S. Mauro, Sta. Cecilia.
23	Seg.—S. Clemente, Sta. Lucrecia.
24	Ter.—S. João da Cruz, Sta. Flora.
25	Qua.—S. Gonçalo, Sta. Delfina.
26	Qui.—Esposas de N. Senhora.
27	Ser.—S. Fecundo, Sta. Margarida Saboia.
28	Sab.—S. Gregorio III, Papa.
29	Dom.—1.º do Advento.—S. Saturnino.
30	Seg.—S. André, Sta. Constança.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	3
Lua nova	a	9
Quarto crescente . . .	a	16
Lua cheia	a	25

Raymundo N. B. da Silva

Representações, Comissões, Consignações
e Conta Propria

RUA DA GLORIA, 31 e 33

Telegr.: — ENNEBE Cods.:—Ribeiro, Mascotte
e Particulares.

PARAHYBA --- (Norte do Brasil)

Acceita representações á "Del-credere".
Informações de sua firma em qualquer pra-
ça do Paiz, da Europa e America do Norte; e no
Banco do Brasil e commercio local.

Mediante modica commissão, encarrega-se
do recebimento e re-envio de mercadorias para as
demais praças deste Estado.

AGENCIA DA

"SUL AMERICA"

(Companhia Nacional de Seguros de Vida)

SUL AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E ACCIDENTES

(Seguros de accidentes pessoas)

Encarrega-se de todo e qualquer serviço
junto á Alfandega, especialmente de despachos de
importação e exportação, garantindo zelo, pres-
tesa e honestidade, para o que dispõe de um
DESPACHANTE ADUANEIRO

SÓ!

Ao Academico Santamaria

Só!... Inteiramente só!...

Aqui, no paraíso, tudo obedece ao
meu mais simples aceno!... As es-
trelas, o sol, a lua

vêm brincar com-
migo! Tenho-os
entre as mãos ao

sabor de minha
vontade! Toda a
creação submissa

aos meus pés! O
vulcão não despe-
de lavas se o en-
tendo assim! O

leão, o tigre, o ja-
guar são meus do-
ceis companheiros

de folia na vida
que passo aqui! A
aguia, o condor

não se aquietam
longe de mim...
Não ruge o mar e

a voz da cachoei-
ra é suave e terna
para embalar-me

o somno! Si des-
perto, o trino da
passarada convi-

da-me a viver!
E assim, entre
a melodia da or-
chestra divinal dos

seraphins, escoam-
se-me os dias da existencia! No entre-
tanto sinto-me só! inteiramente só!

Alguna coisa me falta a completar
o ser! Jehovah! Jehovah! ouve-me
por quem és! Dá-me o que me com-
plete a vida! E Jehovah, de barba
hirsuta, a cabeça branca põe fóra
do triangulo: Adão! porque me que-
res tu? Não tens tudo ao alcance de

tua mão? E's o rei da criação, creei-te
á minha semelhança! Que te falta
se é teu este paraíso? Anda! Entra
a dormir!

E Adão dormio! profundo som-
no...

A ampulheta do tempo marcava
então quinze annos
que Adão dormia!

despertando, en-
controu a seu lado
formosissima e bel-

la companheira,
deslumbrante na
archi - escultural

belleza de suas for-
mas, a que nenhu-
ma Venus pôde i-

mitar, jamais!
Adão, vendo-a
sorria feliz e ven-

turoso! tão feliz,
como felizes canta-
vam os seraphins!

E, nesse doce enle-
vo, corria-lhe toda
vida assim! Certo

dia, porem, o rei da
creação, concebeu
construir, elle mes-

mo, o seu reinado.
Eva, a mulher bem-
dita, ajudar-lhe-ia

na tarefa...Eva, me-
drosa e timida, mas
vencida e toda an-

gelical bondade, ce-
dera afinal, aos
desejos de Adão, semi-omnipotente...

estava construido o mundo!... E,
nelle, num ponto mais afastado, de-
baixo dum céu de anil, onde luz —
o cruzeiro — a antiga Atlantida, hoje
Brasil, escolheram os nossos primei-
ros paes para nelle edificar o seu rei-
nado!... este outro paraíso!

De repente, iracunda, ouve-se a

12.º MEZ DEZEMBRO 31 DIAS

1	Ter.—S. Eloy, Sta. Nathalia.
2	Qua.—Stas. Bibiana, Elisa.
3	Qui.—Ss. Claudio, Francisco Xavier.
4	Ser.—S. Bernardo, Sta. Barbara.
5	Sab.—Ss. Geraldo, Crispim.
6	Dom.—S. Nicolau, Sta. Leonia.
7	Seg.—S. Ambrosio, Arc. e Dr.
8	Ter.—Immac. Concep. de N. Senhora.
9	Qua.—S. Leandro, Sta. Leocadia.
10	Qui.—N. S. do Loreto, S. Melchiades.
11	Ser.—S. Damaso, Papa, Sta. Julia.
12	Sab.—N. S. de Guadalupe.
13	Dom.—Solem. da Imm. Concep. S.ª Luzia
14	Seg.—Ss. Arsenio Nicasio.
15	Ter.—Ss. Eusebio, Valeriano.
16	Qua.—Tempora.—Sta. Adelaide.
17	Qui.—Ss. Lazaro, Franc. de Senna.
18	Ser.—Tempora.—N. S. do Amparo e do O'.
19	Sab.—Tempora.—Sta. Fausta.
20	Dom. Ss. Alfredo, Domingos.
21	Seg.—S. Thomé, Sta. Glyceria.
22	Ter.—S. Demetrio, Sta. Angelina.
23	Qua.—S. Saturnino, tSa. Victoria.
24	Qui.—Ss. Gregorio, Delfino.
25	Ser.—Natal. Natividade de N. Senhor.
26	Sab.—Ss. Estevam, Dionisio.
27	Dom.—S. João, Apos. e Evangelista.
28	Seg.—Os Santos Innocentes.
29	Ter.—S. Thomaz, Arc. Cantuaria.
30	Qua.—Trasl. de S. Thiago, S. Sabino.
31	Qui.—S. Silvestre, Papa, Sta. Paulina.

PHASES DA LUA

Quarto minguante . . .	a	2
Lua nova	a	9
Quarto crescente . . .	a	16
Lua cheia	a	24
Quarto minguante . . .	a	31

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR MACHADOS E FOICES



PREFIRA A MARCA
"MIRAMAR"

A melhor qualidade pelo
mais baixo
preço.

QUEIRA DIRIGIR-SE AOS
UNICOS RECEBEDORES: —



A. G. NEVES & Cia.
PARNAHYBA-Piauh

Pharmacia Parnahybana

— DO PHARMACEUTICO —

Genesio Pires Rebello

UMA DAS PRINCIPAES DO ESTADO

Medico: — Dr. Antonio Godofredo de Miranda

Rua Affonso Vizeu

PIAUHY — PARNAHYBA

voz de Jehovah: Adão, Adão, que fizeste de ti? Onde pairas que te não vejo?!

E Adão, altivo e consciente: fizeste-me á tua semelhança, deste-me a razão, criei um novo paraizo, sou creador tambem... E Jehovah fitando a folha ainda verde da parreira que já vestia Eva, sentenciou grave e pausadamente: *Crescei e multiplai-vos!*

Durval Praseres

S. Luiz, 23/8/930.

Amalia Guglielminetti

Essa facinante escritora italiana, cujo estilo possui o brilho e a magnificencia das paizajens peninsulares, nos mostra o espetaculo desconcertante de muitas almas lançadas no meio de um turbilhão.

A attitude de Amiel ante a Vida era de espanto.

Por mais que ele integrasse seu pensamento no espirito de Deus, não podia se furtar ao dominio das dores inumeraveis espalhadas pelo mundo, que lhe sujeriam as mais desconsoladas, as mais melancolicas reflexões.

Em Amalia Guglielminetti não ha espanto.

Ha uma quazi risonha perplexidade...

A sua intelligencia clarividente fê-la penetrar a intensidade de todas as tragedias vulgares.

E compreendeu a angustia que se esconde por detraz dos jestos imutaveis.

Ela, que possui a dadiva incomparavel do ceticismo, que nos arma para todos os combates e para todas as surpresas, guarda a sua dôr no seu

coração e coloca no rosto a mascara de Ariel...

E o seu sorriso para a Vida é indefinivel, sorriso sereno, augusto, stoico, que encobre o rumor de uma tempestade nalma...

E' a impressão que temos dessa mulher superior, produto surpreendente de uma época de cultura requintada, mulher que possui um temperamento, uma ética, um estilo e uma alma.

Cada conto seu, cada novêla sua, é a sintheze de um drama cerebral, vivido intensamente e dolorosamente.

Coiza notavel em uma mulher, ela não dece nunca á trivialidade...

Permanece sempre num ambiente cheio de facinação.

A Vida será sempre a fonte de todas as concepções em arte.

Amalia Guglielminetti copia todos os seus dramas da vida real, sem recorrer á mentira da ficção desordenada.

Jezús Medeiros

* * *

Desgraçado vicio — O "Estado de S. Paulo" recebeu a quantia de 285\$000, acompanhada de uma carta que dizia:

"Junto a importancia de 285\$000, resto duma herança de 780:000\$000. que recebi de meus paes. Desejo que esse dinheiro sirva ao meros para comprar remedio ou agasalho para algum leproso de S. Angelo. De toda a herança, essa será a unica parcella que obteve applicação util, pois tudo o mais foi consumido em menos de dois annos na mesa do jogo. Estou na mais absoluta miseria. Como sou só no mundo, resolvi partir hoje para o interior do Estado, levando commigo apenas a roupa do corpo e um revolver".

TYPOGRAPHIA SILVA

**A MELHOR E MAIS BEM MONTADA
DO ESTADO**

**EXECUTA QUALQUER SERVIÇO DA ARTE, COM
PERFEIÇÃO, PONTUALIDADE E MODICIDADE
NOS PREÇOS.**

**MATERIAL OPTIMO E PESSOAL
COMPETENTE**

STOCK PERMANENTE DE

Livros em branco, canetas, pennas para escrever, lapis, tinta, tinteiros, mata-borrão, papel almasso, blocks, cartolinas, papeis para desembarço de embarcações na Capitania dos Portos, papeis para serviços aduaneiros, estadoaes e municipaes, cartões em grande e variado sortimento, papeis em caixas para cartas com envelopes, pegadores de papeis, fitas para machina "Remington", envelopes de todas as especies, porta-canetas, tinta para impressão, massa para rolos, livros para vendas a vista, produção e consumo de fabricas, indices, copiadores de cartas, papel carbono, livros religiosos adoremus, catecismos, cartas de A. B. C., etc., etc., etc.

Executa sob modelo qualquer serviço graphico.

PAUTA -- IMPRIME -- ENCADERNA

Telegr.: — ENNEBE... — Cods.: — Ribeiro, Mascotte e Particulares

RUA DA GLORIA, 31 e 33

PARNAHYBA --- (Norte do Brasil)



CASA LONDRES

— ALFAIATARIA —

O. P. LIMA

End. Electr.: --OPLIMA -- Praça da Matriz

Executam-se com perfeição roupas para homens, creanças, eclesiasticos, sport-mans, militares etc. etc.

Sortimento: — Casimiras nacionaes e inglesas, palm-beach, brim e artigos para alfaiates.

PARNAHYBA—PIAUHY



EDISON CUNHA

BACHAREL EM DIREITO

ADVOGADO

FORO EM GERAL

DIVISÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS

RUA RIACHUELO N. 5

PARNAHYBA — PIAUHY

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA-1930



Senhorita Neuza Nunes
Miss Parnahyba

ODE Á BELLEZA

Dedicada á senhorita Neusa Nunes,
MISS PARNAHYBA de 1930.

Que é a belleza ?

E' o pudor, é a candura, é a pureza !

E' a simplicidade angelical e calma,

E' o espelho limpido da alma !

A belleza

E' o sorriso de Deus dentro da Natureza !

E' esse eterno Agora, é o momento presente,

Sem passado e futuro, — o Sempre, o Permanente...

A belleza, senhores,

São todos os fulgores

Que, ao nosso olhar, reveste

O lindo céu azul, a cupula celeste !

A belleza é a arte, a belleza é a vida,

Expressa e traduzida

No "Ego" carregado de mil experiencias,

Atravez do passado e de mil existencias,

E na contemplação das almas sonhadoras:

A gloria do martyrio, o premio dos heróes,

O banquete do Astral na criação dos sóes !

E' o riso da innocencia, é a virtude dos dons,

Nas obras, nas palavras e pensamentos bons !

A belleza é a aurora, é o albor de arrebóes,

Cantos de juritys, canarios, rouxinóes !

E' o saber humano na conquista da luz,

Sondando o Infinito e desvendando o astro;

E' o apostolado eterno de Jesus,

De Buddha, de Mahomet, de Krishna e Zoroastro !

A belleza é o Todo e toda a vida é bella,

Seja o olhar da Mulher ou o scintillar da Estrella,

Confundindo e confirmando, em surto rutilante,

Os extases, o sonho, o "Inferno de Dante",

E a inspiração do "Othelo",

Todo o genio de antanho, todo o saber antigo,

Toda a esmola que cahe sobre a mão do mendigo,

— Tudo emfim é bello !...

NÃO HESITE!...

Se V. Excia. quer tomar cerveja, peça as acreditadas marcas:

TEUTONIA E BOCK-ALE

da Brahma. As unicas que pelo seu sabôr agradabilissimo e qualidade insuperavel se impuzeram á preferencia geral

Outros productos da COMPANHIA CERVEJARIA
BRAHMA:

GRENADINE, BERQUIS, MALZBIER

E O DELICIOSO

GUARANÁ-BRAHMA

AGENTES:

PONCION RODRIGUES & Cia.

PARNAHYBA — PIAUHY

A belleza de hoje e a de Helena coeva
Tem a mesma expressão angelical de Eva
Casta, pudica e nua,
Na pupilla de Adão sob o clarão da lua...

.....
E agora?

Chegou a nossa vez, chegou a nossa hora:
Para que Parnahyba consagrasse uma Deusa
Elegeram-te, Neusa!
Premiaram-te, enfim, por premiar-te Deus,
Diante da perfeição que destes olhos teus,
Meigos, ternos, modestos,
Cheios de mocidade,
Vibrou nesta cidade,
E poudes a Parnahyba assim apresentar
No certamen do bello a luz do teu olhar.
No certamen da Arte o teu perfil airoso,
Hellenico e formoso!

Tu és a pagina de oiro, a illustração da Historia
Da mais altiva e nobre e civica victoria,
Da nossa Parnahyba, a Parnahyba forte,
Em plena florescencia,
Que ouvio o grito audaz da "INDEPENDENCIA OU MORTE!"
Antes de proclamada a nossa independencia!

E o que mais podes ser, si és a belleza nossa?
Si és realmente bella e bellamente moça?...

Nosso anhelos é te ver vencedora e triumphante,
Pois destes da belleza a prova exuberante,
Oh Miss Parnahyba!
Oh festejada Neusa!
Oh flor do Igarassú!
Porque nesse concurso esthetico do bello,
Filho do nosso orgulho e placido desvelo,
Nossa esperanza és Tu!

ALARICO DA CUNHA

SILVA & COMP.

Codigos: — Ribeiro & Mascotte

Endereço Telegr.: — DAUTA

VENDEDORES DE FARINHA DE TRIGO, CAFE', ASSUCAR, BACALHAO, BEBIDAS, ARAME FARPADO E LISO, BREU, PIXE, OLEO DE LINHAÇA, TINTAS EM PO', GOMMA LACA, CARBURETO, ENXADAS, MACHADOS, FACÕES, FOICES, LOUÇAS, VIDROS, PÁS, SODA CAUSTICA, CANELLA EMA, PIMENTA DA INDIA, TECIDOS DE MALHAS, PAPEIS, CALÇADOS, ETC., ETC.

CASA ESPECIALISTA EM

VINHOS FINOS, CHAMPAGNE, MANTEIGA, CONSERVAS, BISCOITOS, VINAGRES, AZEITE DOCE, VELAS, CHÁ DA INDIA, MATE, CHOCOLATES, MASSAS ALIMENTICIAS, CEBOLAS, BATATAS, FUMOS E SEUS PREPARADOS E CEREAS DE PRIMEIRA QUALIDADE.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA CONDE D'EU

PIAUHY --- PARNAHYBA

Concurso Internacional de Belleza

1930



Senhorinha ELISA SILVEIRA
MISS PIAUHY



Senhorinha OCTACIANA AMORIM
MISS S. PEDRO



Senhorinha MODESTINA REGO DO
MONTE — MISS ALTOS



Senhorinha LAURA REGO
MISS AMARANTE

REZENDE & Cia.

Commissões,

Consignações,

Representações e

Conta propria

—————)o(—————

CODIGOS: — Ribeiro, Mascotte e Particulares

End. Telegr.: — ESPERANÇA

—————:||||:—————

RUA AFFONSO VIZEU N. 38

PARNAHYBA — PIAUHY

NORTE DO BRASIL

CIDADE DE FLORIANO

TERCEIRA cidade do Estado, em desenvolvimento urbano e importancia commercial, Floriano assenta á margem do Parnahyba, em seu curso medio, servindo de entreposto commercial de toda a vasta e rica zona do sul do Piahy e de importante região do sul do Maranhão.

Iluminada a luz electrica, possui dois brilhantes semanarios, "O Popular" e "Floriano", assim como um Lyceu Municipal, estabelecimento de ensino secundario, officializado e uma Escola Normal.

Séde de um Municipio criador, acha-se ligada a cidade, por estradas de rodagem, a Therezina, Parnahyba, todos os Municipios do sul, centro e norte do Estado, com o Ceará, Pernambuco e Bahia.

E' com especial satisfação que illustramos as paginas do **Almanach da Parnahyba**, este anno, com algumas photographias de Floriano, as quaes nos foram gentilmente enviadas pelo nosso correspondente, alli.

Enviamos, todos os annos, o annuario para todos os Municipios do Estado e desejaríamos consignar em suas paginas illustrações locais, como ora o fazemos jubilosamente da cidade de Floriano.

Aproveitamos o ensejo em que prestamos esta homenagem á linda cidade, para appellarmos para os srs. intendentes municipaes piauienses no sentido de enviarem a este almanach dados, informações e photographias de seus Municipios.

Humberto Fonseca

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua da Praia N. 9

End. Tel.: — MIMI

Compra todos os generos de pro-
ducção do Estado principalmente
BABASSÚ, TUCUM, MAMONA e
Couros de boi.

Tem agentes compradores em todas as cidades e vil-
las ribeirinhas do Piauhy e Maranhão

PARNAHYBA — PIAUHY

MISS FLORIANO



*A senhorinha Tracy Martins, eleita Miss Flo-
riano, de 1930, teve a gentileza de enviar-nos, com captivante
dedicatorja, o seu lindo retrato, que estampamos nesta pagina
com especial satisfação, homenageando, assim, a
belleza feminina florianense.*

CIGARROS "VEADO"

DELICIOSOS E BEM ACABADOS

Fabricantes:

Cia. Grande Manufatura de Fumos "VEADO"

RIO DE JANEIRO

Representantes:

Francisco Aguiar & Cia.

AZEITE "SALOIO"

o melhor para saladas

QUINADO "RATO"

o aperitivo por excellencia

Fabricantes: Manoel Moreira Rato & Cia.

LISBOA — PORTUGAL

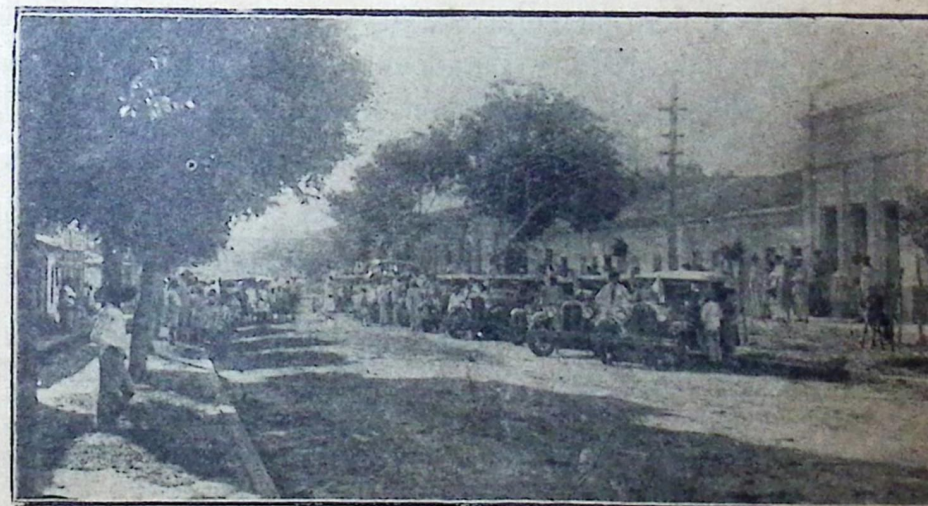
Representantes: Francisco Aguiar & Cia.

CONGREGAÇÃO DO LYCEU MUNICIPAL DE FLORIANO



No primeiro plano da esquerda para direita-Pfo. João Cavalcante Borges, Drs. Fernando de Oliveira Marques, José Messias Cavalcante, director do Lyceu, D. Herclia Barros, Drs. Sebastião Martins de Araujo Costa, vice-director do Lyceu e Djalma Nunes; no segundo plano na mesma ordem Padre Moyses dos Santos, Drs. Raimundo Alves Pereira da Rocha, Theodoro Ferreira Sobral, Professores Raimundo José de Araujo Costa e Dermeval Neves Rodrigues."

RASGANDO O SERTÃO — FLORIANO



FLORIANO (Piahy) — Aspecto da avenida "Alvaro Mendes," no momento em que o sr. Fernando de Oliveira Marques, Intendente municipal, e sua comitiva partiam para o povoado "Peripery", afim de inaugurar a estrada de rodagem construída pelo mesmo Intendente.

FABRICA "YPIRANGA"

— DE —

J. CAMILLO & Cia.

MANUFACTURAS DE FUMOS, PAPEIS, CIGARROS E CHARUTOS

Trabalha com mais de 100 operarios e todas as machinas do genero

Agraciada com medalhas de prata nas Exposições: Internacional de 1922 e Estadual do Centenario do Piauhhy e diversas mensões honrosas

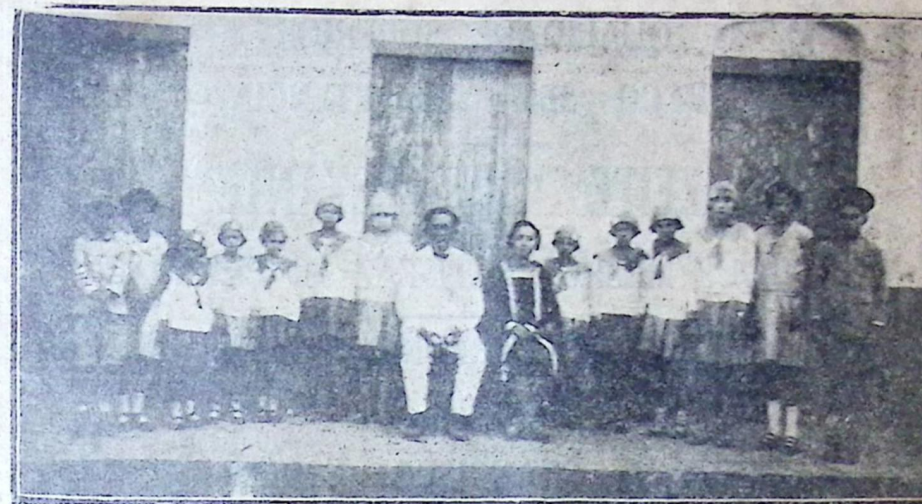
Fundada em 1919

45, RUA PAYSANDÚ 45

Telegr.: ZECAMILLO — Código: MASCOTTE

Therezina — Piauhhy — Brasil

A INSTRUÇÃO EM FLORIANO



O Dr. Fernando de Oliveira Marques, intendente municipal de Floriano, entre alumnos e a professora da escola municipal do povoado Peripery, naquelle Municipio, em dia de visita feita áquelle estabelecimento de ensino



Um aspecto da Parada Escolar, do dia 7/7, postada em frente ao edificio da Intendencia Municipal, vendo-se á cavallo, o intendente, Dr. Fernando Marques, ladeado dos alumnos do Lyceu.

VELAS "PROGRESSO" E "EXPLENDOR"

QUALIDADE SUPERIOR

— PREÇO SEM COMPETENCIA —

AZEITE "SOL LEVANTE"

O QUE MELHOR SATISFAZ AO PALADAR

Fabricantes: INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

São Paulo

Representantes: — FRANCISCO AGUIAR & CIA.

COGNAC "MARTELL"

o mais preferido

por ser o melhor.

Fabricantes:

MARTELL & CIA. — Bordeaux

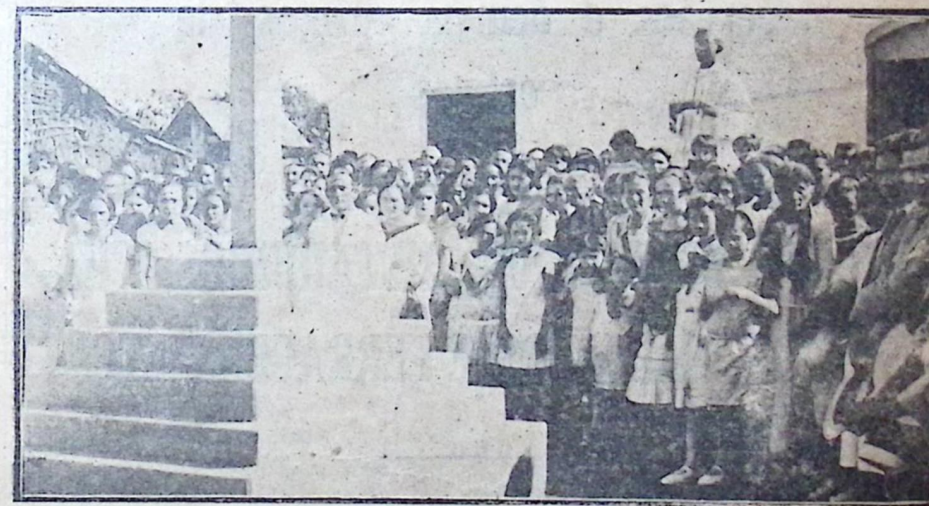
Representantes:

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

A INSTRUÇÃO EM FLORIANO



Outro aspecto da parada Escolar, momentos antes do discurso alusivo ao acto pronunciado pelo distinto orador e prof. do Lyceu Municipal, Dr. Raymundo Alves da Rocha, alusivo á data (o orador, ao lado do intendente, se acha no primeiro plano da photographia, assignalado por uma cruz.



Povoado de Peripery do municipio de Floriano, Estado do Piahy — Vista tomada no momento da benção do Cruzeiro mandado erigir pelas senhoras e senhoritas do povoado sob a direcção de D. Branca Brandão, a pedido do Sr. Fernando Marques, intendente municipal, como recordação da inauguração da estrada de rodagem ligando a cidade de Floriano ao festilissimo povoado. Ao pé da Cruz o sr. Fernando Marques e sua esposa ladeados pelas senhoras e senhoritas presentes áquella cerimonia. No alto vê-se o reverendo Conego Gastão Pereira, na occasião em que pronunciava bellissimo sermão allusivo ao acto.

"A SEREIA"

— DE —

JOSÉ DA CUNHA OLIVEIRA

—)o(—

Completo sortimento de bebidas, conservas,
fumo de corda e seus preparados,
cereaes e demais artigos de
estivas

SECÇÃO DE TECIDOS, ARMARINHOS, CHA-
PÉOS, CALÇADOS E FERRAGENS, ETC.

Rua do Passeio

PIAUHY

AMARRAÇÃO

PAPAGAIOS DE PAPEL



ACRISIO FURTADO

Comprador de Couros de boi e Pelles em geral

—)o(—
**ESPECIALISTA EM PELLAS SYLVESTRES E
 DE REPTIS**

—
 C O M O :

VEADOS CAPOEIRO E CATINGUEIRO, CAETETÚS, CA-
 PIVARAS, GATOS MARACAJÁ E MOURISCO, RA-
 POZAS, LONTRAS, COBRAS, TEIÚS, CAME-
 LIÕES, etc.

—)o(—
PREÇOS SEM COMPETIDOR

CLASSIFICAÇÃO MODICA

—
 Endereço teleg.: A C R E

P A R N A H Y B A

PIAUHY - BRASIL

EPICEDIO

A' memoria do meu bom amigo
 Francisco Maranhão.

Noite. Todo Universo em trevas mergulhado...
 Um silencio profundo, horrifero, pesado,
 Reinava temeroso...

A interrompel-o, somente, além, além, um grito
 Um passaro nocturno echoava, triste, afflicto,
 Horrifico, nervoso.

No alto, em debil tom mórto e vermelhento,
 — Retiscencias de luz no azul do firmamento, —
 Estrellinhas piscavam...

E um vento, um vento fraco, algente, vagaroso
 Deslisava, trememente, entre o folheto umbroso...
 As arvores oscillavam...

Além, sobre a collina, um negro casarão
 — Um monstro de granito, ermo e feral tritão ! —
 Descançava tristonho.
 Descançava tristonho envolto n'um mysterio
 Profundo, tumular, horrente, atro, funereo,
 Feio, grave, medonho...

E sob aquelle tecto, sobre um catre estreito,
 Deitado, as amplas mãos cruzadas sobre o peito,
 Dormias, grande amigo,
 O derradeiro somno, o somno derradeiro...
 Subiste deste mundo ao Mundo Verdadeiro !
 Que Deus seja contigo !

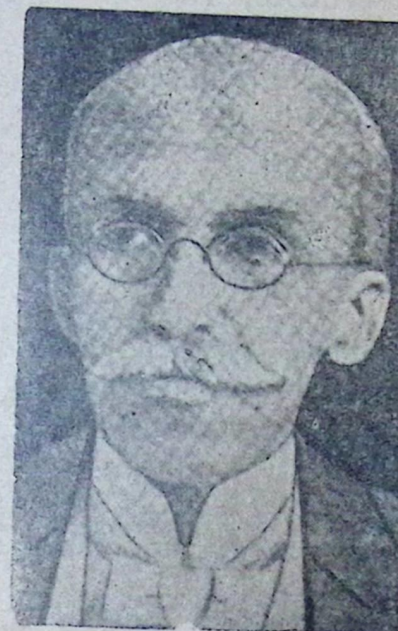
NICODEMOS ARAUJO

S. Cruz, Julho de 1930.

[illegible]

O FOGO FATUO E O
SANTELMO

Ruy Barbosa



Na politica brasileira avulta, ha muito, a insigne classe dos insultadores, cuja funcção politica se reduz exclusivamente ao officio de insultar. São os magarefes de certa especie de açougues, onde se corta, na honra das almas independentes, na fama dos homens responsaveis, no merecimento dos espiritos uteis, nos serviços dos cidadãos moderados, o bife sangrento para o estomago da democracia feroz. Esta divindade allucinada, antipoda da democracia liberal e culta, disciplinada e humana, progressista e capaz, vive deglutindo magestosamente a carnica, que lhe chachina a sua matilha de hyenas. O furor diffamatorio, a vesania vetuperativa, a protervia de enxovalhar os

adversarios mais limpos com os alei-
ves mais torpes constituem a sua e-
loquencia, a sua probidade, o seu pa-
triotismo. A decomposição organi-
ca exala o fogo fatuo. O ar electri-
sado accende o santelmo na ponta
das lanças heroicas e no topo dos
mastros atrevidos, que desafiam o
oceano. Dir-se-ia, comtudo, a mes-
ma luz que brilha nos dois meteoros.
Mas a claridade do fogo fatuo nasce
da infecção, e attrae para o lôdo;
a do santelmo lampeja do fluido su-
blime, que rasga as nuvens, annun-
cia a gloria, e aponta para os céos.

Senhores, quando vejo bruxolear um desses pequeninos DEMOSTHENES da diátribe, ergo a vista para o alto, onde quiz que a tivessemos Aquelle que deu ao homem a fronte levantada, "os hominì sublime dedit"... e já os não diviso. Ha-de ser a lamparina dos brejos, concluo então de mim para mim; e espero que o azul da chamma rasteira se apague á superficie do charco.

* * *

Padre Nosso do Commercio

Freguezes nossos que estaes atra-
zados, equilibrado seja o vosso cre-
dito; venha a nós o vosso cobre;
seja feita a vossa vontade, assim nas
compras como nos preços.

O saldo nosso de cada dia conta nos dae depressa; perdoae as nossas exigencias, assim como nós perdoamos as vossas amollações; não nos deixeis ficar sem pagamento e livrae-nos dos calotes. Amem.

A. G. NEVES & Cia.

4, RUA DUQUE DE CAXIAS, 4

End. Tel. — SEVEN

**REPRESENTAÇÕES,
COMMISSÕES E
CONTA PROPRIA**

PARNAHYBA — PIAUHY

DEPOSITO DE:

Automoveis STUDEBAKER e ERSKINE — Pianos DOERNER, PRUESSNER e ZIMMERMANN — Pneus, Camaras, Collas e Remendos GOODRICH — Cimento — Machados e Foices MIRAMAR — Folhas de zinco e de Flandres — Arame farpado — Pimenta negra — Bacalhau noruegues — Livros, papeis e demais artigos para escriptorio — Pertences para automoveis — Fitas para machinas de escrever — Linhas COATS e ALEXANDER — Codigos RIBEIRO — Madeiras do Pará — Arame liso — Arame farpado — Graphonolas e discos "COLUMBIA"

Vendas a dinheiro e a prazo

DR. HERMINIO CONDE



O *Almanach da Parnahyba* illustra a sua presente edição com o retrato do notavel occulista piauihyense e já hoje consagrado historiador patricio, dr. Herminio Conde.

Teve elle, quando esteve em Parnahyba o anno passado, em setembro, a serviço da Directoria de Estatistica da Republica, a captivante gentileza de offerecer-nos um exemplar de sua consagrada monographia historica — *Cochrane, falso libertador do Nortel*, trabalho de folego, de patriotismo e de reivindicção historica, para os sertanejos cearenses, piauihyenses e maranhenses, dos direitos de libertação do Piauihy e Maranhão, até hoje attribuida ao aventureiro inglês, Lord Cochrane.

Si é certo que Cochrane, nas luctas da independencia do Brasil, prestou serviços assignalaveis nos mares do sul da nova nacionalidade, erroneo é que se lhe attribua a libertação do Piauihy e do Maranhão, pois, quando chegou a São Luiz, a

28 de julho de 1823, as duas provincias já estavam libertas do jugo português, pelas tropas independentes dos sertanejos, e reduzida a ilha da capital maranhense ao ultimo reducto da autoridade lusitana na região parnahybana.

Pois foi o restabelecimento desta verdade historica que o dr. Herminio Conde se propoz, com argumentação irretorquível e documentos valiosissimos, merecendo, por isso mesmo, os mais laudatorios applausos da critica indigena.

Nestas linhas, com os nossos agradecimentos, deixamos as nossas felicitações ao dr. Conde pelo successo obtido, prenuncio de grandes triumphos nos dominios das letras.

PENSAMENTOS

Se para vencer é preciso soffrer, vencerei, Senhor, porque a dôr me esmaga.

Se a lagrima é o balsamo da alma, permitti que eu chore, Senhor, porque sinto necessidade desse orvalho.

Se tenho de curvar-me ao meu destino, dae-me forças, Senhor, para alcançar a Terra Promettida.

Se a humilhação me foi dada para minha purificação, oh! Senhor! que eu saiba supportar sem repulsa áquelles que me humilham.

Se naquelle que amo eu encontrar os meus algozes, Senhor! Senhor! que eu saiba perdoal-os.

Se os caminhos de rosas me são negados, Meu — Pae, não me negueis, porém, o perfume dellas, quando eu pizar os seus espinhos.

Se para alcançar o Céu tenho de chorar, Senhor, chorarei sorrindo.

Moraes & Cia.

RUA CORONEL RIBEIRO N. 30

End. Teleg.--AMERICA--Parnahyba--Estado do Piauhy

Codigos: MASCOTTE, RIBEIRO, A. B. C.

Compradores de algodão em pluma e caroço e
Cêra de Carnaúba

AGENTES DA

THE TEXAS COMPANY (South America) Limited

Vendedores dos preferidos e afamados productos:

KEROZENE "ESTRELLA"

O que dá melhor luz com menos consumo

GAZOLINA "TEXACO 400"

Sem rival como economica, volatil e limpa. Usada de preferencia
a outras marcas em todos os paizes, nos aeroplanos,
automoveis, lanchas e motores.

OLEOS LUBRIFICANTES

Superiores, finos e grossos, de diversas marcas, para machinas,
cylindros e motores, em latas e barris.

GRAXAS "TEXACO"

Para lubrificação dos pinos, cubos das rodas e outras peças dos
automoveis, mancaes, eixos de machinismos, industriaes, etc.

TEXACO ROOFING

Para substituir as telhas, ultima descoberta para telhados.

O FUTURISMO E A POESIA

Para o R. Petit

Poesia futurista é justamente assim,
Sem cabeça e sem pé, sem principio e sem fim.
Escreve-se assim mesmo,
A esmo...
Linha curta demais e linha kilometrica,
Só é bem rythmada, a tortuosa e pensa;
O rythmo dispensa,
Tambem dispensa a metrica...
E mais ainda por cima:
Nada se lhe impede e se lhe difficulta,
Pois se lhe falta rima,
A rima jaz occulta
Na tortura indecisa da inspiração do artista
Futurista,
Que tem anseios loucos
De crear nova escola e revirar aos poucos
As coisas desviradas, ou ser equilibrista
Da extremidade avessa,
Que jogue Foot-Ball com o topo da cabeça
E sapatos nos ares,
Bancando assim melhor "chapéo de calcanhares".

.....
E o grande coração,
Centro do Amor e da Fé?
— Talvez queira internado em peito do futuro.
Mais rigido e mais duro,
Rude peito do pé,
Onde arderá, de certo, a nova inspiração,
Louca, sem piedade,
Naquella extremidade
Humillima e sombria,
Que pertencera ao chão,
Mas nunca, em tempo algum, jamais á Poesia!

ALARICO DA CUNHA.

ALMANACH DA PARNAHYBA

COLLECÇÃO COMPLETA

1924 a 1931

OITO VOLUMES

Envia-se pelo correio a quem desejar possuí-la, independente de porte e sob registo, mediante a importância de 15\$000 (quinze mil réis), em vale postal com valor declarado, cheque ou sellos do correio. Dirigir-se á

B. S. LIMA & CIA.

Rua Duque de Caxias n. 18 — PARNAHYBA - PIAUHY

Canuto de Campos Vêras



esposo. Inteligente e methodico, tinha uma admiravel memoria e uma cultura muito acima da vulgar, conquistada pelo seu esforço proprio. Não obstante ter vivido sempre no commercio, nunca deixava de ler e estudar, nas suas horas vagas, os mais interessantes problemas politicos e sociaes nos melhores jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras. Tinha muito interesse em diffundir a leitura dos melhores livros e revistas que se iam editando no Paiz, na sua qualidade de agente de livrarias.

Emerito coleccionador, conseguiu organizar com proficiencia a mais completa e rica collecção de sellos postaes neste Estado. Era tambem muito affeiçãoado aos sports, e pode-se dizer que foi o fundador do *Foot-Ball* em Parnahyba, no anno de 1905, quando teve a ideia de organizar um "Club Sportivo", depois de haver lido os primeiros tratados sobre o mechanismo desse jogo britannico, tão generalizado hoje. Em seguida fundou um "Club de regata", e foi o primeiro que importou os aparelhos de gymnastica mais modernos para esta cidade. Estudou por algum tempo a gymnastica sueca e o magnetismo pessoal.

Canuto Vêras era um bom mathematico e conhecia bem historia, geographia e as linguas portugueza e franceza. Era versado no Esperanto, correspondendo-se, por isto, com milhares de "esperantistas", de aquém e de além-mar. Apesar disto, era de uma modestia excessiva; nunca fez alarde nem demonstração publica dos seus conhecimentos, razão por que nem sequer deixou pela

O registro funebre deste anno traz, com o *cliché* que acima publicamos, alguns traços biographicos do nosso pranteado amigo Sr. Canuto de Campos Vêras, fallecido a 28 de agosto do anno passado.

O extinto era um dos mais acatados ornamentos da nossa sociedade pelas excellentes qualidades que lhe adornavam a alma de homem de bem. Foi socio da importante firma Franklin Vêras & Cia., desta praça, e por ultimo geria a firma E. Vêras & Filho, da qual era socio.

Cidadão honrado, probo e possuidor dum character sem jaça, Canuto Vêras era conhecido como um bom filho, excellent amigo e exemplar

PENSÃO CARNEIRO

DE

J. A. CARNEIRO

—)o(—

A MAIS BEM MONTADA DO ESTADO

PROPRIETARIO

DAS

Importantes padarias: — PORTUGUEZA e PALMEIRA, bem montadas panificações e fabricas de finas bolachas e superiores biscoitos.

CONFORTO -- ASSEIO -- ORDEM

E

TODOS OS REQUISITOS PARA BEM SERVIR A NUMEROSA FREGUEZIA QUE AS PROCURA. IMPORTAÇÃO DIRECTA E MENSAL DAS MELHORES MARCAS DE FARINHA DE TRIGO DOS MERCADOS AMERICANOS INCLUSIVE "GOLD MEDAL"

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 31 a 39

J. A. CARNEIRO

PIAUHY — PARNAHYBA

Caprichos da Natureza



Uma espiga de milho invulgar. Alimenta uma familia inteira. Offerecida ao *Almanach da Parnahyba* pelo nosso amigo Antonio de Oliveira, producto do seu quintal.

Administrativa da Santa Casa, da inconsolavel viuva do morto, de seu preclaro irmão Dr. Mirocles Vêras e de suas dignas irmãs aqui residentes, compareceram innumeros amigos e admiradores do extinto.

E nós que muito o admiravamos pelas suas qualidades e virtudes exaradas acima, e que o tinhamos como um dos mais habéis decifradores de charadas e logogrifos do nosso "Almanack", não podíamos deixar de prestar á sua saudosa memoria esta pallida e sincera homenagem.

imprensa os traços do seu fecundo e aprimorado gosto artistico.

A sua palestra era muito agradável e entremeada de uma verve fina e sadia, que muito o elevava no conceito geral.

Não obstante ser maranhense de nascimento, era muito amigo desta terra e da sua gente, portanto já se considerava parnahybano pelo coração.

Era membro proeminente da Associação Commercial de Parnahyba, da Associação dos Varejistas e de varias sociedades locais.

* * *

Filho legitimo do Sr. coronel Emigdio Gomes Vêras e de D. Maria Campos Vêras, nasceu em Miritiba do Maranhão a 19 de janeiro de 1882.

Casou-se nesta cidade em 12 de novembro de 1923 com a Exma. Sra. D. Filomena Bacellar Vêras, não tendo deixado filhos desse consorcio.

* * *

Morreu repentinamente na villa da Boa Esperança, quando emprehedia uma viagem de negocios para o interior do Estado. O seu corpo foi transportado em automovel para esta cidade, sendo sepultado a 29 de agosto de 1929 no cemiterio "Igualdade", com grande acompanhamento.

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, da qual o extinto era Director Thesoureiro, prestou-lhe uma significativa homenagem posthuma, seguida de uma missa solemne celebrada na Capella do mesmo estabelecimento, no trigésimo dia do seu passamento.

A essa solemnidade, além da Mesa

SANTOS LIMA & Cia.

Telegr. : — SANTOLIMA

—:||||:—

Codigos: MASCOTTE, RIBEIRO e PARTICULARES

THERESINA — PIAUHY

REPRESENTAÇÕES,
COMISSÕES
& CONSIGNAÇÕES

—:||||:—

Agentes de importantes fabricas e casas na-
cionaes e estrangeiras

Correspondentes de FREIRE & CIA.

—DE—

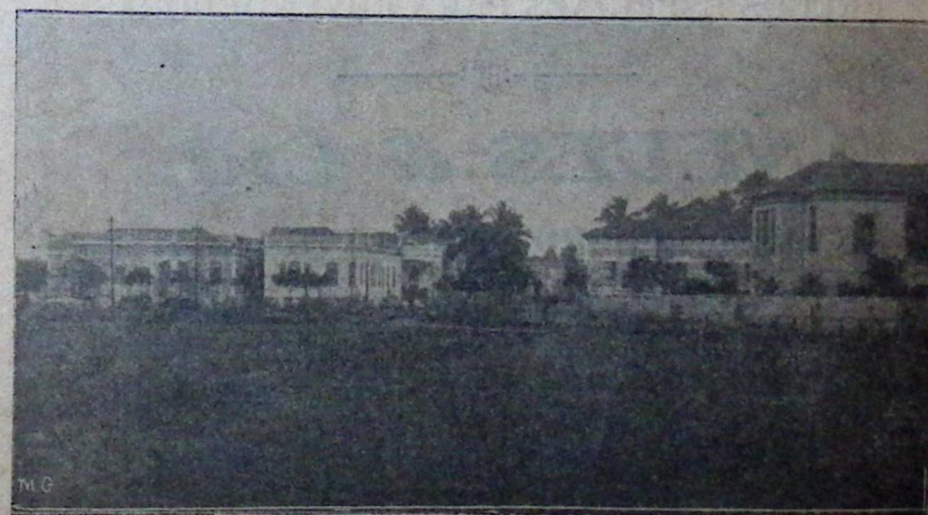
PARNAHYBA

Acceitam representações de casas de pri-
meira ordem

PERSPECTIVAS PARNAHYBANAS



Rua Affonso Vizeu, vendo-se á direita o grupo escolar "Miranda Ozorio"



Trecho da Avenida Municipal

Sapataria Moderna

FABRICO ESPECIAL DE CALÇADOS FINOS

—)o(—

ESPECIALIDADE EM SAPATOS

L U I Z X V

Executa encomendas com pontualidade e conforme o gosto do freguez

STOCK PERMANENTE DE PELLICAS, BEZERROS, FANTAZIAS, TECIDOS E VERNIZES

TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

—:||||:—

NEVES & Cia.

Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE

Telegrammas: — MODERNA

Praça da Matriz n. 26

PARNAHYBA --- PIAUHY

O POETA DO "VELÁRIO"



Dr. ABDIAS NEVES

Grande pensador piauiense, intelectual de elite, Tribuno parlamentar, polygrapho e historiador, representou, com raro brilhantismo, o Piauihy no Senado da Republica, tendo sido membro da Mesa do Congresso

Quando o Cenáculo cogitou, há alguns mêzes atraz, de publicar o "Velário", de Abdias Neves, pareceu-me vêr nêsse áto uma resurreição animadôra dos sentimentos afêtivos de nossa mocidade estudioza, em torno do que, por mais de 25 anos, foi o seu mestre mais querido. Animadôra e curioza, porque se tratava de fazer resurgir a obra póstuma de um poeta á feição antiga.

Dês então venho acompanhando, com interesse e carinho, o trabalho

silenciozo daquele núcleo de môços. São uns fortes. Têm uma fé profunda nos seus destinos. Não os intimidam nem a audacia da emprêza, nem o trabalho infecundo dos demolidores de idéaes. Delinearam o projêto e o executam, sem grandes alaridos, como uma couza maduramente reflétida.

Os acuzadôres da obra poética de Abdias Neves, afirmam, com a ênfaze das conceituações acagianas, que, na sua obra, o escritôr deslustra o poeta, donde concluem pela necessidade do abandono de suas poezias. Esquecem, porém, que êsse julgamento não importa a negação das qualidades estéticas do creadôr de ritmos.

UMA VIZÃO DAS ESCOLAS ANTIGAS

Se passarmos uma vista retrospectiva por êsses ultimos anos da literatura brasileira, verificaremos que a poezia se conservou, até há pouco, num ambiente de estagnação. As duas escolas literarias — o parnagianismo e o simbolismo —, haviam esgotado a sua seiva luxuriosa. Notava-se mêsmo, em alguns dos que tinham estrêado antes, como filhos do simbolismo, uma volta ao espirito da poezia parnaziana, uma passagem do individualismo espiritualista a uma concepção mais esquemática, mais impessoal, mais objectiva da poezia. O fenómeno não passou despercebido ao sr. Tristão de Ataíde, que sobre êle escreveu uma página de erudição e talento.

A AURORA DA RENOVAÇÃO LITERARIA

Somente depois da formidável convulsão politica que ajitou a Europa,

Novos Productos

— DO —

Laboratorio de Biologia Clinica Ltda.

Direcção Scientifica: Drs. M. PINHEIRO e G. RIEDEL

RIO DE JANEIRO

Tropheon

Tonico poly-glycerophosphatado
methylarsinado polyvitaminado

Enfraquecimento geral
Esgotamento nervoso
Asthonia Convalescença
Emmagrecimento

Topyosan

Loeo-Vaccina estaphylococcica poly-
lyvalente

Acné - Furunculose
Anthrax - Sycose
Ulcerações chronicas

BISCOITOS

Nutrosan

Alimento recaleificante (feculento x
calcio assimillavel)

Alimentação infantil
além dos 6 mezes
No decurso da gravidez
e da amamentação.

Vitamina Injectavel

Extracto concentrado de vitaminas.

Avitaminoses: escorbuto,
rachitismo, polyneurites.
Enfraquecimento
Convalescença

Sezonan

Medicação quinino-ciano-opo-methy-
larsinada.

Impaludismo
agudo e
chronico

Biocalcio

Medicação opo-calcionucleino-phos-
phatada

Descalcificação e desmineralização de
certas toxi-infecções, periodos
de crescimento, convalescen-
ças, esgotamento nervo-
so, affecções osseas

Ioformil

Iodeto de urotropina benzo-sodico

Arterio - esclerose, cardio - nephro-
esclerose, toxi-infecções, syphilis
congenita ou adquirida tardia,
rheumatismo, lymphatismo

sacudindo-a violentamente durante quatro anos, o espirito de remodelação literária logrou, também, ajitar os poetas novos do Brazil. Ao periodo de estagnação, de que somente os poetas locais ainda se não conseguiram libertar, se succedeu um periodo interno de agitação. Os moldes classicos começaram a ser combatidos com vigor. A' frente do movimento renovador collocaram-se os srs. Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Augusto Frederico, Raul Bopp, Renato Almeida. A poesia, como observou o sr. Tristão, que dava até então a impressão de ter "chegado" começou a dar, ao contrario, a impressão de ter "partido".

Houve uma integral mudança nas intensões e no ambiente. Houve um como rápido transporte de um pessimismo exagerado e doentio a um otimismo radiozo, um pouco forçado, é verdade, mas já sem esse ambiente de tristeza que o desolava.

O ESPIRITO CONSERVADOR DO POETA

Abdias Neves, no entanto, conservou-se fiel á velha guarda. Não chegou a sentir a influencia da nova escola demolidora. Não o dominou a vontade de "fazer novo", nem o empolgou a obsessão de "fazer brasileiro". A preocupação do original e do nativo não desapareceu do seu pensamento creador, sobretudo depois de lhe haver inspirado todo um considerável movimento de rejuvenilidade.

O poeta de *O sangue das rozas* é o mesmo de *Parazita branca*. A mesma pena que escreveu *Epopéa do rubro* é a que gravou *Missas negras*.

Depois de aberta a picada, quando os frutos amadureciam, Abdias Neves não se sentiu com bastante co-

ragem para abandonar o passado creador. Enchia-o a doçura do caminho percorrido. E nesse anacronismo poético é que ele supôz rezidir o segredo da sua superioridade.

Confundia-se com a actual jeração, numa espontânea e sincera aproximação literária, sem receio de contajio, contudo, porque ele não temia penetrar o espirito do movimento renovador.

E, se o pensamento da nova poesia, refluíu no espirito cultissimo do poeta, não chegou, entretanto, a penetrá-lo.

OS ABRIDORES DA PICADA

Apezar do cansaço da poesia velha, nascido do próprio esgotamento das escolas anteriores e dos grandes poetas, os nossos intellectuais ainda não se conseguiram libertar inteiramente do velho ambiente. Note-se que me refiro apenas ao cazo local. Todos sentem a necessidade dessa libertação, porém ninguém se quer apresentar como o evangelizador da nova cruzada. Abdias Neves não o foi. Os nossos maiores poetas contemporâneos — Da Costa e Silva e Celso Pinheiro — não o serão mais. Da Costa, no seio adusto da Amazônia, entrou vacilante nas fileiras dos dezenatados do Inferno Verde. Revelou-se no "Equador" cheio de um novo vigor, mas indeciso da estrada a percorrer. Os falsos cantadores de uma brazilidade defórmada pelo exajero das cores e dos motivos, não conseguirão prendê-lo por muito tempo. Fica, pois, reservado aos novos, e principalmente ao espirito cintilante e sedutor de Martins Napoleão, a abertura da poesia piauiense aos idéaes estéticos da poesia hodierna.

Antonio Neves

(Do Cenáculo Piauiense de Letras)

PNEUS E CAMARAS "GOODYEAR"

OS MAIS RESISTENTES

e
MAIS PREFERIDOS

Fabricantes:

The Goodyear Tire & Rubber C.^o

Representantes:

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

KEROZENE "CHESTER"

o melhor.

GAZOLINA "TYDOL"

a mais pura.

OLEOS E GRAXAS "VEEDOL"

os mais resistentes ao calor.

Refinadores: — TIDE WATER OIL C.^o — New-York.

Agentes: — FRANCISCO AGUIAR & Cia.

O Folk-hore do Almanach

Os episodios abaixo narrados são veridicos.

Occultam-se, apenas, os verdadeiros nomes dos personagens de alguns delles, substituindo-os por outros.

I

Recentemente formado em direito, o dr. Gerson da Silva foi nomeado juiz municipal de uma villa marginal ao rio Parnahyba.

Lá residia a Binoca, uma cabocla reforçada, a quem se afeiçoára o magistrado.

Certa vez, em um crime de homicídio, Binoca fôra arrolada como testemunha.

Audiencia de summario de culpa. Juiz circumspeto.

Chega a vez da testemunha Binoca.

Interroga o Juiz:

— Seu nome?

— Benedicta Maria da Conceição.

— Quanto annos tem?

— 19 annos.

— Onde nasceu?

— Aqui mesmo.

— Onde móra?

— Vigie, gente; o dr. Gerson não sabe mais onde eu móro!

II

Andava em desobriga em sua parochia, na outra margem do Parnahyba, o vigario Jacintho.

Teria que celebrar na fazenda do major Cyriaco Cardoso e alli chegou ás 3 da tarde.

Tudo preparado para receber seu vigario.

Veio o café. Servia de bule uma tigela grande de *pó-de-pedra*, utensilio tradicional da familia, que só apparecia nos dias solennes. Dali retirava-se o café com uma canequinha, para encher as chcaras.

Ao jantar, o mesmo tigelão, de cinta azul, cheia de guizado de porco.

A' noite, a coalhada saborosa na mesma tigela.

Depois das 8 horas, recolheu-se o vigario ao seu aposento e qual não foi a sua surpresa ao ver o *vaso*... a tigela!...

Na manhã seguinte interpellou a dona da casa, ao ver a tigela na mesa do café:

— A senhora possui muitas dessas tigelas?!

— Não, seu vigario, só tenho uma e é um objecto de estimação, que só usamos nos dias grandes. Herdei de minha mãe que já se servia della para os mesmos fins.

III

O Correia é um matuto intelligente, embora de poucas letras. Caracteriza-se sobretudo, pelas comparações repentinas, a proposito de qualquer assumpto, de um pittoresco hilariente.

Mora no interior do Municipio, e, quando vai á villa, vê-se cercado pela rapaziada, para gosar a sua verve.

Vamos contar duas do Correia.

Certa vez estava elle em um desses bailes de ponta de rua, a harmonica.

Viu entre os pares uma mulher a dansar de chinellos.

Virou-se para um companheiro e disse:

PARA GRANDES MALES, GRANDES REMEDIOS !

Uma colher de
PEITORAL DE UMBAUÇA
CREOSOTADO

allivia instantaneamente
Tosses, Gripes, bronchites,
resfriados, rouquidões, ca-
tarrhos, asthmas, pneumo-
nias e tuberculose!

Usado diariamente
ROBUSTECE E ENGORDA

O segredo do rejuvenesci-
mento da mulher, está no

REGULADOR BENÚ

Tonifica o aparelho genital
da mulher, regularisa as
menstruações, allivia imme-
diatamente as regras
dolorosas

Dá saúde e faz engordar

Um sangue impuro é uma

Vida envenenada!

CARNAHUBOL

Renova o sangue impuro,
dando saúde e vigor aos or-
ganismos debilitados!

Em um mez faz aumentar
o peso de 2 a 4 kilos!

UM TIRO MORTAL

nas sezões, febres palustres,
intermittentes, maleitas, ic-
tericia, inflamações do fi-
gado e baço dá-se com

SEZUOL

Poderoso tonico-antefebri

VERMIFUGO PINTO — Mata todos os vermes! Infallivel!

IODOCAROBA — Depurativo e fortificante. Todos de-
vem usal-o!

SEZUOL-METHYLENO — O melhor remedio em pilulas para a
cura do Impaludismo e das febres em geral.

CARNAHUBOL — Deve ser usado por ambos os sexos!

Estes remedios encontram-se á venda nas principaes pharmacias
do Piauhy e de outros Estados

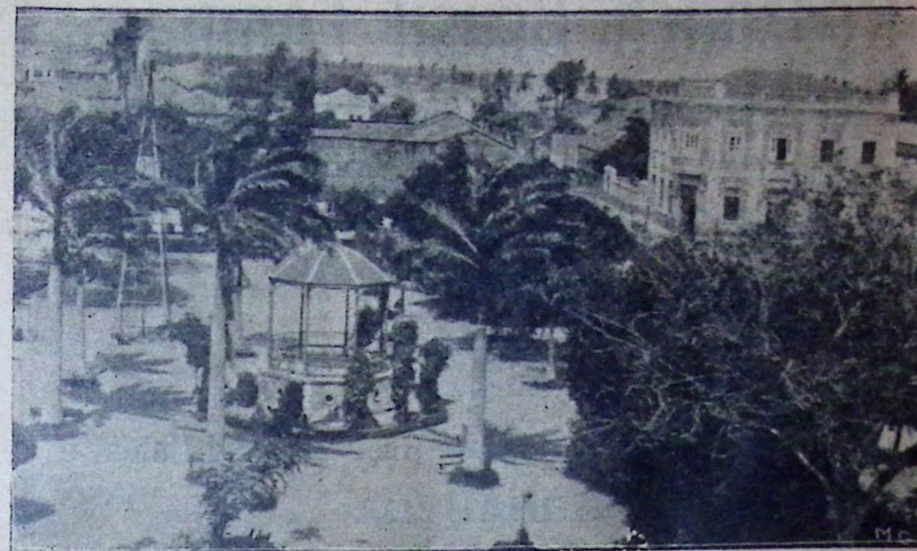
Temos grande numero de attestados medicos enaltecendo
as suas prodigiosas propriedades therapeuticas!

Para mais informações, dirija-se aos unicos fabricantes:

ABILIO PINTO & CIA

LABORATORIO SEZUOL — Marruás — Piauhy

VISÃO PARNAHYBANA



Panorama da cidade, apanhado do alto da Matriz da Graça, vendo-se no centro o
corêto do jardim publico e á direita o edificio do Banco do Brasil

— Eu não, que não danso com
mulher de chinellos. E' mesmo que
andar em egua parida; de quando
em quando a gente tem que esperar
pelo poldrinho...

Outra.

Annunciada a missa do gallo, Cor-
reia foi á villa. O vigario, pore, m,
havia resolvido resa-la noutra povoa-
ção.

Correia ao saber que fôra logrado,
explodiu:

— Esse padre de vocês é como
barrão. E é por isso que eu não
gosto de criar barrão, porque só ser-
ve mais para as porcas dos outros.

Tudo o que era verde séca
Na maior força do verão.
Tudo o que séca renova,
Só a mocidade não.

MARINHA MERCANTE**MUNDIAL**

O paiz que tem maior marinha
mercante é a Inglaterra (22.841.000
toneladas), seguindo-se-lhe: Estados
Unidos (13.487.000), Japão
(4.187.000), Allemanha (4.058.000),
França (3.303.000), Noruega
(3.218.000), Italia (3.215.000),
Hollanda (2.932.000), etc. O Bra-
sil conta 2.806 embarcações, com o
total de 761.900 toneladas brutas.
Dessas, 769 são a vapor, 735 á vela,
e as restantes auxiliares. Os navios
a vapor têm 507.701 toneladas e os
navios á vela 68.604. A maior ma-
rinha mercante da America do Sul
é a brasileira.

Rossbach Brasil Company

EXPORTADORES

CASA MATRIZ EM NEW YORK

Escriptorio Central no Brazil: — RECIFE

(PERNAMBUCO)

FILIAES EM:

Fortaleza-Parahyba do Norte-Recife-Maceió-Bahia e

PARNAHYBA

A casa de Parnahyba, como as outras filiaes de

ROSSBACH BRASIL COMPANY,

compra, aos melhores preços do mercado, todos os generos de producção do Paiz, principalmente:

Pelles de cabra e ovelhas, couros de boi, cera de carnahuba, borracha de maniçoba, caroço de algodão, babassu', couros de gatos maracajás, rapozas, caetetés, capivaras, veados, cobras, etc., etc.

Endereço telegraphico: — **ROSSBACH**

Codigos usados: — Ribeiro, Mascotte e Particulares

RUA AFFONSO VIZEU N. 23

PARNAHYBA — PIAUHY

O ENIGMA TERRIVEL

Sempre toda mulher, na mocidade,
Ostenta o seu reinado de illusões.
E assim, unicamente por vaidade,
Vae ferindo e pisando corações.

Ora, a Lucia,
A rainha da astucia,
Que mostra sempre uns labios bem vermelhos,
Fugiu do Lucas, de uma fórmula austera,
Porque elle não tolera
A vaidade polida dos espelhos !

A Laura, o beija-flor das avenidas,
Deixou o Job porque elle não imita
Os *dandys* de unhas grandes e polidas.

E a Flora, aquelle anjinho endiabrado,
Tambem deixou seu noivo idolatrado !

E a causa é tão banal
Que os nossos nervos com furor sacode;
Ella, o exemplo fiel das quarentonas,
Deixou o Jonas
Porque usa bigode !...

O certo é que a mulher
E' o mais perfeito enigma da vida.
O diabo, ás vezes, quando aborrecida,
E um anjo, ao mesmo tempo, quando quer !

Quando ella quer é bom ! mas, podem crer
Que o *ENIGMA TERRIVEL*, a desgraça,
O que de tudo isto é ella querer !...

R. PETII

P O mais energico anti-febril até hoje conspecido

PALUDOL

MAIS UM VALIOSO ATTESTADO DA SUA COMPROVADA EFFICACIA

Do illustre Snr. Livio Castello Branco, competente guarda livros da nossa praça, recebemos a seguinte carta:

Parnahyba, 5 de Abril de 1911.

Illmos. Snrs. CORREIA & C.

Nesta cidade.

Amigos e Snrs.:

Uns oito dias depois da chegada aqui da minha familia, em 17 de Fevereiro findo, foram atacados de febre palustre tres dos meus quatro filhinhos, aos quaes appliquei o seu excellente preparado "PALUDOL" a conselho do meu bom amigo Pharmaceutico Felipe Motta

O seu effeito maravilhoso não se fez tardar, restabelecendo, com um unico vidro, os meus pequeninos e queridos enfermos.

E eis porque venho dirigi-lhes este, attestando o valor inquestionavel de tão poderoso medicamento e aconselhando o seu uso aos que soffrerem de semelhante molestia.

Subscrevo-me com particular estima

De Vms.

Am.º Cr.º Obr.º

LIVIO CASTELLO BRANCO

A firma supra está devidamente reconhecida. pelo Tabelião Publico.

À VENDA NA
Pharmacia S. Luiz
CORREIA & CIA.

Medico : — Dr. Ormeu L. do Rego Monteiro

RUA AFFONSO VIZEU, 23 — PARNAHYBA — PIAUHY

End. Teleg. PALUDOL Cod. RIBEIRO

CIDADES PIAUHYENSES



Panorama parcial da cidade de São Raymundo Nonnato, no extremo sudeste piauiense.

O Canario de Bertha

*Julia tinha um canario, tu bem viste,
Mas Bertha tinha um outro extraordinario
Que muitas vezes o seu canto ouviste
Como se fosse um sonho imaginario.*

*Julia tratava os dois de modo vario !
Tanto assim que o de Bertha fez-se triste
Porque ella dava alpiste ao seu canario,
Dando arroz ao de Bertha em vez de alpiste.*

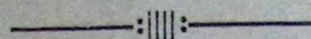
*Como o canario original de Bertha,
Entrestici, vendo na vida incerta
Esse grupo de cynicos que existe,*

*Que estende a mão de amigo sendo algoz,
Vão criando canarios com arroz
E alimentando amigos com alpiste !...*

R. PETIT.

CAFE' "WILLE"

O MAIS SABOROSO É O MAIS
BARATO



Exportadores: THEODOR WILLE & CIA.

RIO DE JANEIRO

Representantes: FRANCISCO AGUIAR & CIA.

MACHINAS DE ESCREVER "ERIK A"

(A rainha das machinas portateis)

— MANEJO SIMPLES —

— CONSTRUÇÃO SOLIDA —

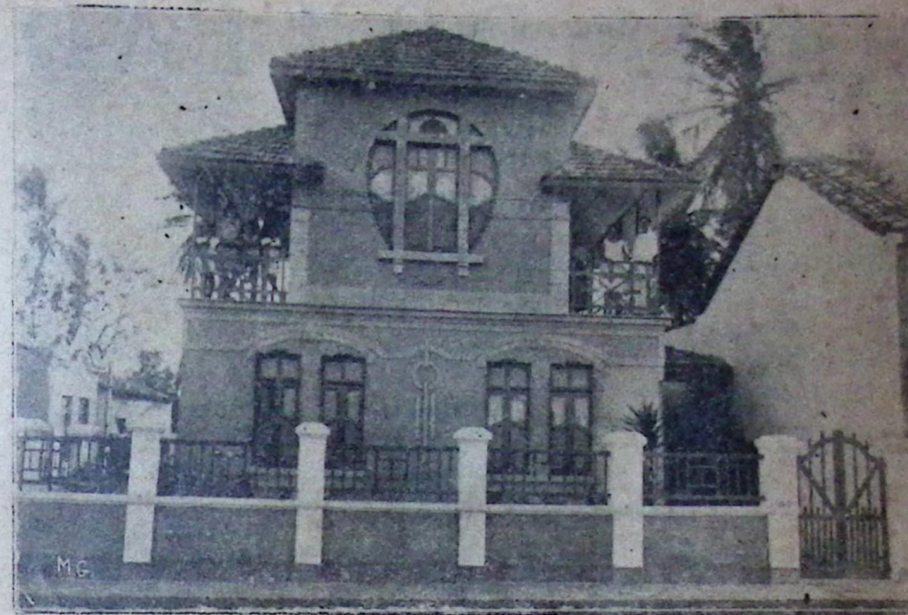
— PREÇOS CONVIDATIVOS —

Fabricantes:

A. G. Vorm. Seidel & Naumann --- Dresden
(ALLEMANHA)

Depositaros: — FRANCISCO AGUIAR & Cia.

AS NOSSAS RESIDENCIAS ELEGANTES



Palacete de propriedade e residencia do nosso amigo, Antonio Octavio de Mello, construido recentemente á rua Affonso Vizeu, desta cidade.

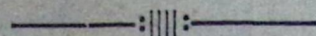
HABITAÇÃO SUBURBANA



Typos de Bangalô á avenida Capitão Claro — Parahyba

LOJA DO LEÃO

O BARATEIRO



Miudezas, Perfumarias, Louças, Calçados, Vidros,
Ferragens, Tintas, etc.

Completo sortimento em Tecidos
finos, Sedas, Phantasias
e modas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
DAS PRINCIPAES
PRAÇAS DO
UNIVERSO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS
E BAPTISADOS

Completo e variado sortimento
em Chitas, Etamine, Cretonne,
Pongée; Linho para
Camisas, Riscados, Brins, Morins,
Crepes, Algodõesinhos,
Lonas, etc.

Novidades por todos os vapores

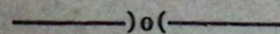
VENDAS A DINHEIRO

ALERTA FREGUEZIA!

ACABOU-SE A CARESTIA!

Deus sobre tudo

Viva o Barateiro!



Antonio Thomaz da Costa

PRAÇA CORONEL JONAS N. 41
PARNAHYBA — PIAUHY

FAMILIA DE CANINOS



Intelligentes e bem educados cães do nosso collaborador Jovelino Fontenelle. Ao cento, rempie de soi mème, está a Gaby, esposa de Mister Maky, o da esquerda. E á direita o jovem Nagmy, filho do casal, ancioso para cahir na peraltice.

GARÇA NÓVA

*Alma vinda da luz das estrêlas serenas,
Dóce fruto do outôno e flôr da primavera,
Tú és, ó Garça Nova, a suprema quimêra,
Ungida da maciez das brancas açucenas...*

*Tú és o etérno anseio e o sonho que se gera
E encerra a perfeição um só instante, apenas,
E a divina iluzão que as pastoris avenas
Lançam de céu a céu, em tódo o azul da esfêra.*

*O' minha esfinge humana, ouzada, indefinida,
Traduzes no esplendôr do rizo soberano
A esperança immortal, que glorifica a Vida.*

*Tú és, ó minha Garça, o supremo renôvo
Da fé simbolizando o sonho mais que humano,
Que sendo sempre velho, a nós, é sempre nôvo.*

ANTONIO NEVES

(Do Cenaculo Piauiense de Letras).

SABONETES E EXTRACTOS "MIA-MI"

— PERFUME SUAVE E DELICADO —

— Ultima novidade —

— PREÇO MODICO —

—)o(—

Fabricantes : Industrias Reunidas F. Matarazzo
S. PAULO

Representantes : — Francisco Aguiar & C.^a

FARINHA "BEBÊ"

ALIMENTO IDEAL PARA CRIANÇAS

—e—

CONVALESCENTES

—)o(—

Fabricantes : — RODRIGUES NOVAES & CIA.
PARÁ (Brasil)

Representantes : — FRANCISCO AGUIAR & C.^a



Bebê sofre. Dóe-lhe o peitozinho quando o assalta a tosse maldosa que o prende á cama ha tanto, tanto tempo, desde que as mangueiras começaram a cobrir-se de fructas douradas, fartas, pendentes dos galhos, quasi a roçar a terra.
Que lindas !

Pois bem; Bebê viu as mangueiras despirem-se de novo, e cada vez mais fraco e mais pallido, finava-se pouco a pouco. Sua boquinha perdeu a côr e a galhardia; a tosse feriu-a como o sol no verão cresta as boninas da serra. Seus olhos perderam o brilho, e uma nevoa semelhante á nevoa que nos esconde o sol nos dias de inverno, cobre-os e lhes veda as alegrias do

Aos Brasileiros do Norte

COMPATRIOTAS, OUVI-ME

No momento em que as febres palustres grassam com intensidade por toda parte, fazendo victimas, levando aos lares a desolação e o luto, é opportuno lembrar que, tanto para as febres benignas, como para as febres perniciosas, o "Licor de Santa Rosa" e as "Pilulas de Santa Rosa", do Pharmaceutico Fernando Marques, offerecem a maxima garantia de exito e contam vinte annos de triumphos sem contestação.

Estes preciosos remedios são approvados pelo Departamento Nacional de Saúde Publica e registrados na Directoria Geral da Propriedade Industrial. Ambos foram condecorados com medalha de prata na Exposição do Centenario do Brasil e com medalha de ouro na Exposição da Independencia do Piahy.

O "Licor de Santa Rosa" e as "Pilulas de Santa Rosa", quando usados ou applicados por pessoas intelligentes, nunca falham e, por isto, o seu inventor se compromette a restituir o dinheiro ás pessoas que não obtiverem bons resultados. Cuidado com as imitações e com as novidades: ambas são perigosas. Quando a vida está em perigo, não ha tempo para experiencias. Deve-se recorrer, sem hesitação, aos remedios já reconhecidos por todos como os melhores. Nestas condições e, considerando que o "Licor" e as "Pilulas de Santa Rosa" estão consagrados como a melhor medicação para todas as febres palustres e suas consequências; considerando que, seus beneficos effeitos dependem somente da boa observancia das instrucções que acompanham cada vidro, especialmente da dose, que pode ser elevada sem perigo nos casos graves; considerando tudo isso e mais a opinião unanime de todos os homens de bem deve ficar assentado que, em todos os casos de febres de qualquer natureza, deve-se recorrer ao "Licor de Santa Rosa" e ás "Pilulas de Santa Rosa".

Leiam o precioso documento que esta carta encerra — Cidade Floriano, 18 de Setembro de 1911. — Illm.º Sr. Pharmaceutico Fernando Marques. — Nesta cidade.

Em resposta a vossa carta de hoje datada, respondo aos itens nella contidos, pela forma seguinte: — Ao 1.º — Sim — E' verdade ter sido eu a primeira pessoa que fez propaganda do vosso prodigioso preparado Licor de Santa Rosa nas regiões do Rio Gurgueia. Daqui partindo em março de 1906 levei alguns vidros do referido remedio.

Ao 2.º — Sim — Todas as pessoas que nessa occasião fizeram uso do Licor de Santa Rosa, curaram-se radicalmente em poucos dias das febres palustres de que soffriam e todos ficaram verdadeiramente surprehendidos do seu effeito rapido e seguro. No numero das pessoas que nessa occasião curaram-se, destaca-se a Exma. Sra. D.ª Rufina Alves Moreira, esposa do capitão Manoel Francisco, que havia mezes soffria de febres, sem encontrar remedio que as fizesse ceder e só com o uso do Licor de Santa Rosa desapareceram em poucos dias.

Ao 3.º — Sim — Ao regressar a esta cidade, fui procurado por diversas pessoas de importancia, que elogiaram entusiasticamente o Licor de Santa Rosa e pediram-me que lhes enviasse alguns vidros.

Ao 4.º — Sim — Em 1907, estando no Araguaia, cheguei á margem do rio Gameleira. Ali, foi atacado bruscamente de gravissima febre o meu arrieiro de nome José Tropeiro. Em poucas horas o seu estado tornou-se tão grave, que eu e todos os meus companheiros o considerámos perdido: Prostado, sem sentidos, o seu aspecto era de um cadaver. Foi então que chegou ao local o Sr. Garibaldi que applicou-lhe as Pilulas de Santa Rosa. Poucas horas depois o doente melhorava sensivelmente. No dia seguinte as melhoras acentuavam-se e novas doses das admiraveis Pilulas sendo ministradas, completaram a cura. Esse facto, verdadeiramente millagroso, foi presenciado por mim, pelo Sr. Capitão Garibaldi, pelo Sr. Jayme Pereira e por todos os nossos companheiros de jornada. E são estas informações que em minha consciencia e sob minha palavra de honra posso dar-vos. Póde V. S. fazer destas minhas declarações o uso que lhe convier. Com estima e apreço, subscrevo-me. — De V. S. Amigo e Crendo — Francisco Cavalcante — (Firma reconhecida pelo tabellião publico Alberto Drummond).

Laboratorio e deposito: — Pharmacia Marques — Floriano—Piahy

PERSPECTIVAS PARNAHYBANAS

Fachada do predio em construção para a Séde da União
Caixeiral de Parnahyba,
rua Affonso Viseu,
n. 67



cinco annos. E os seus cinco annos fenecem e murcham como assucenazinhas que a ventania levanta das hastes.

A mãe de Bebê soffre tambem. Para ella, o mundo e a vida fugiram com os risos de Bebê.

A sua alma, po-la nos olhos e os olhos ali estão junto ao filhinho, espreitando cada movimento seu, ouvindo-o e amando-o por seculos em cada instante, porque em cada instante vê Bebê fugir-lhe dos braços.

O vento muito de mansinho, agita as cortinas brancas. Pela vidraça descobre-se uma latada de papoulas coberta de flôres. Faz-se escuro: é a noite que chega.

Aos pés da cama a boneca immovel tem os olhos no tecto branco e no chão, o carrinho e os cavallos já não correm porque as mãozinhas que os agitavam, queimam, de febre e apertam-se convulsivamente.

Bebê tosse; e quando Bebê tosse, vomita sangue. Bebê entra em agonia; e a sua agonia é como a das patativas ou dos beija-flôres. Seus olhinhos encovados fixam-se num ponto vago e uma multidão de ideias atropelam a sua cabecinha cançada. E' a Virgem, toda de branco, risonha; é o Menino Jesus, a mamãe, a boneca, são anjinhos que brincam de esconder... são flôres... tudo o que fora vida para Bebê e que pouco a pouco se apaga, como a multidão de estrellas que desaparece na bruma da manhã...

A creança quer sorrir mas seus beicinhos ardem como si queimassem e por elles escorre um fio vermelho; parece um riosinho de rubis, mas é sangue.

Bebê olha para a mamãe. Dos seus pobres olhos, cujo brilho tão lindo, as vigalias apagaram, rolam pelas faces gottinhas dagua, devagar, como as gottinhas que correm pelas vidraças quando chove.

A mamãe chora porque Bebê está doente, elle bem o sabe! Abre a boquinha; está cançado, sente fugir-lhe tudo em torno e num supremo esforço em que se iam as ultimas forças, deixa escapar um fio de voz: "Mamãe, não "sóla" mais... Bebê vae "ficá" bom..." E quando dizia isso, ergueu os olhinhos para o ceu, abriu a boquinha resequida, deixou fugir um suspiro, um suspiro maguado, lindo como si fosse um lindo sorriso... e morreu.

PASTA ORIENTAL

O DENTIFRÍCIO POR EXCELLENCIA
NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!

IRRESISTIVEL... Certo monarcha, audaz conquistador,
porque Nadyr ao seu amor fugisse,
reuniu, um dia, os sabios em redor
do seu throno dourado e assim lhes disse:

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

E AINDA SUPERIOR A' OUTROS MAIS CAROS

"Quem de vós conseguir que ao meu amor
Não se esquive Nadyr, flôr de meiguice,
terá um premio de real valôr..."

— Tudo talvez que o vencedor pedisse..."

PÓ DE ARROZ LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
E ATE' SUPERIOR AOS EXTRANGEIROS

E um sabio hindú, com a vida consagrada
aos mysterios do amor, poudes afinal,
descobrir uma formula encantada.

Não resistiu Nadyr, a divinal,
aos beijos de uma bocca perfumada
pela esplendida PASTA ORIENTAL.

REGINA A VERDADEIRA AGUA DE COLONIA

PREFERIDA PARA O BANHO E TOUCADOR

—)o(—

A' venda em todas as casas de primeira ordem

PERFUMARIA LOPES S/A.

RIO DE JANEIRO

—:||||:—

Agentes geraes

FREIRE & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12

PARNAHYBA—PIAUHY



Todos os dias, quando, a tarde com os seus tons penumbrosos a pouco e pouco se positivando no crépe da noite, se despede da gente, a irmã mais velha vae fazer a maninha dormir, cantando as cantigas com que outr'ora lhe embalara a mãesinha cuja cabeça já branqueou, e que agora também adormece quando o dia morre.

Canta a maninha:

"Sapo Cururú
Da beira do rio
Quando o sapo canta,
Oh Maninha!
E' que está com frio."

E lá fóra
O sapo repete
O seu sólo de sôpro:—
"Brú...ú...ú...ú...ú...ú..."
E a maninha cochila
no collo da mana.

Na treva tremenda da noite
vagueiam lanternas
volantes dos charcos.
E em cima da casa,
aos pinchos, em farras,
se travam disputas
das gatas dengosas
pelos currumiaus.

FREIRE & CIA.

CASA FUNDADA EM 1925

Representações, comissões, consignações e conta própria

End. Telegr.:—LIMITADA

Códigos:—Ribeiro, Mascotte, Borges e Particulares

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12—sob.

Caixa Postal, 68

Parnahyba — Piauí — Brasil

Tem agentes em Theresina, Capital do Estado

Agentes depositarios da Victor Talking Machine Co., Candem, U. S. A.

REPRESENTANTES DE:

S. A. Casa Pratt — Machinas de escrever Remington, arquivos de aço, cofres, etc.

Perfumaria Lopes S/A. — Rio de Janeiro. A mais importante da America do Sul — Perfumes nacionaes e estrangeiros — Pó de arroz Lady, Pasta Oriental, Sabonete Dorly, Aguas de Colonia, Regina e Frank Lloyd. — As marcas supremas.

Zenha, Ramos & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro — Importadores e exportadores — Unicos vendedores dos afamados phosphoros "Papagaio", "Brilhante" e ABC.

Cia. Industrias Brasileiras Portella S/A — Rio de Janeiro — Fabrica de papeis e importadores de artigos para escriptorio. — E' a mais importante do Brasil.

Dietiker — & Co. — Recife e Macaé — Tecidos em geral, morins etc.

Alberto Medeiros — Belém-Pará — Olaria Landi — Telhas typo marselha e convexas. — Industria ceramica premiada em diversas exposições.

Julio Barbosa & Cia. — Rio de Janeiro — Grandes exportadores das mantegas Invieta, Jubosa, Gloria e Bem-vinda. As melhores.

Cia. Fabrica de Vidros e Chrystaes do Brasil "Esbérard" — Rio de Janeiro — A maior fabrica de vidros do Brasil.

Industria do Lapis H. Fehr, Ltd. — S. Carlos-E. de S. Paulo — Fabrica de lapis de todos os typos. Os melhores lapis.

Frederico Ponte & Cia. — Fortaleza — Calçados para homens e senhoras.

Lloyd Atlantico S. A. de Seguros — Rio de Janeiro — Seguros em geral.

L. B. de Almeida & Cia. — Rio de Janeiro — Fogões e cofres "Progresso", ferros de engomar, fogareiros de ferro etc.

Manoel Pereira de Almeida & Cia. — Rio Grande-R. G. do Sul — Fabrica de conservas.

S. A. "Henrique Surerus" — Juiz de Fôra-Minas — Fabrica de meias e artigos de malha.

Baére, Delcroix & Cia. — Rio de Janeiro — Fabrica de casemiras.

Manoel Pedro da Cunha & Cia. — Recife — Grandes exportadores de café e assucar.

Wollheim Gebruder — Hamburgo-Allemanha — Todos os artigos de importação allemã.

Bertade Frères — Bordeaux-França — Vinhos, cogaes, aguardentes.

Martinez, Lacuesta Hnos. Ltd. — Haros-Hespanha — Vinhos finos.

Basbaum & Cia. — Recife — Bijouterias, artigos de ouro, relogios Noble etc.

Carlos Knenerz & Cia. Ltd. — Usina S. Christovão-Rio de Janeiro — Anilinas, tintas, anil, etc.

Cesario Puime & Cia. — Rio de Janeiro — Bilhares e accessorios — Manufatura Pilulas de Mattos.

Deposito de Victrolas e Discos Victor

Camas de ferro, fogões, cofres, machinas de escrever

SOLICITAM CORRESPONDENCIA



— Currumiau ! Currumão ! Currumiau !

Succedem-se exclamações,
Notas agudas, jazzbandeantes,
Escandalos de amôres felinos.

"A policia não quer que eu sambe,
Eu sambo aqui..."

A orchestra batrachia
executa um nocturno bizarro.

Uma rasga-mortalha,
agoureira fatidica,
Com seu grito soturno
Arrepiam os cabellos da gente.

— Supertições.

— "Cruzes ! Credo ! T'esconjuro !

Vem depois uma teima sem fim, atravessando a noite. Dir-se-ia
a Genebra dos sapos. — Foi. — Não foi. — Foi. — Não Foi.
E a discussão continúa...

TROVAS

Se já estás arrependida
De algum bem que me fizeste,
Dá-me os beijos que te dei,
Que te dou os que me deste.

Você diz que me quer bem
Mas não é de coração...
Quem quer bem chega pr'a perto,
Diz adeus, péga na mão...

Costumei tanto os meus olhos
A namorarem os teus,
Que de tanto os confundirmos
Já não sei quaes são os meus.

Por te amar deixei a Deus,
Confesso que me perdi,
Agora vejo-me só,
Sem Deus, sem amor, sem ti!

Viação e Transportes

Os automoveis em São Paulo

A cidade de São Paulo é um dos maiores centros automobilísticos do Brasil. Estatísticas, recentemente publicadas, demonstram que, no anno de 1929, registaram na capital paulista 21.761 vehiculos automotores, contra 20.000 em 1928. Daquelles, 14.998 eram automoveis de passageiros, 6.286 auto-caminhões, 228 auto-omnibus e 250 motocycletas. O total dos vehiculos de tracção animal foi de 7.785 e dos bondes electricos 454. Os auto-omnibus fizeram 845.108 viagens, conduzindo 15.954.423 passageiros. Calculando-se a média de 500 réis, por passageiro, elevou-se a 7.979:711\$500 a respectiva renda. De diversos pontos,

convergiram para aquella cidade 5.418 vehiculos, sendo do interior do Estado 4.814, do Districto Federal 304, de Minas Geraes 194, do Estado do Rio de Janeiro 47, do Paraná 39, de Goyaz 15, Bahia 2, Ceará 1, e Rio Grande do Sul 1. Tambem alli trafegaram automoveis estrangeiros em numero de 11, sendo 3 inglezes, 3 francezes, 2 norte-americanos, 1 portuguez, 1 argentino e 1 espanhol. As multas por infracção do respectivo regulamento foram na importancia de 224:010\$000, ou sejam 20% menos que em 1928, cuja cifra foi de 529:420\$000.

PHOSPHOROS: — Modo de fazer arder os phosphoros humidos. Succede por vezes, que os phosphoros se acham tão impregnados de humidade que se não incendeiam por mais que se esfreguem. No entanto, basta esfregal-os no cabello. Procedendo a esta operação, o phosphoro incendeia-se depois como se estivesse completamente isento da humidade.

QUADRAS

Os sinos da minha terra
São como nós os mortaes;
Nasce o sol, cantam alegres;
Vem a noite, só dão ais.

* * *

Todos gostam das morenas
Todos lhes chamam leaes;
Só eu amei uma, um dia,
Não soceguei nunca mais...

* * *



PELO inverno. Levantei-me cedinho para ir presenciar a crescente do rio. Era uma manhã brilhante, rociada pela chuvarada brava da noite que tornara as paisagens

mais diaphanas e azues. Os derradeiros bandos de periquitos faziam o seu exodo para o sertão. Ha depois das chuvas torrencias, essa alegria da humidade quando desponta o sol nos climas do norte brasileiro. Nenhuma emoção ha mais agradável que a que se sente ao seguir uma

tormenta. Fluctua no ar um aroma de flores e uma frescura de orvalho.

E nesses momentos liricos da plenitude orgânica o homem é impellido para as ruas; sahe a respirar com ancia, vae juntar o seu alvoroço com o da

garotada que se reúne em linha á margem do rio e ri e canta arrojando pedras no gigante elemental.

Alli, á margem do Igarassú, a visão da multidão alinhada impressionou-me profundamente.

Que fazia tanta gente na margem do rio? Homens, mulheres, meninos. Nos semblantes advinhava-se a curiosidade. Todos estavam absortos ante o panorama das aguas, pasmos á furia da torrente e enlevados ouvindo a sua resonancia nas pedras. Além tombava uma arvore, desmoronava um barranco e algumas vezes sobre uma moita verde, fluctuando, passavam filhotes de marrecas e bellas ninhadas de jaçanãs.

Tudo arrastava o torvelinho das aguas, arvores grandes, pequenas e retalhos dos lençoes extensos de mururú, agua-pé e orelha-de-onça — que cobrem, florindo, a face tranquillada dos lagos.

O murmulho gelado e ronco não deixava escutar as vozes da gente. Conversava-se a gritos e havia retiradas prudentes do terreno, para contemplar a espumrada bravia á distancia. A loucura sonora não se podia oppor dominio, a natureza cantava o prazer da sua vingança.

As horas passavam e o povo quedava na contemplação attonita do rumor turbulento e desapiedado. O quadro da tragedia se avivava com o ocre das aguas barrentas. A alluviação era implacavel. O lodo revolvía-se em espiraes, ferviam espumas perlendo ao passar as folhas dos perigalhos pendentes sobre a caudal. O liquido barroso tomava fórmas temíveis. Parecia desgrenhada a cabelleira de uma Medusa ou tinha a apparencia de uma boiada vertiginosa num disparo allucinado; ás vezes — semelhava ás dunas remoinhantes da Pedra do Sal sopradas pelos ventos doidos do mar, outras, a effervescencia sulphurea de um Chimborazo nas erupções que passaram.

Garotos risonhos frechavam jacarés que desciam morrinheiros nos bal-seiros. Outros faziam pender de compridos caniços os anzões de aceiro e que presos nas extremidades das linhas, com iscazinhas de pão, eram mergulhados no rio de onde traziam fígados mandis doirados e piranhas ronronando as serrilhas agudas. Homens tentavam laçar troncos secos que a corrente arrastava, dos quaes tirariam lenha para as cozinhas e ramas para os fornos crepitantes. Impressionava ver arvores cahidas com os galhos quebrados. Todas desciam o rio mostrando ora a sua cópa verde ora a cór das suas raizes que semelhavam labirintos. O desfile dos tentaculos vegetaes dava a impressão de uma phantasia dantesca. Pareciam chamar, pedir soccorro e com os seus dedos hirtos e longos, em crispações tetanicas, appareciam á tona e desappareciam, com ademanos humanos de pessoas que se afogassem, numa agonia terrível.

Aquella manhã dramatica nas margens do Igarassú deixou no meu espirito de adolescente a sensação da tragedia cosmogonica e a certeza de que nada pode fazer a vontade do homem ante o impulso das forças naturaes.

O rio derrota a vida e se alimenta da morte. E' o seu officio traíçoeiro, porem seguro, allucinante, porem fatal. Um dia enche-se de calma outro de exaltação. Tem uma poesia de remanso e outra de turbilhão. Não querendo mais ser o mesmo mudará a sua pelle de azougue. Será riacho, cascata, ave-

TRINDADE DISTINCTA



Moysés Pimentel, — Fé nos destinos da navegação fluvial do Parnahyba
Eurico Correia de Mello, — Esperança da Patria, esperando a promoção a fragata.

Esteves, — Auxiliar do Lloyd, que vive implorando á Companhia a caridade de escalar no porto de Amarração.

nida liquida e empolada. Enfado de ser o mesmo no verão, estendido quieto como uma fita de prata lançará o protesto da sua elevação.

A proporção que o sol começava a subir no espaço, uns iam se afastando mas vinham outros e emfim os curiosos remanescentes, alli, postados viam commovidos o arrazamento das cercanias; quintas de verdura, arvores frugíferas, cereaes madurando e o desgarrar das margens de balsêdos de canaranas.

Como choravam os lavradores a derrocada dos seus esforços, os fazendeiros as cabeças de gado que se afogavam e o caboclo pobre, o arrazamento da sua cabana. Cada um soffria o damno injusto e clamava a protecção divina.

Sem embargo, a corrente embravecida continuava seu curso de exterminio. Escutava-se o côro do sossobro immenso e comprehendia-se o fracasso da energia animal.

A enchente nutre-se de aguaceiros. A veia mineral crescia em abundancia de tumulto. Occupava as plagas granuladas, rebalsava pelos caminhos solitarios, destruía os penhascos imponentes, devorava as vidas indefeas e regava o desastre nos roçados dos caboclos.

O milagre da esperanza collectiva refugiava-se na secreta magestade de Deus enquanto a lombada vermelha das aguas descia furiosa, escachoando, para se ir lançar, além no estuario quieto de Amarração.

A TERRA

SUPERFICIE E DIMENSÕES

Como se vê pelas cifras abaixo, a superfície da Terra está occupada, quasi 3/4 pelos oceanos; as zonas extremas, zona torrida e zonas glaciaes têm uma superfície mais ou menos igual ás das zonas temperadas.

Superfície	509.950.714 km ²
" das terras	137.086.555 "
" dos mares	374.459.960 "
" da zona torrida	202.249.184 "
" zonas temperadas . .	265.230.957 "
" zonas glaciaes. . . .	42.479.573 "

DIMENSÕES

Do eixo da terra ao equador	12.754 km.
Idem ao meridiano . .	12.712 "
Achatamento polar . .	21 "
Circumferencia do equador	40.070 "
Idem do meridiano . .	40.003 "
Idem dos tropicos . . .	36.778 "
Idem do circulo polar	15.996 "
Massa da Terra	1.082.841.315.400
Peso da Terra	5.690 trilhões de toneladas.
Circumferencia da orbita terrestre,	934.000.000 km.

POPULAÇÃO, RAÇAS E LINGUAS — RELIGIÕES

Os 1.816.535.142 habitantes da Terra estão desegualmente repartidos sobre toda a superfície dos con-

tinentes. A Europa possui por kilometro quadrado 2 vezes mais habitantes que a Asia, 10 vezes mais que a America, sendo esta mais populosa que a Africa. Si todos os continentes estivessem tão populosos quanto a Europa, o numero total dos habitantes excederia 5 bilhões e 1/2.

	Sup. em Km ²	População	P. p/ km ²
Europa	10.059.550	453.222.946	45
Asia	38.801.489	944.927.511	24
Africa	29.795.232	135.413.930	4,5
America	40.939.318	213.730.793	5,3
Oceania	10.806.336	69.229.962	6
	130.461.925	1.816.525.142	

REPARTIÇÃO DOS HABITANTES POR RAÇAS (em milhões)

Indo-europeus 870, mongóis 660, Negros, Semitas e Hamitas 200, Dravidianos 40, Malayos-polynesianos 33, Americanos 10.

REPARTIÇÃO POR RELIGIÕES (em milhões)

Christãos 625 (Catholicos 300, Protestantes 180, Gregos orthodoxos 124, Armenios e Coptas 6, outras egrejas e seitas 15) Mahometanos 250, Israelitas 12, Brahmanistas 234, Budistas, Sintoístas, Confucionistas etc. 500, Pagãos 140.

DIVISÃO POR LINGUAS (em milhões)

Chinez 370, Hindoustani e dialectos 265, Inglez 220, Russo 130, Alemão 75, Francez 55, Japonéz 65, Italiano 45, Espanhol 90, Malaio 36, Turco 24 etc.

OS OCEANOS

Superfície e profundidade

Comprehendendo os mares interiores, os oceanos têm uma superfície

O CATHOLICISMO NO PIAUHY



A nova e sumptuosa egreja matriz da cidade de Floriano, cuja construcção está sendo ultimada

de 374.459,960 km. e uma profundidade media de 3.500 metros. O Oceano Pacifico é o maior, abstracção feita das regiões polares. E' tambem o mais profundo, como se pode ver pelo quadro seguinte:

Oceanos	Superfície	Profund.
Pacifico	175.600.000 km ²	9.788 m
Atlantico	88.600.000 km ²	8.340 m
Indico	74.000.000 km ²	6.250 m
Clacial do Norte	15.200.000 km ²	4.845 m
Idem do Sul	21.060.000 km ²	3.612 m

DESIGUALDADES DO SOLO

Protuberancias e depressões

O solo da Terra apresenta uma infinidade de ondulações e fendas mais ou menos accentuadas; os mais altos cimos e as maiores depressões estão na Asia.

O nivel do mar é, como se sabe, a base das medidas de altitude.

Mas o proprio mar offerece des-

igualdades as mais curiosas, com seus valles sub-marinos onde a sonda desce até a 9.000 metros e suas montanhas cujos cimos são por vezes ilhas.

OS MAIS ALTOS CIMOS (em metros)

Monte Everest (Asia)	8.840
Aconcagua (America do Sul)	6.956
Monte Mac Kinley (America Norte)	6.237
Kilima Nadiaro	6.010
Monte Branco (Europa) . .	4.807
Maouna Kéa (Ilhas Hawai, Oceania)	4.208
Monte Cook (Nova Zelandia)	3.763

PRINCIPAES DEPRESSÕES (Em metros)

Valle do Sudão e mar Morto	394
Lago Assaal (Africa)	174

PERSPECTIVAS PARNAHYEANAS



Egreja de São Sebastião, cuja construção se ultima no bairro "Campos", graças aos esforços do operoso vigário, padre Roberto Lopes.

Deserto do Colorado (América do Norte)	90
Oasis Aradj (Deserto Libyco)	75
Birket el Keroun (Fayoum, Egypto)	40
Chott Melrir (Algeria)	32
Mar Caspio	26

AS MAIORES ILHAS

Ora estas ilhas são cimos de altas montanhas submarinas, ora são fragmentos de continentes destacados por um cataclysmo, em épocas anteriores à nossa. E' na região africana que ha menos ilhas.

SUPERFICIE DAS MAIORES ILHAS (em kilometros 2)

Groenlandia	2.169.750
Nova Guiné	785.360
Bornéo	740.840

Madagascar	592.100
Sumatra	463.150
Grã-Bretanha	229.763
Japão (Nippon)	226.579
N. Zelandia (Sul)	149.909
Java	125.900
Cuba	118.830
N. Zelandia (Il. Norte)	118.320
Terra Nova	110.670
Luçon (Philipina)	105.920
Islandia	104.780

OS MAIORES LAGOS

A Europa e a Australia não teem senão lagos de dimensões relativamente pequenas, comparadas ás das immensas extensões de aguas dos lagos da Asia, da Africa e da America.

Superfície dos maiores lagos ou mares interiores (em km2)

Mar Caspio	438.690
Lago Superior	83.630
Lago Victoria Nyanza	78.500
Mar de Aral	67.770
Lago Michigan	61.900
Lago Huron	57.600
Lago Tanganyika	35.100
Lago Baikal	34.180
Lago Nyassa	26.500
Lago Erié	25.980
Lago Tchad	25.400
Lago Balkhach	20.600
Lago Ontario	19.820
Lago Ladoga	18.119
Lago Titicaca	8.330

Nem por sombras te lembraste,
Vendo São Sebastião,
Das settas que tu cravaste
No meu pobre coração!

* * *

A tua cinta, medi-a,
Tem uma rara estreitura;
Vê lá tu, se algum dia,
Te partes pela cintura!

REVOLUÇÃO EM PARNAHYBA



Grupo de revolucionarios, photographados, após a Victoria da causa, em pose especial para o ALMANACH DA PARNAHYBA.

Trinta Annos Depois

Poesia escripta pelo nosso brilhante collaborador, Deputado João Vieira Pinto, em 1900, como um protesto contra perfidos libertinos, que, aproveitando-se da calamidade atroz da secca que torturava o nordeste brasileiro, naquelle anno, seduziam famintas donzellas de emigrantes familias flagelladas que se refugiavam nesta cidade, e publicada no "NORTISTA" n. 33, de 7 de Setembro de 1901.

A INFELIZ

*Outr'ora ella brincava sorridente
Pelo florido campo verdejante
Apanhando as travessas borboletas
Sem cansar, sem parar um só instante.*

*Era formosa e pura e tão feliz,
Sencivel, innocente e virtuosa,
Tinha nos labios o sorrir dos anjos
E nas faces o rosear da rosa.*

*Veio a secca — panthera deshumana —
Com toda a sua immensa crueldade,
E arrastou na sua onda de miserias
A virgem do sertão para a cidade.*

*Hoje, meu Deus, a pobre desgraçada
Vive triste, tão só, já combalida
Pela pesada mão da negra sorte;
Que vae aos pouco lhe tirando a vida.*

*Torturada, vencida pela fome,
Explorada por um ser sem piedade,
Vendeu por um pedaço de pão negro
Pureza, candidez e virgindade.*

MIGUEL OLIVEIRA



Este bello trabalho do talentoso caricaturista, desenhista, retratista e decorador Nestablo Ramos, foi feito em cinco minutos, sendo a maior parte do tempo tomada pela assignatura que é um negativo deixado pelo branco do papel

PAGINA AMOROSA

POR MIGUEL OLIVEIRA

DESENHO DE J. ADONIAS

Amada minha

Não tenho o direito de estar mantendo uma situação fictícia para nós.

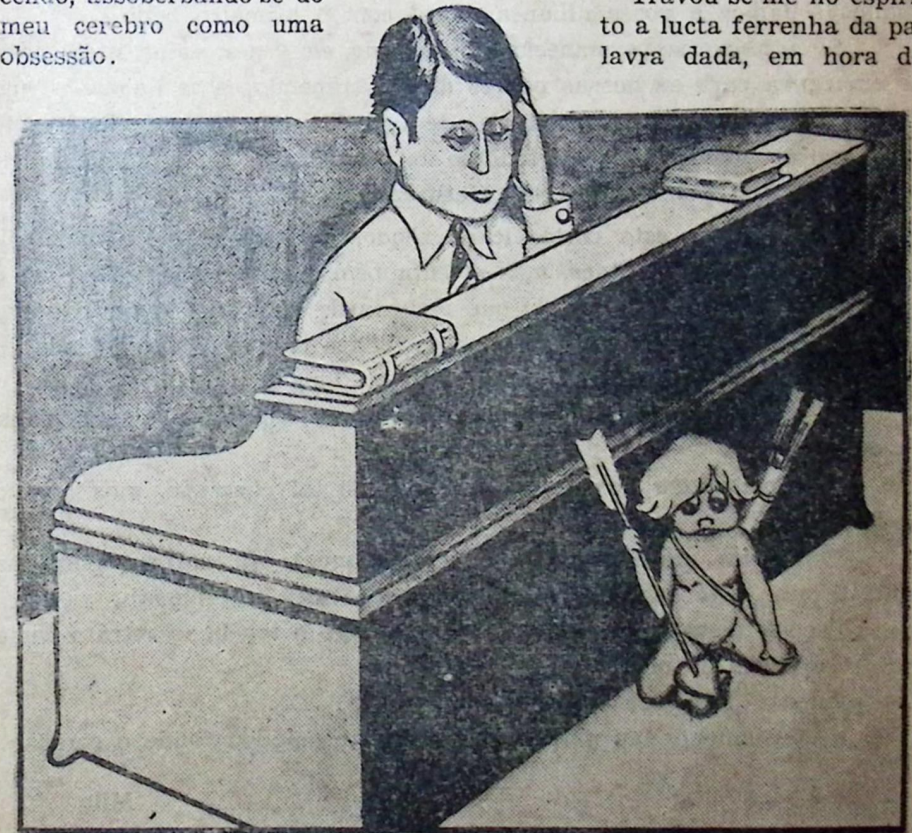
Já te disse a viva voz e tenho dado a entender por carta — que sou excessivamente ciumento.

Por força do meu officio fui afastado, infelizmente, do teu lado, para outra terra, aonde não sinto a actuação magica dos teus bellos olhos castanhos nem gozo o ineffavel prazer da tua adorada presença.

Dada a tua delicada situação, não posso, perdôa a franqueza, ter absoluta confiança em ti.

Este meu estado d'alma tem-me atormentado ultimamente, crescendo, assoberbando-se do meu cerebro como uma obsessão.

Travou-se-me no espirito a lucta ferrenha da palavra dada, em hora de



felicíssima, de plena inconsciência amorosa, em que eu era doudamente arrebatado pela beleza peregrina da tua alma e pela ardentia inebriante da tua mocidade em flôr, com a falta de confiança augmentada pela distancia em que nos achamos.

Amei-te com loucura nos nossos breves e inesquecíveis idillios, já-mais tive uma attitudo menos digna para contigo, donde podes aferir que fui bem intencionado e sincero.

Captivaram-me as tuas encomiáveis qualidades: o teu ar de santa, a tua postura correcta, mas apesar da lembrança fascinadora de todos estes predicados, sou levado por fortes e irremovíveis razões a te dizer que não podemos continuar como noivos.

As cousas lindas, meu amôr, as situações felizes teem não sei porque bizarrice do destino, a duração ephemera da vida de uma borbolêta "que nasce de manhã n'um raio de alvorada e morre ao pôr do sol noutra raio de luz".

Principios fundamentaes de familia impedem-me de desposar-te como era o meu mais ardente desejo — obstaculos nos quaes não pensára, quando sellámos a nossa alliança moral com o primeiro beijo.

Si eu houvesse permanecido ao teu lado, em vez de estar, nesta hora de amargura para as nossas pobres almas, traçando estas linhas — que nunca as quizera escrever, estaria, de certo, visto o grande amôr que empolgou os nossos corações, fruindo as primicias de uma grande felicidade abençoada por Deus e pela Natureza.

Sei que com esta carta ficarei sendo, aos teus olhos, o mais vil, o mais indigno dos mortaes, mas attenta bem, meu grande amôr, que é bem melhor que assim seja, do que mais tarde venhamos a ter o nosso futuro e a nossa mocidade atascados na tetrica palude da infelicidade.

Dentro de pouco tenho de partir para longe, a chamado.

Não sei si voltarei. Para que te fazer esperar por uma volta hypothetica?

Não me dizem qual seja o objecto de tal chamado, mas bem o presinto.

Perdôa-me, doce amada, pelo muito que te fiz soffrer, pois que ainda te amo e te asseguro não ser menor o meu soffrimento.

Pego-te permissão para guardar commigo o teu lindo retrato como doce recordação do nosso grande amôr.

Adeus. Esquece e perdôa

o eternamente teu grande amigo que te magoou fundo o coração.

Milo

REVOLUÇÃO EM PARNAHYBA



Armando Flores Saldanha, fiscal do imposto sobre rendas, que assumiu a Inspectoria da Alfandega de Parnahyba



Eugenheiro civil, Samuel Antonio dos Santos, Prefeito revolucionario de Parnahyba

EM SUCCESSÃO

Sou fructo de uma raça malfadada,
Em cuja raça a dor vive secreta,
Motivo pela qual foi condemnada
De ter aqui e alli, sempre um poeta.

Herdeiro dessa prole malsinada
De condição humilde e circumspecta,
Por quinhão tive a parte mais pesada
De me ferir a dor com sua sétta.

Sempre tenho commigo o soffrimento,
Imposto pelas leis da Natureza,
Sem que o mundo conheça meu tormento.

Dono assim dessa parte que me cabe,
Sei que a dor na minh'alma vive preza,
O que soffro porém, ninguém não sabe.

LILY PERY

Apparecida

A povoação de que se originou a actual villa de N. S. Aparecida, data do seculo XVIII. E, então, nada mais era que uma pequena capella cercada de palhoças e barracas improvisadas ao tempo da festa da padroeira. Em 1854, é criada a parochia de N. S. Aparecida, tendo por séde o logarejo do mesmo nome; em 1860, a séde é transferida para a povoação da Manga, sendo Aparecida anexada á Jeromenha, para, de novo, ser erigida em parochia em 1882.

No ultimo quartel do seculo passado, o Te.-Cel. Bertholino Alves e Rocha, abastado fazendeiro, chefe de numeroza familia e proprietario do sitio "Prazeres", onde rezidira por algum tempo e centro que foi do influxo que construiu a actual villa, veio a edificar a primeira casa de telhas, depois mais duas, no que foi imitado por filhos e sobrinhos, de modo a transformá-la, rapidamente em uma moderna e bella povoação. E, em 1890, o governo a elevou á categoria de villa, desmembrando-a de Jeromenha.

Réza a tradição que Nossa Senhora apparecera, no seculo XVIII, precisamente no ponto em que está levantada a capella. O patrimonio da santa foi havido por doação de Bernardo Gonçalves de Britto, tirado da

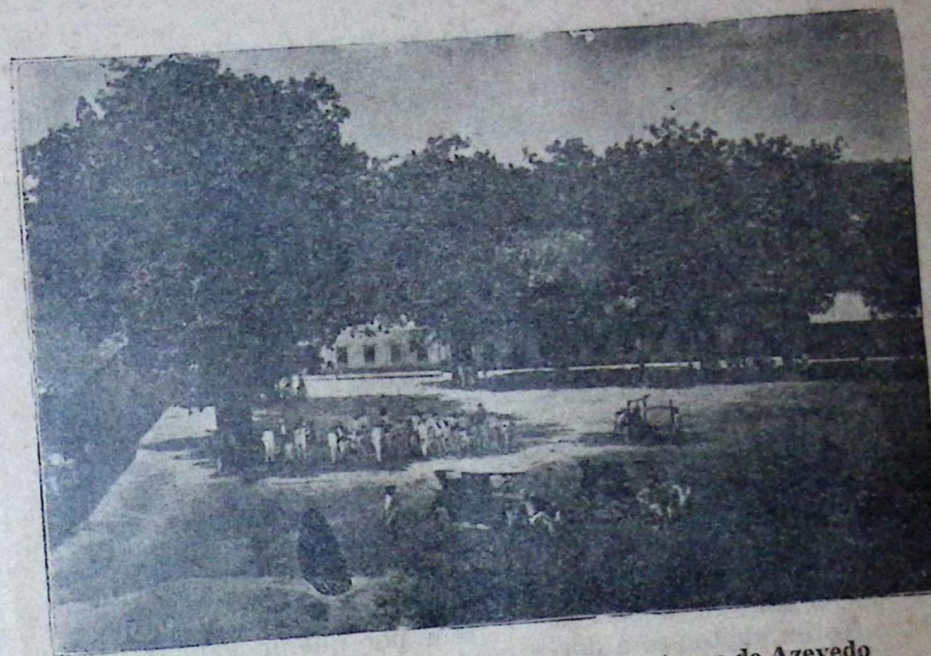
fazenda "Peripery", hoje "Boa Esperança" e consta de meia legua de terras, conforme documentos existentes no cartorio de Jeromenha.

E' minuscula a séde do municipio, mas muito pittoresca, bem construida, de clima ameno, assás saudavel, estando a 1 kilometro da margem esquerda do "Esfolado". E' um dos poucos recantos do Piahy onde não grassam as febres palustres.

O municipio, que é dos menores, está encravado no sudoeste piahyense, na zona comprehendida entre o Gurgueia e o Parnahyba, que é a melhor do Piahy. E' banhado em toda sua extensão, de sul a norte, pelo Gurgueia, que o separa, a este, dos municipios de Bom Jesus e Jeromenha. Ao norte confina com os municipios de Jeromenha e Urussuhy; a oeste com o ultimo e ao sul com o de Bom Jezus.

Bastante montanhoso e rico em aguas, dispondo de uma dezena de ribeirões perennes e algumas lagoas, além do Gurgueia; dotado de clima adoravel, proprio para a cultura do café, já iniciada e a immigração européa; possuidor que é de terrenos que se prestam admiravelmente á agricultura; de brejos, cocaes, carnahubas e de campos onde o gado encontra as melhores pastagens, dos mais

VILLA DE APPARECIDA



Aspecto parcial da praça General Thaumaturgo de Azevedo

promissores se afigura o futuro desse municipio, que já é, a hora que passa, um dos grandes celleiros do sul do Estado.

Pouco povoado (6.000 habitantes), mas augmentando constantemente de população e em franco desenvolvimento agrícola e pastoril, muito se resente o municipio da falta de vias de comunicação. Possui uma estação telephonica e uma bôa estrada de rodagem para Floriano, a qual devido á carestia de transportes, apenas vae servindo para o intercambio social. Construiu-a recentemente seu

operoso intendente, Cel. Manuel Emygdio Pereira da Rocha, que, com intelligencia e zêlo, vai dando nova e proveitosa orientação ás coisas publicas de sua terra.

A instrucção publica é ministrada em duas escolas estaduais e uma municipal.

Ha na séde uma orchestra bem regular, subvencionada pelo municipio, e uma feira aos sabbados, que é bem concorrida e vai proporcionando muito proveito á população, que facilmente se abastece do necessario.

As fabulas do Almanach

(De Florian — Tradução de Miguel Oliveira)

O Gato e os Ratos

A's creanças parahybanas

Um gato de Angora, ao qual sua dona alimentava com manjares tão exquisitos como abundantes, perdeu o costume de perseguir os ratos.

Estes tomaram conta da sua bondade, da sua preguiça e iam de um lado para outro, em seu redor, sem temor algum.

Um dia, o Angora, depois de um bom festim, deitou-se a dormir a sesta em um tranquillo rincão do terreiro. Não tardaram em apparecer alguns ratos para comer, como de costume, o trigo depositado no celeiro.

O gato não se movia. Os tolinhos dos ratos pensavam que era porque lhes tinha medo. O orador do bando subiu á tribuna e falou com desprezo dos gatos. Seus companheiros applaudiram-no, reuniram-se em torno d'elle e o proclamaram general.

Encarapitado em um cubo que lhe servia de tribuna, o orador continuou:

— "Valentes companheiros: — corramos á vingança! Já estamos fartos de trigo. Juremos que d'oravante só comeremos gatos. Dizem que elles são mui-

to ricos e teem por conseguinte a carne muito macia."

Todos compartilham o seu entusiasmo bellicoso e por fim se precipitam para atacar o gato adormecido. Porém, este desperta de subito e possuido de justa colera, derruba o general, tribunos e soldados.

Só se salvam dois ratos, que enquanto correm para se refugiar em seus buracos, vão dizendo:

— Não se deve levar as cousas ao extremo pelo facto de parecer o inimigo bonachão. A miude perde-se tudo o que se tem por querer ganhar demasiado.

O Califa

(de Florian)

Em Bagdad, o califa Almanzor fez edificar um palacio magnifico ornamentado com arte maravilhosa. Proximo do palacio e precisamente em frente á entrada do mesmo havia uma choça de um pobre sapateiro. Era um bom velho que, a força do trabalho, conseguia viver sem dividas e sem preocupações, nem invejoso, nem invejado.

Como, entretanto, a sua humilde vivenda afeiava o aspecto do palacio, o primeiro ministro do califa quiz mandar derruba-lo sem sequer consultar ao sapateiro.

O califa se opoz e deu ordem para que comprassem a choça. Um emissario foi ao palacio do operario e lhe offereceu uma bôa somma em dinheiro.

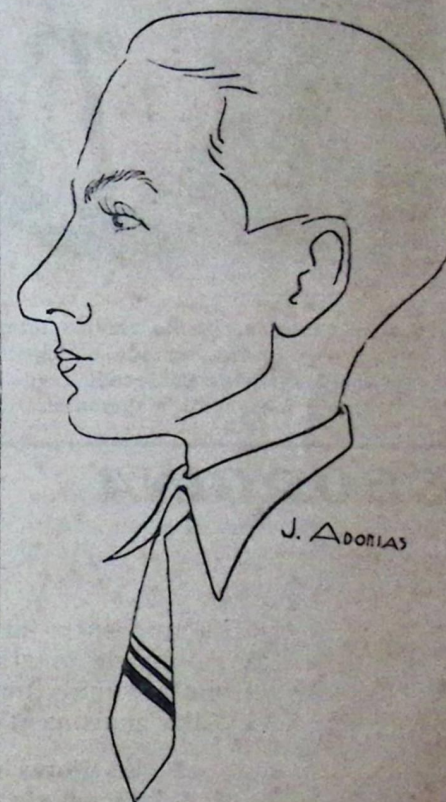
— Muito obrigado — respondeu cortezmente o ancião. — Não necessito de dinheiro. Meu officio produz-me o sufficiente para viver. Não posso vender a casa. Ser-me-ia muito triste isto: nella nasci e nella morreu o meu pae. Desejo morrer aqui. O califa pôde expulsar-me, pôde destrui-la, porém, si o fizer, ver-me-á vir todas as manhãs a este sitio onde se eleva a minha vivenda, para chorar a minha desventura. Eu conheço o coração do califa e estou certo que elle sentirá quando tal cousa occorrer

Transmittidas ao ministro estas palavras lhe pareceram insolentes e cheio de ira ordenou que immediatamente fosse arrazada a casa do sapateiro.

— Não, lhe disse o califa. — Quero que a casucha permaneça alli e que seja reparada ás minhas custas para que dure o maior tempo possivel. Será para nossos descendentes um testemunho do que foi o meu reinado.

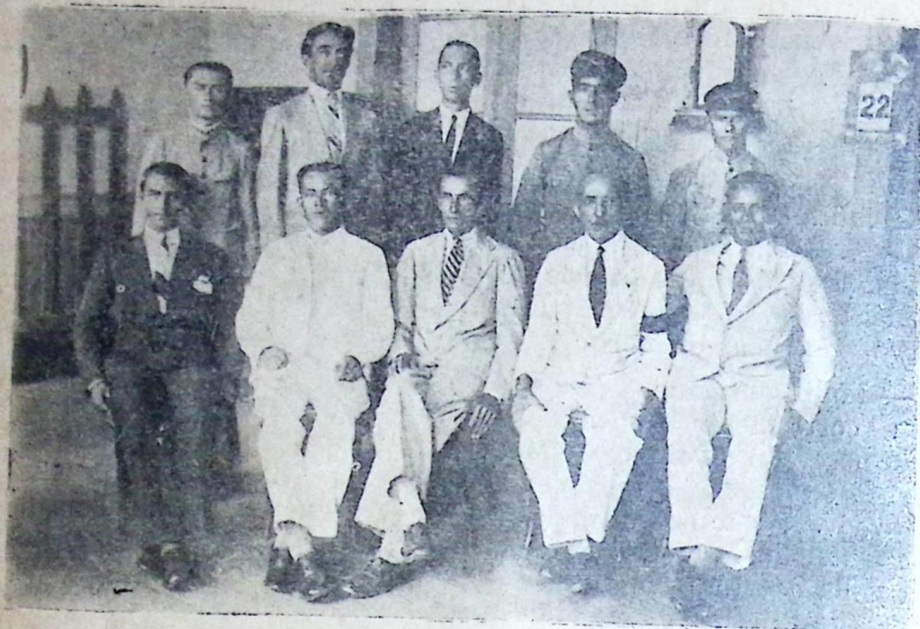
Ao ver o palacio dirão: "Foi grande" e ao ver a pobre choça dirão: "Foi justo."

Os Artistas do Meio



Vicente Araujo é muito jovem, mas já é uma excellente revelação artistica. Iniciou victoriosamente a sua collaboração no Almanack.

Adonias traçou-lhe as linhas geraes aqui.



Grupo de funcionarios do serviço interno da Agencia do Correio de Parnahyba, vendo-se ao centro, sentado o respectivo agente, nosso amigo e collaborador Jovelino Magalhães Fontenelli, tendo á direita o ajudante Francisco Marques de Cliveira, e á esquerda o thesoureiro-interino, Joaquim Araujo, nosso collaborador

GEORGINA

Cala-te Zoilo: é falso o que disséres:
D'entre todas vem ver a mais querida
E mais gentil de todas as mulheres.

Pedro Britto

Eil-a que surge alviçareira e lésta
A rainha de mágicos olhares,
A mulher mais formosa e mais modésta,
A filha mais gentil dos Verdes Mares!

As flores mais formosas da floresta
Ficam de inveja cheias de pezares,
Quando ella passa entre alegria e festa,
Toda de branco, conquistando olhares!

Que porte encantador! Vale um poema!
E' a mais meiga, sem duvida, a mais galante,
E a mais linda da patria de Iracema!

Seu olhar seductor tudo arrebatá!
E quando ella anda erécta e provocante,
Piza, prende, supplanta, fere, mata!

("Lôas da Dona Alice")

BENÊ DA CUNHA

SECÇÃO CHARADISTICA

CHARADA ANTIGA

Respondendo ao Lily Pery, a sua
ELEGIA

N.º 1

Meu caro amigo Lily,
Aceite um conselho meu;
Não coma sapo nem gia
Coma feijão como eu.

Coma lá como entender.
Torrado, fervido ou crú;
Podendo até misturar
Com esta ave do Perú — 2

Caso porem, seu feijão,
Venha assim lhe fazer mal,
O remedio é tomar banhos
Num rio de Portugal — 2

Do contrario meu amigo,
Será uma cousa incrível,
Você terá que soffrer
Desta "molestia terrível".

CHARADAS SYNCOPADAS

N.º 2/3

Estas duas estrellas, eu ha muito
proeuro — 3—2.

Quem é muito cabelludo, quando se
zanga fica de cabelo irriçado — 3—2

N.º 4

CHARADA ULTRA-NOVISSIMA

1, 2, 3, 4, 5—Sei que estás irado ...

1, 2, 3, 4—Por este malvado

1, 2, 3—Ter te desmentido

1, 2—Dizendo q'os animaes

1—Não deram ua nota.

N.º 5/6

CHARADAS METAGRAMMAS

(Varia a 1.ª)

6—2—Tem honra, quem possui um so-
brenome.

(Varia a 3.ª)

5—2—Tem bom senso o engraçado

CHARADAS NOVISSIMAS

N.º 7/9

Pelo modo de fallar desta mulher,
vê-se que ella tem vaidade—2—2

Nesta caixa, com dfficuldade, encon-
tra-se um mysterio—2—1

Qual!... Com exclamação não se le-
vanta o animo de quem está abatido
—1—2

JOTA (Parnahyba)

LOGOGRIPO

Para aprendiz

N.º 10

Navio chamam de nave,
Nave chamam de navio,
"A correntesa das aguas"
Se chama "faxe de rio"—1—8—3—2

Dinheiro chamam moéda,
Moéda chamam dinheiro,
"Terreno entre montanhas"
Se chama "desfiladeiro"—3—8—1—4

Bello, chamam de bonito,
Bonito chamam de bello,
Duello chamam "combate"
Combate chamam "duello"—1-5-3-2

Balaio chamam de cêsto,
Cêsto chamam de balaio,
Ensaio, chamam "esboço"
Esboço chamam "ensaio"—1-5-6-7-4

CONCEITO:

Demonio chamam de Demo,
Demo chamam de demonio,
Tambem chamam "lenga-lenga"
Todo "discurso enfadonho"

JOTA (Parnahyba)

LOGOGRIPHO

Ao Jota, o invencível

N.º 11

Caríssimo amigo Jota
Charadista sem igual,
Vá preparando a cachola
Antes que lhe ataque o mal—1-2-3-5-2

Vou lhe fazer um presente
E peço que não regeite,
E' um petisco mui gostoso
De ovos, assucar e leite—10-5-1-5-8-2-5-2

Todo calouro é travesso—1-2-4-7-6-9
Tenha pois muito cuidado,
Porque em caso contrario
O amigo fica enrascado.

Agente firme o repucho
Com cordas e calabrotos
E vá chamando d'agóra
De uma seita os SACERDOTES.

CHARADAS ANTIGAS

N.º 12/13

Tudo que é duplo é bisado—1
Todo ouro é mineral,
Todo choque é contração — 1
Toda planta é vegetal

* * *

Todo affecto é sentimento
Toda paixão é amor—2
Todo rio tem corrente
Que ajuda ao navegador.
Quem veste saia é mulher — 3
Seja Maria ou Clemência,
Quem trabalha deus protege
Quem estuda tem sciencia.

CHARADAS CEDILHADAS

N.º 14/17

Na cabeça carrego uma panella—2
Tomei uma bebedeira num pé de cas-
tanheiro—2
Com o cacete bati na creada—2
A bola do jogo, achei na habitação—2

CHARADA SYNCOPADA

N.º 18/19

Gordura não se come com fruta —3/2
No cume do monte está a frigideira
—3/2.

CHARADAS NOVISSIMAS

N.º 20/22

O primeiro clinico, é o que tem maior
grão —2/3.
O tecido, cobre a pedra do aparador
—1/1.
O amor da mulher é pela sciencia
—2-3.

Calouro (Parnahyba)

* * *

ENIGMA

Ao JOTA

Tem apenas cinco letras,
O nome aqui em questão.
Olha lá meu caro Jota
Peço que preste attenção.

A primeira é igual a quinta
E a quinta igual a terceira,
A segunda igual a quarta
A ultima igual a primeira

Vivendo sempre em tristeza
Com amores despresados,
Vive a prima com a segunda
Em affectos variados.

A terceira com a quarta,
E' o nome d'um animal;
E' tristeza e dôr que sinto
Por ser a expressão do mal.

A quinta ficou sosinha
Sem nenhuma companheira,
Inda mesmo sendo assim,
Será de certo a primeira.

De qualquer maneira o nome
Pode-se lêr — invertido.
Porque não dá outra couza.
E' um "brineco ou um vestido".

N.º 24-30

CHARADAS NOVISSIMAS

O calouro tem um passaro que dança
—1-2.

O passaro de natureza alguma, come
fruta—2-1.

Catão tem um instrumento que toca
em casa de diversão—1-2.

O engano, está na resposta da mu-
lher—2-1.

Com relutancia, o imperador foi con-
demnado—1-2.

Quem nota, vê o vestuario da mu-
lher—1-2.

A nota do homem, inclúe o pagem
—1-2.

CHARADA APHERESADA

N.º 31

E' muito gentil esta mulher—3-2.

CHARADA ELECTRICA

Ao B. Despido

Para a direita uma Deusa — 2
Para a esquerda um peixe — 2

Joven-Lino (Parnahyba)

CHARADAS ANTIGAS

Ao Joven-Lino

O pingo de Joven Lino
Sendo bem amulatado,
Mais ou menos a côr de ouro
Côr de amarello torrado,
Na frente desta charada
Vai ficar mui "desmaiado"—2—
Portanto veja meu joven
Queira apertar os aneis,
Convide Asusac Otrop
E cuidem nos seus papeis
E, mesmo com Asusac — 1
Vocês não valem "DEIS REIS"

N.º 34

Nesta aqui lhe recommendo,
Não se meta a mequetrefe
Repere que nessa agencia
Você de facto é o chefe—1
Quando o serviço não ande
Direito, e que achar ruim,
Gritando toque a "Sineta"
Seu cara de "Manatim"

N.º 35/42

Nessa idade, havia abundante Rei—
2-2.

Em toda "toca", tem castigo —1-2.
Na Sequela, me desobrigo da sequencia
—1-2.

"Trez damas "mordem" a especie de
uva — 2-2.

No centro do lixo tem fragmento —
1-2.

Quem jogar a carta faz despeza e
perde a acção —1-2.

Dou ave, vendo ave e como ave —2-2. X

O vello de gata azeita catavento—2-1.

H. Chado (Parnahyba)

LOGOGRIPHO

N.º 43

Como prata, charadistas—3-4-5-2.
No annuario Parnahybano
Quero tambem figurar
Com um trabalho este anno.

Com grande difficuldade—9-10-11.
E perspicacia tamanha — 7-10-11.
Venho em busca d'ua graça—1-6-3.
Que applaudirei co'alegria,
Com cabeça descoberta;
Com enorme cortezia.

CHARADA EM TERNO (por syllaba)

N.º 44

O philosopho latino
Que eu procurava bondoso.
Encontrei num canto funebre
No templo religioso

ZOMIE (Chapadinha)

CHARADAS NOVÍSSIMAS

N.º 45/52

O manto da mulher foi feito de peixe — 2-2.
O cavallo da parenta conduz a arma — 2-2.
O intuito da mulher é comer a fruta — 2-2.
O fructo do oceano, é deste passaro — 2-1.
Esta ave tem a medida do cogumello — 2-1.
A ave zomba do fructo — 2-1.
Na espingarda de Appollo está a planta — 2-2.

Casulo (Parnahyba)

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Ao Ramon Péte & Jota

N.º 53/57

A nodosa deste doido, tem deslustrado — 3-1.
Sim, do sacrificio zombou o expulso — 1-2-2.
Quem brinca, pára a partida — 2-1.
Porque bolina, tem na cara o cômputo — 2-2.
Com a sahida, talvez favoreça o morto — 1-3.

Jano Aria (Parnahyba)

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Ao Cysne Preto

N.º 58/59

Da creada veio o soffrimento deste homem — 2-1.
O homem da porca, dá 24 horas a mulher — 1-1-2.

A. Santos (Theresina)

CHARADAS ANTONIMICAS

N.º 60/61

Ando de noite para não imitar — 2-2.
Levanta com o pé o lagarto — 1-1.

B. Despido (Ambulante)

LOGOGRIPHO

Ao Ramon Péte

N.º 62

Certa vez fui convidado,
Com o amigo Jovem-Lino
Caçador de grande tino — 6-5-4-1-1-1.
E atirador mui treinado,

Pr'uma caçada de fêras — 3-2-7-13-9-11-13.
E também de desdentados
"Roedores" e pantheras — 14-2-4-13-9.
E gatos recommendados.

Mas em sentindo pavôr — 1-8-12-12.
Em percorrer toda a mata,
Parei ante uma cascata
Vi aquatico multicôr

Pousar num galho mui perto
Que uma arvore, a margem tinha.
Então com um tiro bem certo
Matei "ave" ribeirinha.

F. Serrano (Parnahyba)

LOGOGRIPHO

Ao JOTA

N.º 63

Amigo Jota, eu aprecio,
Um passeio em Amarração,
Comendo um frito bem frio
De saboroso cação;
Aguarde coco em porção,
Admirando o rocio — 4-1-5-6-7-8-4.
Da gramma em profusão
No campo em tempo de estio.
Sempre gostei de andar só;
E como sou egoista,
De ninguém eu tenho dó — 3-9-1.
E dando um golpe de vista — 9-7-8-2-1-0.
No mar vi um bagre papista
Parecer "peixe" coró.

F. Serrano (Parnahyba)

CHARADAS NOVÍSSIMAS

N.º 64/70

O quadrupede no espaço tornou-se andorinha — 1-1.

A mulher de Urano, offerece a embarcação — 2-1.

Nesta cidade, tem uma serra onde existe a planta — 2-2.

Pelo crime da aldeia, foi culpado o soldado — 2-1.

Ponha a bananeira na vasilha que alimenta o peixe — 3-2.

O sapo tem um instrumento feito desta arvore — 3-1.

O mulato é obcecado por este brinquedo — 2-2.

Asusac Otop (Parnahyba)

LOGOGRIPHO

Ao Calouro

N.º 71

Com um commandante Persa — 1-6-5.
A's conquistas me entreguei.
Achei na Asia uma montanha — 4-3-2.
E em Creta a mesma encontrei.

CONCEITO

Pittoresca era a montanha
Tal como o morro da Urea,
E lá no cimo fulgia
Uma bella Dama Turca.

Ramon Péte

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Ao Joven Lino

N.º 72/78

N.º 1—Macaco de raça não trepa em palmeira — 2-1.

N.º 2—Vinho de raiz não engorda peixe — 2-1.

N.º 3—A folha do pinheiro de Radon é como um fructo secco — 2-1.

N.º 4—Da cama tirei a medida para um colchão deste capim — 2-1.

N.º 5—Esta planta é de necessidade junto as imagens gregas — 2-1.

Ao Lily Pery

N.º 6—A vara do padeiro foi tirada do pinheiro — 2-1.

N.º 7—O Frio com difficuldade se amenisa com uma caixinha de rapé — 2-1.

N.º 8—Este morego do Levante vive no algodoeiro — 2-1.

N.º 9—A medida argelina e a macaca estão a sombra da arvore — 2-2.

Ramon Péte

LOGOGRIPHO

Para Joca Lopes

N.º 79

Presado amigo, uma vez,
N'uma cidade distante
Presenciei aterrado,
Um drama impressionante.

Chegou um pobre mendigo
A' casa d'um ricalhão
Pedindo por caridade
Uma pobre "refeição" — 1-2-3-9.

E o avarento ricaço
"Malicioso" e villão — 5-8-4-1-2.
Applica no miseravel
Forte "pancada com a mão" — 1-2-3-6-3-2.

Mas nesse instante desaba
Na casa uma viga forte
Que cahe sobre o ricalhão
Dando-lhe instantanea "morte" — 5.
7, 9, 1, 3, 6, 1, 1, 4.

Foi isso um justo castigo,
Pensei cheio de emoção,
A quem á um pobre mendigo
Nega um pedaço de pão —

Nico — Demos (Acarahú)

CHARADAS NOVISSIMAS

Ao Clovis Miranda

N.º 80

A virtude é uma flôr que brôta espontaneamente do coração da mulher — 1-1-2.

Ao K. Zita

N.º 81/82

Quem pesquisa depressa encontra o livro — 2-2.

A mulher de Aprigio, sabe um proverbio — 2-2.

Ao Joven Lino

N.º 83/84

Na cabeça do barco tem outra embarcação — 2-2.

A mulher do Frasão deu uma fugida — 2-1.

Ao Jota, o turuna deste Almanach

N.º 85/86

A mulher do Nonnato, virou homem — 3-1.

No tempo do diluvio encontrou-se um instrumento de vidro — 1-1.

Ao Zé Charadista

N.º 87/88

Comprei louça para serviço de mesa em uma pequena casa "do Rio de Janeiro" — 2-3.

O animal entrou na alcôva da criada — 1-2.

B. Despido (Ambulante)

LOGOGRIPO

Dedicado ao Almanak

N.º 89

Com gravuras, poesias, Charadas, literatura, Surge em mar de alegrias, O arauto da cultura—18-2-3-14-13-6-7.

Em todo o Estado "percorre"—1-5-8-11.
"Da nossa federação"—10-9-12-4-15-16.
(17-1.

Bôas noticias discorre
O "livro de aceitação".

CHARADAS ELETRICAS

N.º 90/92

Ao B. Despido

A's direitas — capital
A's avessas — sentimento — 2.

A's direitas — no lyceu — 2
A's avessas — bebida — 3

A's direitas — homem
A's avessas — clarão — 2.

CHARADAS CASAES

N.º 93/94

Elle — do navio
Ella — da fructa — 2

Elle — Animal
Ella — Peixe — 3

CHARADAS SYNCOPADAS

N.º 95/96

O macaco é muito novo — 3-2
O partidario conserva a ave — 4-2

CHARADAS NOVISSIMAS

N.º 97/98

Existe na fileira um peixe — 1-2.
Primeira e ultima carta — 1/2 — 1/2

K. PETA (S. Raymundo Nonnato)

N.º 99

LOGOGRIPO

A' Auctora do Logogriphe

"La Literature Française est tres riche"

Viveu antigamente, em terras da Allemanha
Um chimico de fama, um homem de sciencia—17-18-12-1-11.
Cujo nome correu mil leguas de distancia
Conhecido demais por sol de intelligencia—5-8-16-13-4.

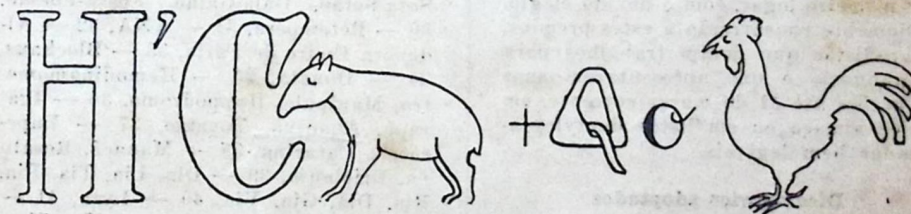
Era amigo de Deus, amava a Creação
Desde o leão bravio á ave maviosa—10-6-15-9-4.
Do rancoroso tigre ao pequenino insecto;—5-17-9-11-2.
Da pantera soberba á serpe venenosa.

Um dia, de improviso, um monstro, um criminoso, 7-9-3-12-15-9-14.
Encontra o pobre sabio, a sós, a meditar;
De chofre então lhe diz: eu venho morto a fome,
A procura de ti, em busca de um jantar.

Responde o grande sabio, calmo e paciente:
O QUE TENHO DE MEU NÃO DA PARA NÓS DOIS;
NÃO SEI O QUE FAREI — SE NEGAR O QUE PEDES
OU TE DAR AFINAL, PARA PEDIR DEPOIS...

Pyrilampo (Chapadinha-Maranhão)

ENIGMA PITORESCO



CHARADAS NOVISSIMAS

A' quem quizer:

O mamífero no pescoço tem toiti-
ço — 2-1.

Ponha o borax do terreiro, no vaso
— 2-2.

O magote "mede" o instrumento —
3-2.

A rolinha botou fêzes no pé da plan-
ta — 2-2.

Chi... O porco do satanaz?!.. "Cru-
zes" — 1-3.

Engóle o martelo e paga o imposto
— 2-2.

Aqui, quem grita espanta o rebanho
— 1-2.

Neste atoleiro dá fructo e cogumelo
— 2-2.

F. Serrano (Parnahyba)

SECÇÃO CHARADISTICA PARA O
ANNO DE 1930

Vamos offerecer para este anno, os
premios seguintes:

1.º Logar — 24 garrafas do delicioso
vinho de mesa, ALVARALHAO.

2.º Logar — uma garrafa de um li-
tro, champagne.

3.º Logar — uma collecção completa
do annuario, oito volumes.

Será publicado em pagina especial,
no começo da secção correspondente,
o retrato do charadista contemplado
em primeiro logar, com o devido elogio.

Somente concorrerão a estes premios,
charadistas que deram trabalhos para
o annuario e que apresentarem suas
soluções até 31 de março corrente, em
papel almaço ou em listas dactylogra-
phadas bem legiveis.

Diccionarios adoptados

Candido de Figueiredo, Simões da
Fonseca, Fonseca e Roquette, Auxiliar
do Bandeira e Diccionario Encyclope-
dico Illustrado.

Methodo empregado

Manual do charadista, de Lucio
Marcos.

Principaes decifreadores dos trabalhos
do anno de 1390:

Ramon Péte (Parnahyba), 96. Joven
Lino (Parnahyba) 90. Jota (Parnahy-
ba) 89 pontos de cujos premios já fo-
ram entregues. Deixou de tirar um dos
lugares acima, o charadista K. Zita
(Burity de Ignacia Vaz-Maranhão)
porque a sua lista de soluções, chegou
tardamente. Deixamos de publicar os
nomes de muitos outros charadistas que
nos mandaram soluções, na presente
tiragem, compromettendo-nos de fazer
do proximo anno em diante.

SOLUÇÕES DOS TRABALHOS PU-
BLICADOS NO ALMANACH DE 1930

Numero 1—NADA, ADA, DA, A. 2
—Estigmatococo, Ludibrio, Mofatia,
Topada. 3—Summario, 4 — Orecaneio,
5 — Materialismo, 6 — Morphinoma-
nia. 7 — Palangana, 8 — Indefectibi-
lidade. — Mucura, Loanda, Lamaria.
10 — Gaio-Caia, ERRADA, 11 — Pa-
pyro, 12 — Ganha dinheiro, Mangação.
Pangaio, Abano, Amalgama, 13 — SUL,
14 — Bella e util publicação, 15 — Ele-
gia, 16 — Vá de retro satanaz. 17 —
Camelias e magnolias, 18 — Charivari,
19 — Ohio, Kamala, Kavala, Sapatista.
20 — Malmiquier, Nonada, 21 — Alen-
tejo, Mediterraneo, Donasquino, Pane-
ma, 22 — Valetudinario, 23 — Fra-
gata, 24 — Carapeba, Lazeira, Viuva,
25 — Barracão, Reporter, 26 — Piro-
ga, Quabra, Marsopa. 27 — Queda-
Quedo, 28 — Taramela, Malquerente,
Mallogro, Inehado, Espalhafacto. 29—
Sota-Sotão, Gala-Galão, Fossa-Fossão.
30 — Retempera. 31 — ANA, 32 — Al-
denora Freire de Faria, 33 — Blockaus,
34 — Donata, 35 — Hemodinamome-
tro, Manipulo, Hyppodromo, 36 — Iga-
rapé, Abadiva, Topazio, 37 — Impe-
ratriz Catarina, 38 — Manacá, Rosali-
na. Briolania, 39 — Dia, Lia, Tia, Pia,
Ria, Dia, Gia, Via, 40 — Lyra, 41 —
Nuto, Tope, 42 — Commovido, Van
guarda, Faldia, Serralho, Obice, Inter-
dito, Allicia, Apreciar, Recibo, Umari,
Masmorro, Umamarea, 43 — Calmaria,
Guriba, 44 — Ebre, Orbe, Roça, Açor,
45 — Rabote, 46 — La Litterature
française est tres rich, 47 — Basili-
cario, Vigario, Sebastião, Dentição, 48
— Eolo, 49 — Corsino, Corno, Zesinho,
Zenho, 50 — Zithogala.

RELAÇÃO DAS FIRMAS COMMERCIAES DE
PARNAHYBA (PIAUHY)

FIRMAS	End. Telegraphico	RAMO DE NEGOCIO
A. G. Neves & Cia.	SEVEN	Representações e e/ pro.ª
Aerisio Furtado	ACRE	Pelles & Couros de caça
Athelstan Ozires Correia ..	ATLESTAN	Modas & Armarinhos
A. Fortes & Cia.	FORTES	Fazendas, louças & Estiv.
Antonio Guilherme & Cia. lda.	GUILHERME	Conservas & Estivas
Amador Santos	LIBERDADE	Representações
Antonio Thomaz da Costa ..	THOMAZ	Fazendas, est., louças etc.
Antonio Machado Torres ..	TOTE	Fazendas e art. p/ homs.
Antonio de Souza & Cia. Ltda.	CASTELBRANCO	Fazendas, Est. e Louças
A. O. Mello	SINGER	Agente da SINGER
A. Monteiro & Filho	MISCELANEA	Fazendas e roupas feitas
Assis, Araujo & Irmão ..	ASSIS	Fazendas, Miud. & Ferrg.
Abilio Sara & Irmão ..	SARA	Fazendas & Modas
Alvaro Motta	AMOTTA	Saboaria
Austriiliano Souza ..	GARROTE	Mercearia
B. S. Lima & Cia.	BEMBEM	Bebidas, Est. & Conservas
Banco do Brasil	SATELLITE	Operações Bancarias
Bessa & Cia.	BESSA	Rep./e/ propria
Booth & Co. (London) Ltda.	BOOTH	Embarcações
Bichara Baluz	BALUZ	Fazendas e modas
Bacellar & Cia.	BACELLAR	Pharmacia
Berringer & Cia.	BERRINGER	Exportadores
Baracate João Baquil	BARACATE	Artigos de modas
Correia & Cia.	PALUDOL	Pharmacia
C. Nogueira & Cia.	CASEMIRO	Armarinho e estivas
C. Mello & Cia.	ISIS	Imagens, mold. & malas
Chaves & Cia.	CRETUMUTUO	Club de mercadorias
Candido d'Assumpção & Cia.	TENENTE	Commis. & Consignações
Delbão Rodrigues & Cia.	DELBÃO	Sal & embarcações
Drogaria Prana Ltda.	PRANA	Drogaria
E. Veras & Cia.	EVERAS	Represent. e e/ propria
Francisco Aguiar & Cia.	CANDAL	Export. Represent., etc.
Franklin Veras & Cia.	FRANKVERAS	Ferragens e embarcações
Ferreira & Irmão ..	NOTREDAME	Empresa de cinema e loja
Freire & Cia.	LIMITADA	Represent. e e/ propria
Francisco Giz. Cortez	COTOLIC	Oleos Sabões (Fabrica)
Gonçalo Rebello do Rego ..	PARENTE	Fazendas e Armarinhos
Genesio Pires Rebello ..	PARNAHYBANA	Pharmacia

RELAÇÃO DAS FIRMAS COMMERCIAES DE PARNAHYBA (PIAUHY)

FIRMAS	End. Telegraphico	RAMO DE NEGOCIO
Humberto Fonseca	MIMI	Compra de generos
Josué Nunes	JOSUE'	Fazendas e Armarinhos
Jayme Coelho de Rezende	REZENDE	Fazendas, calç. e armar/
José de Castro Rabello	UNIDOS	Representações & comm.
José Olympio do Monte	ZEOLYMPPIO	Café & Botequim
James Frederick Clark & Cia. Ltd.	HERCULES	Fazendas, Est., Recarg. &
José Alves Ribeiro	ZERIBEIRO	Compra de generos
J. Brandão & Cia.	VICTORIA	Pharmacia
José Pires Filho	ZEPIRES	Empr/naveg. e Ag. L. B.
José Vieira & Cia.	ZEVEIRA	Estivas e compra de gen.
João Neves & Cia. Sucas.	HUMANITARIA	Pharmacia
José Ignacio de Araujo	ZEIGNACIO	Ferragens e armarinhos
José Bastos Magalhães	JUQUINHA	Mercearia
J. A. Carneiro	PORTUGUEZA	Pensão & Padarias
Lundgren & Cia.	PAULISTA	Fazendas
Leonidas da Costa Araujo	LEONIDAS	Compra de generos
Moraes & Cia.	AMERICA	Fazendas e benef/algodão
Miguel Baluz	MBALUS	Fazendas e modas
Moraes Correia & Cia.	FRANCORREIA	Commis. e representações
Mavignier & Cia.	MAVIGNIER	Agentes Costeira
Miguel Thomaz da Costa	MIGUEL	Fazendas e Armarinhos
Neves & Cia.	MODERNA	Sapataria
Narceiso, Machado & Cia.	TRINDADE	Armazens de tecidos &
O. P. Lima	OPLIMA	Alfaiataria
Poneion Rodrigues & Cia.	VANGUARDA	Representações e c/pr.
R. Machado & Cia.	MACHADO	Faz. Arm. e Miudezas
Ramiro Santos Pinto	RAMIRO	Quadros e mat. electrico
Ranulpho Torres Rapozo	TORRES	Representações
Raymundo N. B. da Silva	ENNEBE	Idem & Typographia
Rezende & Cia.	ESPERANÇA	Representações e Ind/
Raymundo Chagas	PETIT	Botequim
Roland Jacob	JACOB	Exportad. & Banqueiros
Rosbach Brazil Company	ROSSBACH	Exportadores
S. Costa & Cia.	SARCOSTA	Fazendas e Armarinhos
Salles & Cia.	SALLES	Estivas e fumos
Silva & Cia.	DALTA	Estivas em geral
Typographia Minerva Ltda.	MINERVA	Typographia e papelaria
Taufik C. Safady	EPAMINONDAS	Agencia FORD
Veras Branco & Cia. Ltda.	JONISSA	Fazendas & Armarinhos

MOVIMENTO DO CARTORIO DO REGISTRO CIVIL DA CI- DADE DE PARNAHYBA, ES- TADO DO PIAUHY

Anno de 1929

Nascimentos registrados.	554
Obitos registrados	436
Casamentos	158
Emancipações	2
Interdicções	1
Certidões fornecidas de accôrdo com os regis- tros feitos	1151

Anno de 1930 (1.º semestre)

Nascimentos registrados.	117
Obitos registrados	206
Casamentos	47
Emancipações, interdicções e ausencia — Não houve	
Certidões fornecidas de accordo com os regis- tros feitos	364

**A ILLUMINAÇÃO PUBLICA
DE PARNAHYBA** tem um mo-
tor DEUTZ, de 300 H. P. com
alternador de 3.150 volts., 225
R. V. A., 50 cyclos, 214 R. P.
M., e é feita com lampadas de
75 e 100 wolts nas ruas largas
e com lampadas de 60 wolts nas
ruas estreitas, com o total a-
ctual de 520 lampadas, não in-
cluindo a illuminação do jardim
publico que está sendo reforma-
da, a qual ficará mais ou menos
com 100 lampadas de 100 a 200
wolts cada uma.

Não está incluído também a
reforma e construcção da illu-
minação em outras ruas, já em

andamento que ficarão conclui-
das até o fim de Janeiro deste
anno, no total, mais ou menos,
de 100 lampadas.

TELEGRAPHO NACIONAL DE PARNAHYBA

PESSOAL DA ESTAÇÃO

Encarregado: — Alcebiades
Velloso, telegraphista de 2ª clas-
se.

Auxiliares da Estação:—Ne-
mesio Falcão Camara, telegra-
phista de 4ª classe; Maria Cas-
tro Velloso e Gerson Silva, tele-
graphistas de 5ª classe; Abelar-
do Teixeira e Olindina Velloso,
praticantes diplomados; Ray-
mundo Medeiros, Arthur Coelho,
Paulo Maia e Alvaro Mattos,
diaristas; Antonio Laurentino
Medeiros, Otto Martins, Odilon
Damasceno, José Antonio do
Nascimento e João Dionizio,
mensageiros.

Pessoal de Linha: — Encar-
regado 8ª secção, guarda-fio,
Francisco Lopes da Trindade.

Auxiliares: — Guarda-fio de
2ª; José Lopes, e trabalhador
diarista João Fontenelle.

**Movimento da Estação durante
o 1º semestre de 1930
(seis mezes)**

Telegr. ordinarios . . .	15.522
Palavras . . .	183.125
Telegr. exteriores . . .	734
Palavras . . .	3.254

Telegr. Western	2.350
Palavras	28.363
Telegr. Radios	58
Palavras	602
Telegr. officiaes	1.135
Palavras	65.385
Telegr. trafego mutuo.	
E. Ferro	1.819
Palavras	26.651
Avizos de serviços par-	
ticulares	2.832
Palavras	32.122
Exteriores	313
Palavras	4.380

Renda em dinheiro 120:005\$365

Renda official . . . 26:127\$300

146:132\$665

CORREIO DE PARNAHYBA

Movimento de malas postaes de
Parnahyba, do 1.º semestre
de 1930

Malas expedidas	1.664
Idem recebidas	1.813
Registrados recebidos .	15.608
Idem expedidos	10.502

Movimento Aéreo de Março a
Junho de 1930

Malas expedidas	143
Idem recebidas	42

Cartas simples expedidas
1.326, com o peso bruto de 25
kilos e 699 grammas.ESTRADA DE FERRO CEN-
TRAL DO PIAUHY

RENTA DA ESTRADA

1.º Semestre de 1929

Janeiro	37:309\$200
Fevereiro	31:629\$800
Março	32:095\$500
Abril	32:769\$200
Maior	39:192\$900
Junho	28:499\$700

2.º Semestre de 1929

Julho	22:617\$300
Agosto	18:744\$100
Setembro	15:158\$700
Outubro	20:064\$200
Novembro	18:137\$600
Dezembro	17:628\$300

313:846\$300

1.º Semestre de 1930

Janeiro	32:969\$000
Fevereiro	26:954\$600
Março	27:052\$400
Abril	32:271\$200
Maior	28:183\$900
Junho	18:256\$500

NOTA:

A extensão em trafego da
Central do Piahy é de 148 ki-
lometros, desde Amarração até
Piracuruca.INTENDENCIA MUNICIPAL DE PARNAHYBA
Anno Financeiro de 1928
BALANÇO GERAL

RECEITA	Orçada	A arrecadada	DESPESAS	Fixada	Paga
Industria e Profissão	44:000\$000	51:794\$000	Conselho Municipal	1:780\$000	1:096\$800
Consumo	38:000\$000	70:000\$600	Intendencia Municipal	30:920\$000	49:666\$520
Exportação	4:000\$000	4:488\$650	Repartição de Terras	7:100\$000	6:473\$000
Armazenagem	80:000\$000	120:104\$100	Armazens Municipaes	5:640\$000	5:640\$000
Aferições	500\$000	632\$900	Mercado Publico	9:820\$800	10:229\$800
Mercado Publico	30:000\$000	43:946\$170	Iluminação Publica	24:490\$000	23:866\$500
Repartição de Terras	6:000\$000	16:337\$080	Matadouro Publico	1:380\$000	1:380\$000
Passagens Publicas	3:000\$000	4:810\$000	Higiene Publica	4:920\$000	3:913\$300
Impostos Diversos	50:000\$000	143:688\$760	Limpeza Publica	11:300\$000	13:659\$700
Emolumentos	800\$000	3:663\$000	Jardim Publico	5:400\$000	4:840\$600
Transmissão de propriedades	3:000\$000	30:511\$240	Justiça e Policia	4:280\$000	5:751\$000
Luz Electrica	15:000\$000	37:366\$400	Banda de Musica	5:600\$000	12:249\$060
Taxa Sanitaria	4:000\$000	4:994\$000	Instrução Publica	53:420\$000	51:143\$130
Banda de Musica	4:000\$000	9:515\$000	Verbas Diversas	7:800\$000	17:036\$900
Divida Activa	5:000\$000	979\$700	Desapropriações		1:342\$500
Multas e Apreensões	300\$000	131\$900	Divida Passiva		139:185\$700
Receita Eventual e Especial	900\$000	25:225\$090	Obras Publicas	113:500\$000	412:218\$200
Depositos		883\$000	Balanço		27:446\$050
Operações de Credito:					
Importancia do emprestimo contra-					
hido com Odorico Marques da					
Fonseca para consolidação da Di-					
vida proveniente dos serviços de					
Luz Electrica da nova Uzina					
Movimento de fundos:					
Saldo do exercicio de 1927					
	288:500\$000	569:077\$590		287:350\$000	787:138\$760

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PARNAHYBA
Anno Financeiro de 1929
BALANÇO GERAL

RECEITA	Orgada	Arrecadada	DESPESAS	Fixada	Paga
Industria e Profissão	44.000\$000	64.406\$500	Conselho Municipal	1.780\$000	7.107\$100
Consumo	50.000\$000	99.330\$540	Intendencia Municipal	37.820\$000	81.866\$630
Exportação	4.000\$000	2.464\$480	Repartição de Terras	10.700\$000	31.005\$240
Armazenagem	90.000\$000	147.217\$100	Depositos Municipaes	5.640\$000	5.930\$500
Aferições	500\$000	633\$600	Mercado Publico	9.860\$000	9.682\$800
Mercado Publico	36.000\$000	44.910\$000	Iluminação Publica	34.480\$000	56.318\$060
Repartição de Terras	6.000\$000	11.230\$600	Matadouro Publico	1.380\$000	1.517\$800
Passagens Publicas	6.000\$000	7.310\$000	Limpesa Publica	13.100\$000	30.736\$600
Impostos Diversos	100.000\$000	142.772\$310	Jardin Publico	5.400\$000	5.509\$440
Emolumentos	800\$000	874\$800	Conta de Empréstimo a União Cai- xeiral		
Transmissão de Propriedades	3.000\$000	5.394\$840	Justiça e Policia	4.600\$000	6.000\$000
Luz Electrica	30.000\$000	56.518\$100	Banda de Musica	5.600\$000	5.078\$300
Taxa Sanitaria	4.000\$000	6.754\$000	Instrução Publica	54.500\$000	16.574\$650
Banda de Musica	4.000\$000	11.713\$000	Verbas Diversas	7.500\$000	60.042\$160
Divida Activa	5.000\$000	11.465\$400	Divida Passiva	84.360\$000	20.352\$120
Multas e Apreensões	300\$000	2.438\$800	Obras Publicas	106.500\$000	169.516\$170
Receita Eventual e Especial	900\$000	2.122\$500			87.738\$770
Depositos		10.905\$000			
Juros de Depositos		326\$110	Balanco (Saldo)		61.261\$600
Movimento de fundos: Saldo do exercício de 1928	384.500\$000	628.787\$680			
		27.446\$050			
	384.500\$000	656.233\$730		383.220\$000	656.233\$730

ESTRADA DE FERRO CENTRO DE PIAUHY
SESSÃO DE PASSAGENS
Tabella geral

SEÇÕES	Floriópolis Klm. 8		Parnahyba Klm. 14		B. Príncipe Klm. 51		Frecheiras Klm. 73		Cocal Klm. 87		Dezerto Klm. 100		Piracuruca Klm. 148	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Amarração	1\$100	2\$100	2\$300	3\$600	7\$800	12\$500	11\$300	18\$200	13\$000	21\$200	16\$000	26\$200	21\$300	34\$600
Floriópolis	—	—	—	1\$700	4\$400	10\$900	10\$000	16\$400	11\$900	19\$400	15\$200	24\$800	20\$100	32\$900
Parnahyba	—	—	—	—	5\$800	9\$300	9\$200	14\$800	11\$200	18\$100	14\$400	23\$300	19\$400	31\$800
Bom-Príncipe	—	—	—	—	—	—	3\$800	9\$000	5\$700	9\$100	8\$800	14\$500	14\$500	23\$500
Frecheiras	—	—	—	—	—	—	—	—	2\$100	3\$300	5\$300	8\$600	11\$200	18\$100
Cocal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3\$400	5\$400	9\$200	14\$800
Dezerto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5\$900	9\$700
Amarração	\$800	1\$100	1\$200	2\$300	5\$000	7\$800	7\$300	11\$300	8\$400	13\$000	10\$300	16\$000	13\$700	21\$300
Floriópolis	—	—	\$700	\$900	4\$400	6\$500	6\$400	10\$000	7\$700	11\$900	9\$800	15\$200	13\$000	20\$100
Parnahyba	—	—	—	—	3\$800	5\$800	5\$900	9\$200	7\$200	11\$200	9\$200	14\$400	12\$500	19\$400
Bom-Príncipe	—	—	—	—	—	—	2\$400	3\$800	3\$700	5\$700	5\$800	8\$800	9\$200	14\$500
Frecheiras	—	—	—	—	—	—	—	—	1\$200	2\$100	3\$400	5\$300	7\$200	11\$200
Cocal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2\$300	3\$400	5\$900	9\$200
Dezerto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3\$900	5\$900

NOTA: — As passagens simples só permitem viajar nos trens para os quaes tenham sido vendidas e dão direito a viagem continua, sem interrupção, desde a procedencia ao destino.
As passagens entre Amarrão e as estações do interior e vice-versa são validas até o dia immediato ao da expedição do bilhete
As passagens de ida e volta terão os seguintes prazos de validade: Um mez para as de distancia superior a 100 klm. 15 dias para as estações intermediarias além Parnahyba, 3 dias no trecho Amarrão-Parnahyba.

EXERCICIO DE 1929 A 1930

MAPPA ESTATISTICO DOS GENEROS DE PRODUÇÃO MARANHENSE, EM
TRANSITO POR PARNAHYBA, REFERENTE AO EXERCICIO SUPRA

GENEROS	Ks.	Unidade	Valor Official	Imposto de exportação
Algodão em pluma	592.203		1.184:406\$000	149:917\$800
Amendoas de Babassú	4.489.716		1.955:160\$540	282:655\$805
Amendoas de tucum	443.372		141:879\$040	11:084\$300
Arroz pilado	223.548		131:318\$800	1:969\$782
Arroz em casca	201.125		40:225\$000	603\$375
Buxo de peixe	10		22\$000	1\$760
Caioço d'algodão	502.203		58:320\$985	1:166\$419
Cêra de carnahúba	331.117		596:129\$800	88:627\$750
Couros de gado vaccum		51.698	2.127:200\$000	103:396\$000
Couros de caprino		72.819	364:095\$000	32:040\$360
Couros de lanigero		13.297	39:891\$000	5:850\$680
Couros de veado capoeiro		92	920\$000	40\$480
Couros de veado catingueiro		418	1:045\$000	183\$920
Couros de Caeteté		1.150	3:450\$000	506\$000
Couros miúdo		4.614	922\$800	230\$700
Crina de animal	11.817		31:905\$900	2:363\$400
Farinha de mandioca	79.880		17:573\$600	702\$944
Folha de jaborandy	217.241		39:103\$380	2:172\$410
Gergelim	4.500		2:700\$000	135\$000
Mamona	72.630		34:862\$400	1:045\$871
Penna de Ema	960		9:600\$000	1:052\$000
Milho*	27.592		—	—
Sal commum	33.000		6:600\$000	198\$000
Tapioca de gomma	9.065		4:441\$850	177\$674
	7.239.979	144.088	6.791:773\$095	686:122\$430

* Isento do imposto de exportação.

CASA INGLEZA

JAMES FREDERICK CLARK & C.^o Ltda.

FUNDADA EM 1849

End. Telegr. "HERCULES"

IMPORTADORES POR ATACADO DE

Tecidos, aço, arame liso, canella "Ema", munições, chumbo pasta, cimento, Cruzwaldina, enxadas "Jacaré", estanho, espingardas, facões e machados "Collins", folhas de Flandres, graxa "Econômica", productos "Ribeiro da Costa", machinas costura, Maravilha "Humphreys", papelaria, perfumaria "Coty", talheres, thesouras, taxinhas "Atlas", tintas, vinhos etc. etc.

EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA DE CERA DE CARNAUBA

AGENTES EXCLUSIVOS NO ESTADO DO PIAUHY DAS
SEGUINTE COMPANHIAS

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Kerczene "Jacaré", Gasolina "Standard Superior" e Oleos "Standard"

A marca "STANDARD" representa um symbolo de pureza e é uma
qualidade universal, d'ahi a preferencia que tem em todo o mundo
sobre os productos congeneres

FIIT: O grande exterminador dos insectos. MISTOL: O desinfec-
tante nasal por excellencia e o grande protector da garganta. OILEX:
Cleo purissimo de balêa com essencia de mirbana para lubrificação de
machinas de costura, espingardas, etc. NUJOL: O lubrificante idéal
para os intestinos, claro como crystal e de effeitos maravilhosos na
cura da Prisão de Ventre

CIA. IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL

Soda caustica "Caveira", cimento inglez em saccos de papel "Hilton",
cobre, breu, folhas de cobre, ferro e flandres, estanho, aço, espoletas,
munições, salitre, acidos, adubos chimicos, couro "Rexine" e diversos
outros productos chimicos. Os seus productos distinguem-se pela sua
optima qualidade e composição invariavel

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

Phosphoros de madeira marca "Olho" e "Algibeira". — Unicos rece-
bedores directos de THE COLLINS C.: Machados e facões "Collins"

PROPRIETARIOS da Fazenda "ILHA DO CAJÚ": Gado de
raça. Carneiros holandezes da raça "TEXEL"

EXCLUSIVIDADE NO ESTADO DO PIAUHY para:

"CRUZWALDINA", Maravilha "HUMPHREY's"
e diversos outros artigos